TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.833 — TEMPO BOM. TEMPERATURA EM ELEVAÇÃO. — Sábado-Domingo, 7-8 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

"OUVI, QUIS GRITAR E NÃO TIVE FÔRÇAS"

O MISTÉRIO DAS BOLINHAS DE ALGODÃO

O repórter examina a estranha cápsula deixada pelos ladrões na cozinha da residência assaltada. Seria a substância narcótica.

Depõe uma das vítimas dos ladrões narcotizadores — Procurando o homem de muitos nomes e uma pistola — Talvez tenha vindo do Uruguai o introdutor da nova técnica de assalto — A polícia não apreendeu a estranha cápsula encontrada na cozinha

(Leia na pág. 6)

As eleições ainda podem ser anuladas

A UDN faltaria aos seus próprios destinos se desistisse da batalha judiciária, diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Vilasboas — O pleito de 3 de outubro foi o mais fraudado de todos os tempos (Pág. 3)

Jôgo de empurra com as "empadinhas"

O PREFEITO e seus auxiliares estão fazendo um verdadeiro jôgo de empurra com o projeto das "empadinhas", que manda efetivar sem concurso todos os professôres interinos da Prefeitura.

Ontem, coube ao sr. Nelson de Azevedo Branco, chefe do gabinete do prefeito, dar a sua jogada.

Consultado sôbre a solução a ser tomada, disse que o projeto ainda não se encontra no Guanabara, apesar de tudo indicar o contrário.

As reuniões dos secretários com o prefeito, caso verdadeira a informação, não teriam razão de ser.

O sr. Nelson Branco também disse que a solução só será tomada depois de o projeto estar completamente estudado e tiver sido encontrado uma fórmula que agrade a todos.

JUAREZ ACHA INÚTIL A BATALHA JUDICIÁRIA

(PÁG. 2)

Rainier III gostaria de conhecer o Brasil

Conversa com o Príncipe de Mônaco — Um moço simples e simpático, cujo orgulho é o museu marítimo que criou — "Os escritores, verdadeiros expoentes da humanidade"

Reportagem de STEFAN BACIU, na pág. 2

A belga Mistinguette sempre teve 30 anos

Reportagem de CLAUDE VINCENT, na pág. 2

OS MONTANHISTAS

Quando chegavam ontem, carregados de corda, ao local do acampamento

TRÊS MOÇOS E UMA MENINA VÃO AO FUNDO DO CORCOVADO

15 horas para a descalada da chaminé "Rio de Janeiro" — (LEIA PÁG. 2)

GABRIELA PREPARA A MOCHILA

Ela é a primeira mulher a descer a "chaminé" do Corcovado

Menino prêto não pode estudar na Escola Feliz

(TEXTO NA PÁG. 2)

Atrás de J.K. o diretor da Petrobrás

Embarcou para os EE.UU.

INESPERADAMENTE, foi, anteontem, aos Estados Unidos o diretor de operações da Petrobrás (Petróleo Brasileiro S. A.), sr. Irnack Carvalho do Amaral.

A viagem do sr. Irnack Carvalho do Amaral, no dia seguinte à do sr. Juscelino Kubitschek, é apresentada como "mera coincidência", mas também pode ser que não seja.

Jornalistas chilenos pedem garantias

SANTIAGO, 6 (AFP) — A Comissão Diretora do Clube dos Jornalistas, visitou o ministro do Interior, para solicitar-lhe garantias do exercício das funções dos jornalistas. O ministro respondeu que estas lhes eram concedidas amplamente, acrescentando que as prisões que foram ordenadas eram contra agitadores ou comunistas, sem considerar a atividade pessoal do interessado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

ELZA QUER CR$ 100 MIL PELA FOTO PUBLICADA NA REVISTA DO FLUMINENSE

(TEXTO NA PÁG. 6)

Jorge - Dolores divórcio amigável

DENTRO de alguns dias, chegarão ao Brasil, para serem assinados pelo sr. Jorge Guinle, os papéis do divórcio requerido nos Estados Unidos. Os têrmos do acôrdo, já subscrito pela sra. Dolores Guinle, foram também aprovados pelo sr. Jorge Guinle, que dêles tomou conhecimento pelo telefone internacional.

Os entendimentos para o divórcio do casal têm sido cordiais (o divórcio é amigável). Ao contrário do que afirmavam informações recebidas do exterior, a sra. Dolores Guinle não exigiu qualquer quantia a título de indenização.

Segundo o acôrdo, o filho do casal, Jorginho, será educado nos Estados Unidos, às expensas de seu pai, e passará as férias no Brasil. Seu pai poderá visitá-lo quando quiser.

OMEGNA NÃO FOI À CÂMARA

Adiado o debate do projeto de Lacerda

O MINISTRO Nelson Omegna não pôde comparecer à Comissão de Legislação Social a fim de debater com seus membros o projeto de Carlos Lacerda extinguindo o Fundo e Impôsto Sindicais.

Determinou a transferência o fato de Omegna ter de despachar, hoje, com o Presidente da República. Comunicou, porém, à Comissão que irá, sem falta, na próxima semana.

Alkimin já fala como ministro da Fazenda

Plataforma do novo titular da pasta — (Mais notícias na página 3)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

O Brasil compra trigo pelo dôbro do preço

A PARTIR de 1.º de janeiro, o Brasil está comprando trigo pelo dobro do preço do ano passado. As consequências, principalmente no pão, recairão em cima do consumidor.

Eis os preços atuais:

— Trigo argentino e uruguaio, por tonelada: Cr$ 4.138,93 (granel) e Cr$ 4.428,77 (ensacado).

— Trigo americano: por tonelada: Cr$ 4.025,00 (granel) e Cr$ 4.324,10 (ensacado).

Os preços anteriores:

— Trigo argentino e uruguaio, por tonelada: Cr$ 2.515,26 (granel) e Cr$ 2.695,26 (ensacado).

— Trigo americano, por tonelada: Cr$ 2.515,26 (granel) e Cr$ 2.695,26 (ensacado).

Segunda-feira: parecer no "caso-Brandi"

O PROCURADOR-GERAL Fernando Moreira Guimarães, da Justiça Militar, diz que segunda-feira dará o seu parecer no recurso do promotor Gilberto Tôrres, da 2.ª Auditoria, contra a decisão do Conselho Permanente dando por incompetente a Justiça Comum para processar e julgar o caso da "Carta Brandi".

PREZADO LEITOR:

O "GIRO em Sociedade", que você vê, diàriamente, na página 2 do Segundo Caderno, está, hoje, um pouco aumentado, na página 3 do mesmo Caderno.

Motivo: o "Giro" de hoje é de 1 ano. São os principais assuntos ocorridos na sociedade, durante 1 ano, num retrospecto de Peter.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

EMBORA desejoso de fazer o Sr. Gilberto Amado ou o Sr. Santiago Dantas Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Juscelino Kubitschek não vê possibilidades de substituir o Sr. José Carlos de Macedo Soares, que, além de irmão do jornalista José Eduardo, é também presidente da secção paulista do PSD.

PARA acomodar o PSD cearense, é preciso encontrar um lugar para o Sr. Menezes Pimentel no próximo Govêrno, a não ser que êle venha a ser indicado para o Supremo Tribunal Federal, na vaga do Ministro José Linhares.

ADLAI STEVENSON, político americano do Partido Democrata (de maior evidência), referindo-se a um político e jornalista brasileiro: "Fui ontem visitado por um sul-americano muito inteligente..."

PELA primeira vez em muitos anos, o Comandante da Escola Naval entregou os espadins aos quatro primeiros classificados. Dentre os presentes estava o Sr. Nereu Ramos.

O GENERAL AMAURI KRUEL será o Chefe de Polícia do Sr. Juscelino Kubitschek.

JOSÉ DO RIO

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Concurso no IPASE

O IPASE está realizando seis concursos, no Distrito Federal e nos Estados. Os concursos são para as carreiras de escriturário, auxiliar de escriturário, oficial administrativo, oficial de seguros privados, guarda-livros e contador, com um total de 12 mil candidatos.

O IPASE já realisou concurso para especialidades médicas no Hospital dos Servidores do Estado, e vai realizar, ainda êste mês, provas para Técnicos de Divulgação e Desenhistas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Carnaval: as gravadoras não cobrarão às rádios

EXECUÇÃO GRATUITA DOS DISCOS — DENÚNCIA DE IRREGULARIDADES

AS FABRICAS de discos não cobrarão às emissoras que executarem as suas gravações de carnaval. Pelo contrário: as rádios até receberão gratuitamente os discos. O único interêsse das fábricas: que as rádios ponham mesmo as suas músicas para tocar, na quadra carnavalesca.

As fábricas negam

Em uma sondagem feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, junto às principais gravadoras, a reportagem delas ouviu essa negativa (nada será cobrado). Fábricas visitadas: "Odeon", "Todamérica", "Continental", "Sinter" "Polidor" e "Copacabana".

Há outro fato paralelo — irregularidade que chegou ao conhecimento das gravadoras — em certas emissoras, funcionários desonestos estão vendendo a particulares os discos de carnaval que recebem de graça das fábricas, para as discotecas.

Comercialização ilícita

Fila para esperar 24 horas e receber nove milhões

O IAPETC está emprestando dinheiro para seus associados — A fila onde se come e se dorme

UMA numerosa fila para esperar 24 horas e se candidatar aos Cr$ 9 milhões que o IAPETC emprestará a seus associados está formada na porta da sede da autarquia, desde as 9 horas de ontem.

A fila começa na Av. Graça Aranha (sede do IAPETC), dá a volta pela Araújo Pôrto Alegre e termina na rua México, por trás da Biblioteca Nacional.

Até as 18 horas de ontem havia 550 candidatos. Entre êles muitas mulheres, novas ou idosas. Há motoristas de ônibus, lotações, trocadores, funcionários do IAPETC e outros associados.

Na fila há cadeiras, poltronas, caixotes, o que dá ao local um aspecto bem curioso. Há muitos, porém, que não foram previdentes e ficarão sentados nas calçadas as 24 horas. Ali mesmo se comem sanduiches, tomam-se refrescos (encomendados), café (de garrafa térmica), almoça-se e janta-se.

O empréstimo

O empréstimo é de Cr$ 20 mil (no máximo) para cada candidato. Os juros são de 1% ao mês. O prazo para o pagamento, é de 48 meses, para ser descontado em prestações (mensais) que não excedam a 20% do salário dos candidatos.

O empréstimo é vedado para os que tenham compromissos com a Caixa Econômica ou com Institutos. Os empregados que não tiverem 10 anos de casa terão que apresentar dois fiadores.

Verba

— Anualmente, o IAPETC destina Cr$ 10 milhões para empréstimos simples a seus associados, em todo o Brasil — disse-nos o sr. Hugo Braule Pinto, um dos chefes da seção de empréstimos do IAPETC.

Explicou-nos que os Cr$ 9 milhões eram da verba de 1955 e que só agora puderam ser liberados. Cr$ 1 milhão foi para a Agência de Nova Lima.

— A afluência deste ano é maior do que a dos outros e isso bem atesta a difícil situação que atravessam funcionários do Instituto e outros associados — frisou.

O empréstimo é feito para todos os associados do Brasil. Êste ano, porém, é que só será feito no Distrito Federal, porque não há tempo de enviá-lo para os Estados e poderia cair em exercício findo.

J.K. em Washington defende a imprensa

WASHINGTON, 6 (De Roscoe Snipes, da United Press) — O presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, afirmou hoje, num discurso, seu apoio à liberdade de imprensa, expressou sua oposição ao comunismo e outras ideologias extremistas e prometeu tratar com justiça o capital estrangeiro, durante seu período de govêrno.

Falando num almôço do Clube Nacional de Imprensa, na presença de numerosos correspondentes de vários países, o sr. Juscelino Kubitschek lhes disse que sua franca opinião sôbre os três pontos assinalados são importantes para que se compreenda perfeitamente a política que vai desenvolver na presidência do Brasil.

Começou o presidente com uma breve autobiografia, a fim de mostrar aos jornalistas como se elevou de uma juventude de austeridade à figura escolhida pelos seus compatriotas como seu dirigente nacional.

"Orgulho-me — disse o presidente eleito do Brasil — de ser filho de pessoas que tiveram de lutar para ganhar a vida; de ter aprendido que sòmente somos dignos daquilo por que trabalhamos e de não dar valor senão ao prêmio justo de meus próprios esfôrços".

Em seguida, declarou o sr. Kubitschek:

"Estou em boa posição para manifestar abertamente em favor da absoluta liberdade de imprensa. Tenho sido alvo de campanhas injustas, mas aprendi muito com elas. Por experiência própria, sei que a difamação não pode prevalecer contra a verdade e do mesmo modo sei que nada é mais útil a um govêrno do que as críticas que se lhe dirigem, qualquer que seja a forma que assumam.

"Aquêle que vai fazer uso do poder político tem de estar em guarda contra muitos perigos ocultos, porém o maior de todos é a formação de uma espécie de nuvem de irrealismo, que envolve o chefe do Executivo e nubla o seu juizo.

"A imprensa e outras formas de expressão livre da opinião têm a virtude de despertar a percepção e chamar a atenção, e, quando uma campanha é injusta, isto em si mesmo tem o mérito de despertar nos que exercem o poder o instinto de defesa própria, que é também indispensável à saúde de um regime democrático".

Manifestou o orador que será impossível ao comunismo dominar o Brasil, pois ali impera a fé cristã e seria extremamente difícil remodelar o país, convertendo-o num baluarte do materialismo.

"Não queremos — proclamou — que nenhuma ideologia extremista domine a nossa pátria, porém percebemos que a repressão policial não é o melo de modificar as opiniões do homem nem contribui para o esclarecimento do povo. A maneira de combater as idéias do totalitarismo de esquerda é ouvir os apelos dos necessitados, esforçar-se para elevar o nível de vida das classes trabalhadoras e combater a pobreza onde ela exista. Isto requer determinação persistência e boa técnica.

"No que se refere ao capital estrangeiro, meu govêrno o acolherá com satisfação, como merece. A contribuição do capital estrangeiro, bem como dos conhecimentos técnicos, resultará num fator decisivo no aceleramento de nosso desenvolvimento. Quem quer que considere indispensável a assistência do capital estrangeiro e deseje atraí-lo, deve começar por criar um ambiente de calma e segurança e dar garantias, é o que o meu govêrno tratará de fazer, e nisto nos esforçaremos não apenas porque nisto se baseiam nossos interêsses, mas também por motivos de ética. Recorrer ao capital estrangeiro para revigorar e desenvolver o país e depois perseguir êsse capital é um processo que só pode ser classificado como trapaça".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem tirar de 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

A belga Mistinguette sempre teve 30 anos

Carlos Machado fala sôbre a artista com quem trabalhou

"TODO mundo fala como se a "Miss" fosse francesa. De fato, podia ser a mais "gavroche" do mundo, mas era belga a Jeanne Burgeois, que veio, tarde, ao palco, com uns vinte e seis anos", disse-nos Carlos Machado, que além de trabalhar no palco com Mistinguette, foi "metteur-en-scène" e diretor de cena da celebre "vedette" que acaba de desaparecer.

"Em Nova York, quando eu trabalhava, no "Cassino", para Clifford Fisher, ótimo produtor inglês, fui contratado por "Miss", que, aliás eu tinha conhecido antes. Era em 1937. Ela estava em "Parada do Mundo" com Chevalier... Você sabe que "Miss" gostava de dançar entre dois rapazes altos e magros. Pois bem, eu fui um dêsses, e Lino Carenzio (aquele que veio trabalhar em "Satã dirige o espetáculo" no Casablanca) era o outro.

"A "Miss" que eu conheci era uma mulher marcante, de espírito brilhante, que empolgava o público e os atores no palco. Trabalhei com ela, no Mogador, em 1937, na revista feita para a Exposição Internacional, no Trocadéro, naquele ano. Fui com ela ao Cassino de Paris, à "A. B. C.", trabalhamos no "Alhambra", no "Moulin Rouge," em Bobino, e sob a direção de Mitty Goldin o ótimo empresário que nos levou até Londres, Bélgica, Holanda Itália, a Monte Carlo, e a todo o "Midi" da França. Na companhia havia uns quarenta artistas."

— "Era fácil trabalhar com a "Miss"?

— "Para a juventude de que se cercava, sim. Para nós, rapazes, era uma camarada, fora de cena e no palco também. Mas eu nunca a ouvi falar bem de outras "vedettes"; não gostava da companhia de mulheres. De "vedettes"-homens, sim, e de amigos e camaradas, também."

"Uma vez, lembro-me, fomos em grupo ao "Beau Brumel" de Cannes ceiar depois do espetáculo, quando surgiu Cécile Sorel, que ia descendo a escada até a boite. — "Escondem-me, rapazes, pelo amor de Deus!" disse a "Miss" que não podia nem pensar em descer aquela escada, ao mesmo tempo que a Sorel!

— "Ela gostava muito de ceiar com amigos. Ia aos "Capucines", a "Maxims", ao "Colisée", ou então a um bistro que preparava um prato especial para ela, ou que tinha um vinho fino de que ela gostava. Que bom garfo, a "Miss"! E nunca pagava, nunca. O dono do restaurante, considerava sempre uma honra servi-la, quase de joelhos; e ia dizer ao povo na rua, que a "Miss" estava almoçando ou jantando na sua "casa" A multidão logo se juntava.. E "Miss" apreciava Era capaz de fazer sessenta quilometros por exemplo, para buscar um bom "paté" em Chartres, sabe disto? Sempre ia com amigos, como Charpini, Jean Dessès, o alto costureiro, com Henri Varna, Charpentier... A multidão a adorava. E apesar de cometer as maiores "gaffes" possiveis (porque a conversa dela era realmente baixa, sem educação), ninguém tomava isso a mal, porque se tratava da "Miss". Na companhia dos amigos, parecia mais homem que mulher, camarada de todos os momentos.

— "Ela vivia só, no entanto?

— "Sim. Com uma única empregada. Comprou a linda casa Route Saint Germain, que pertencera a Dubarry, na beirada do Sena e ali morou o seu irmão. Mas logo, na hora do almoço, queria os amigos. Nunca almoçara sem cinco ou seis pessoas, e no fim do dia, o grupo aumentava muito mais...

— "Como é que ela fazia seus espetáculos? Ela mesma escolhia os números e os elencos?

— "Quando trabalhava para Henri Varna, não. Mas para os espetáculos da companhia dela, sim. Jean Gabin, Jean Sablon, Jack Oakie e René Fraday (o co-produtor de Guerino "Lido") eram "boys dela; e Viviane Romance era "girl" na sua companhia. Tinha idéias a respeito do guarda-roupa, e dos quadros. Acompanhava a época; foi ela quem de uma canção da "Metro" "I'm feeling like a Millionaire" transportou logo a idéia para o francês e criou "Je cherche un Millionnaire" Sempre fazia coisas dêses gênero.

— "Miss" pensava realmente como uma moça de trinta anos. Acho que chegou a esquecer que ela tinha mais idade que os outros. Uma vez, perguntou a Varna porque não a deixava trabalhar novamente numa revista dêle com Maurice Chevalier.

— "Ó "Miss"! disse êle, "como é que posso fazer isso? A nova revista já está pronta, ensaiada, com todo o elenco!"

— "E para sua próxima revista, Maurice seria velho demais para mim!" foi a resposta imediata, inteiramente espontânea e natural Não era "chique" não podia ser — "Miss" detestava o artificial, o snob... No entanto, é evidente que era tão mais velha que êle... Era uma mulher sem segundas intenções, para quem o dinheiro e a vida luxuosa se afiguravam os sinais do sucesso, mas que dizia e fazia o que bem entendia. Lembro-me uma vez que ao sairmos da "A. B. C." uma noite, iamos para o carro dela, Lino e eu, quando um rapazinho botou a cabeça dentro do carro, dizendo "Et alors, grand'mère!" "Miss" reagiu imediatamente, com uma expressão de baixo-calão — exatamente ao nível do rapazinho!"

— "Ela veio trabalhar no Brasil?"

— "Sim. No Lírico se não me engano, em 1928 ou 1929, com Madame Rasémi. E mais tarde na Urca, em 1939 depois da Josephine Baker e da Lys Gauty. Em seguida vieram Marie Dubas e Lucienne Boyer Eu vim com ela, ver a família, e pensava voltar à França. Fui visitar meus pais no Sul do país pensando ir para a Europa no "Pasteur", quando estourou a guerra. Fiquei no Brasil."

Hoje em dia, Carlos Machado não é mais a mesma pessoa que trabalhou com Mistinguett, nas "tournées" fabulosas que esta fêz na Europa. Hoje, é êle que arca com tôda a responsabilidade de criar espetáculos E' êle quem escolhe quadros, músicas, elementos para "shows" que dia a dia, revelam no diretor de cena e "boy" da "Miss", um autêntico talento de produtor. Mas êle não esqueceu esta figura estranha, camarada para os amigos e os "partenaires", adorada pela multidão, e que há tão pouco tempo se resolveu a deixar o palco, já que até o fim seu espírito nunca envelheceu.

Três moços e uma menina vão ao fundo do Corcovado

15 horas na descalada da chaminé "Rio de Janeiro" — Poderão dormir na rocha

QUATRO jovens montanhistas (uma moça entre êles) descem, hoje, a "chaminé" do Corcovado (quinhentos metros de altura): Mário de Araújo Motta (ajudante de despachante aduaneiro), Walter Quintas (dentista), Gabriela Cândida Weiss (secretária correspondente) e José Paulo Bertoni (estudante de Engenharia), todos membros do Centro dos Excursionistas.

O grupo montanhista acampou, ontem, à noite, a partir de 21 horas, em barracas armadas no cimo do Corcovado. Subiram, confortàvelmente, de automóvel. Na descida, com auxilio de cordas e mosquetões, enfrentando perigo de vida, gastarão, no mínimo, quinze horas, dependendo das condições climatéricas e do estado em que se acham os grampos colocados na pedra pelos conquistadores da "chaminé" (em 1949) e agora corroidos pela maresia.

A descalada começou precisamente às cinco da manhã. E o percurso está dividido em vários lances. A primeira etapa da descida se realizará dentro da vegetação, de sorte que não será visível. Mas, provàvelmente, já a partir das 14 horas, os montanhistas poderão ser observados, com o auxilio de binóculos, da Rua Eurico Cruz ou proximidades do Corpo de Bombeiros, no largo de Humaitá. Se, porventura, não chegarem até o anoitecer à base da "chaminé", no Humaitá, êles dormirão num dos "platôs" do penhasco, em incomoda posição (em pé, amarrados às cordas) por serem os espaços pequenos.

Os escaladores levarão consigo, além de grampos, cordas e mosquetões, apitos que soprarão em caso de emergência. Sócios do Centro ficarão de plantão nas proximidades, para providenciar em circunstâncias urgentes.

Está preparada pequena manifestação, a ser prestada aos quatro heróis, no local de chegada (Largo de Humaitá). Já ontem à noite, lhes fizeram uma visita no acampamento o sr. Secundo Costa Neto, presidente do Centro, o sr. Idalício Manoel de Oliveira Filho, diretor de divulgação, e mais associados e amigos do clube, combinando-se, nessa ocasião, os últimos pormenores da prova que constitui homenagem aos conquistadores da "chaminé" (e ao Clube Excursionista Rio de Janeiro) que no próximo dia 20 faz 17 anos.

Os antecessores

A primeira escalada da "chaminé" foi feita em 31 de julho de 1949 (após três anos de invertidas) pelos montanhistas Silvio Mendes e Reinaldo Bennk (com a colaboração de Índio do Brasil Luz e Ivan Gomes). Nessa ocasião, deram à "chaminé" o nome do clube a que pertenciam: "Rio de Janeiro".

A segunda e última (descalada) foi realizada a 21 de abril de 1951 por Carlos Costa Leite, José Paulo Dertoni (CEB) e Tarcy Fernandes da Silva (Clube Excursionista de Ramos). Ambas as excursões levaram dois dias, cada uma.

— "Vou fazer a descida por curiosidade de montanhista e a pedidos de guias do Clube de Excursionistas Rio de Janeiro" — disse-nos, ontem, à noite no acampamento o sr. Mário de Araújo Mota, um dos participantes explicando que a prova não tem espírito de competição, mas de observação do local.

E Walter Quintas adiantou:

— E' a primeira vez que faço essa descida. Depois eu conto...

— Desço pela segunda vez. Quase todos os lances são feitos por fora, sôbre o abismo, daí a atração do montanhista — disse José Dertoni.

E finalmente Gabriela:

— Faço a descida por amor ao esporte, sabendo os riscos e os perigos.

Tribuna Sindical

Confirmada a derrota de Nelson Omegna na Comissão

Carta do diretor do Departamento Nacional do Trabalho — Manifesto dos oficiais de náutica

A RESPEITO da notícia de que o ministro do Trabalho havia sido derrotado na Comissão do Imposto Sindical, escreveu-nos o sr. Carlos Bueno, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, confirmando a derrota. Eis o principal da carta:

"Em verdade, o sr. ministro compareceu e presidiu a reunião plenária realizada extraordinàriamente no dia 22 p.p., com o fim de expor aos Conselheiros da CIS a situação dessa Comissão em face da inclusão do Fundo Social Sindical no Orçamento Geral da República, recentemente aprovado.

Para o próximo exercício, não obstante o disposto no parágrafo 1.º do art. 73 da Constituição Federal, foi discriminada a aplicação do "Fundo" pela própria lei orçamentária e, de tal forma, que a sua observância importa na derrogação de preceitos legais que regem o funcionamento da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, acarretando, pràticamente, a suspensão quase total de suas atividades.

Considerando, pois, que o próprio Congresso vem estudando a forma de solucionar a situação criada, o que, sem dúvida, não poderá ser resolvido de imediato, propôs o sr. ministro, na qualidade de Presidente da CIS que o plenário se manifestasse sôbre a possibilidade da utilização de parte do saldo de exercícios anteriores à inclusão do Fundo Social Sindical no Orçamento da Comissão, para fazer face às despesas com pessoal e administração, pelo prazo provável de três mêses, julgado suficiente para o esclarecimento definitivo da situação orçamentária e regimental do órgão. Foi o critério proposto para o fim de evitar a sua desorganização e a dispensa em massa do seu funcionalismo.

Posta a proposta em votação, depois de ouvidos os srs. Conselheiros sôbre a matéria, foi vencida por maioria de votos, já que sete dos membros do Conselho, presentes, optaram pela tese da inconstitucionalidade da inclusão do Fundo Social Sindical no Orçamento da União, e, em consequência, pela desnecessidade de quaisquer providências já que entendem tratar-se de lei inconstitucional, que, por ser nula, não há que ser obedecida, motivo por que deve a Comissão continuar a reger-se pelas normas dispostas na CLT, que não foram revogadas por lei especial".

Protesto dos oficiais de náutica

Discordando da Federação Nacional dos Marítimos, que aprovou, por 15 votos contra quatro, a proposta de aumento dos armadores, o Sindicato dos Oficiais de Náutica lançou o seguinte manifesto, aos marítimos:

"O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, protesta contra a maneira como foi apresentada a proposta dos Armadores.

A proposta dos Armadores, foi apresentada em uma reunião, "secreta" dos Armadores com os presidentes das Federações dos Marítimos.

NELSON OMEGNA
Derrotado na Comissão de Imposto Sindical

Essa negociata, é ilegal, porquanto, as Federações não têm autoridade para negociar o aumento dos marítimos, esta é de alçada exclusiva dos presidentes de Sindicatos.

A tabela dos Armadores irá prejudicar, mais do que nunca os marítimos particulares, que ficarão numa situação de verdadeira inferioridade de seus colegas artárquicos.

Os Armadores lançaram o germe da discórdia no seio dos marítimos. Tanto isso é verdade, que os armadores não quiseram negociar com os presidentes de Sindicatos, e foram confabular com presidentes das Federações, a fim de conseguirem seus intentos.

Se os marítimos do D. Federal são prejudicados o que se dirá dos marítimos estaduais, fluviais e lacustres?

A responsabilidade desta afronta aos marítimos, cabe exclusivamente aos executivos das Federações, que não souberam cumprir com o seu dever e dar uma resposta a altura: "que o aumento de salários só é negociável com os presidentes de Sindicatos".

Reclamam os telegrafistas

Os telegrafistas da Marinha Mercante reclamam o pagamento da gratificação de função.

Rainier III gostaria de conhecer o Brasil

Conversa com o Príncipe de Mônaco — Um moço simples e simpático, cujo orgulho é o museu marítimo que êle criou — "Os escritores, verdadeiros expoentes da humanidade"

Reportagem de STEFAN BACIU

NUMA tarde de novembro de 1948 estava sentado à mesa de um terraço de restaurante na pequena "Praça do Castelo", em Mônaco. Bebericando um copo de cerveja (a mundialmente conhecida "Cerveja de Mônaco", apregoada por enormes cartazes que se encontram em todos os lugares da França, gritando "Buvez la Bière de Monaco!), olhava para os soldados que, em seus vistosos uniformes, guardavam a entrada ao Castelo, como enormes soldados de chumbo.

De repente, o repórter que estava adormecido no turista despertou em mim, e em menos de meia hora me encontrava no escritório do secretário do Príncipe de Mônaco, solicitando uma entrevista ao soberano, que exercia seu domínio sôbre um dos mais encantadores lugares da terra.

Apresentei ao secretário minha carteira de correspondente do jornal suiço "A Ação" de Zurique. O funcionário tomou alguns apontamentos, pedindo-me que telefonasse no dia seguinte, a fim de ter a resposta.

Pontualidade dos reis

Vinte e quatro horas mais tarde, pedi ao porteiro do hotel do Nice que me conseguisse uma ligação com o Palácio de Mônaco. Em menos de três minutos, o secretário do Príncipe estava na linha, anunciando-me que Rainier III concordava em receber-me no dia seguinte, às 17 horas. Era esta a verdadeira "pontualité des rois", a tão falada pontualidade dos reis, que os provérbios louvam.

Um jovem simpático

Um dos redatores do jornal "Nice-Matin" me tranquilizara, quando lhe contei que não levava comigo um terno escuro, pois após minha demissão do quadro do Ministério das Relações Exteriores — não me considerava mais diplomata, e não precisava dos pormenores do protocolo.

"Rainier é um moço muito simples", disse o jornalistas francês. "Não é preciso de muitas formalidades".

E foi assim mesmo. Quando entrei no seu gabinete de trabalho, introduzido pelo secretário que na véspera, me havia comunicado a audiência deparou-se-me um jovem alto, muito elegante, que, da primeira vista, irradiava um ar de simpatia.

"Não lhe pedi o rotineiro questionário, disse-me Rainier III, pois não quero conceder-lhe uma das habituais entrevistas.

Prefiro conversar um pouco", disse. "On va bavarder".

"O Brasil, país que gostaria de conhecer"

"Não vamos falar em política", disse ainda Rainier III, quando lhe perguntei sua opinião a respeito da situação política européia. (Estávamos vivendo na época das greves dos mineiros, e a França inteira estava completamente abalada).

"A política sempre atrapalha, e uma das minhas grandes alegrias é exatamente o fato de que meus deveres não me impõem tomar parte ou partido nos problemas políticos"

Ao contar-lhe que a viagem que estava fazendo era uma espécie de despedida da Europa, e que dentro de três mêses ia viajar para o Brasil, Rainier exclamou: "Apesar de tôdas as dificuldades, o senhor é uma pessoa feliz. Já li tanto sôbre o Brasil, já estudei tanto os aspectos mais característicos de sua fauna submarina, que posso dizer conhecer o país, sem, ainda, tê-lo visitado.

E prosseguindo, perguntou: "O senhor viu o museu marítimo?" Respondi afirmativamente, pois o museu, orgulho do Príncipe, é uma das realizações mais extraordinárias no gênero.

"Pois bem: tenciono completá-lo com muitas espécies que são encontradas ùnicamente no Brasil, e espero que dia virá em que poderei transformar em realidade êste meu grande desejo".

Em seguida falamos sôbre literatura. Em poucas palavras contei a Rainier III que acabava de tomar a decisão de me exilar de meu país devido a razões políticas.

"O desterro é sempre algo de amargo" retrucou o príncipe", sobretudo para um escritor e jornalista".

Depois, falou-me demoradamente sôbre seu projeto de constituir um grande prêmio literário, a ser distribuido anualmente sob seu patrocínio, o que foi realizado um ou dois anos mais tarde.

"Creio que todos os escritores devem ser incentivados, pois são êles os expoentes da humanidade Os políticos passam. Olhei para o grande relógio que ornava a parede. 17,30. Minha audiência terminara.

"Boa sorte", disse Rainier III ao me despedi." E boa viagem para o Brasil".

Menino prêto não pode estudar na Escola Feliz

— "VOCÊ quer ir para a Escola?".

— "Não posso. Eu sou prêto!".

Esse é o diálogo que pode ser travado entre qualquer pessoa e Fernandinho, o menino que a "Happy-Shool" (Escola Feliz) não quis, porque êle era prêto. Foi o que mais impressionou a alma pura do menino negro. E' o que poderá influir, sabe-se lá de que maneira, na vida dessa criança.

Fernando foi o menino recusado pela "The Happy School Brasil-Canadá", em dezembro passado, sob a alegação de que alguns pais de alunos estavam reclamando contra a sua permanência entre os brancos. Mais tarde, essa alegação foi modificada por quem a disse, a sra. Silvia Van Lammeren, diretora da escola, para "o menino me agrediu, por isso expulsei-o".

Ontem, o processo iniciado pelo pai do menino passou do 2.º Distrito Policial para a 5.ª Vara Criminal, onde o juiz Décio Pio Borges resolverá o que fazer

A lei inflingida

Com a recusa em manter na "Happy School" o menino Fernando, a diretora inflingiu a chamada "Lei Afonso Arinos". Essa lei, de 3 de julho de 1951, proíbe qualquer discriminação racial em todo o território brasileiro.

Pela primeira vez foi inflingida.

Fernando é filho do sr. Pedro Dias e de d. Teresa Dias. Ele, empregado do sr Eugênio Gudin, há cêrca de 20 anos, e ela, empregada do advogado Felício dos Santos.

O sr. Felício é quem custeia grande parte das despesas de Fernando, que vive em sua casa.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A PÁGINA LITERÁRIA

HOJE, como um ensaio de coisa nova, sai totalmente modificada a página literária dêste jornal. Quisemos fazer com ela uma experiência, tantas vêzes já repetida e renovada, mas sempre nova, sempre esperançosa e sugestiva: abrir oportunidade aos novos escritores e aos escritores da província.

A todos estamos chamando para êste lançamento. E aos que, por deficiência de endereços ou por simples desconhecimento de seu nome, não nos dirigimos, ainda, pessoalmente, a êsses nos dirigimos agora, oferecendo a oportunidade. Muitas dezenas de telegramas passamos, já, a escritores da província pedindo-lhes que mandem para aqui seus trabalhos. A "Tribuna das Letras", será de todos êles, pois a êles, principalmente, se destina, nesta nova fase, idealizada por seu redator responsável, êste esforçado e probo Stefan Baciu, e acolhida pela direção do jornal com satisfação e carinho.

Aos novos, destinamos, principalmente, o concurso de contos e destinaremos, oportunamente, concursos de poesia ou ensaio, de história ou crítica literária para que todos os ramos do esforço intelectual encontrem um desaguadouro aqui, na página literária.

Acreditamos que tôdas essa siniciativas terão sucesso absoluto e que conseguiremos, com isto, divulgar os escritores da província, a vida intelectual da província e os escritores jovens que tentam romper as brumas da obscuridade sem encontrar, fàcilmente, uma coluna que os divulgue.

A certeza, a segurança da vitória dessas iniciativas estão mostradas na primeira seleção de contos. Entre duas ou três dezenas de trabalhos, a comissão julgadora escolheu um — Sêca — que vai publicado hoje e que é, realmente, trabalho de um verdadeiro artista. Chamo-o, sem mêdo de cair no excessivo, de fabuloso trabalho. Encheu as medidas dos três selecionadores e encherá as medidas de qualquer pessoa que o leia. Ai, sob êste pseudônimo que para melhor esconder mandou até um endereço falso, está um verdadeiro escritor, um homem destinado à ficção, à fabulação, ao conto. Trama e técnica, linguagem própria e personalidade original, capacidade artística tem êle para ser, quando se mostrar com seu verdadeiro nome, um dos nomes da vida intelectual do Brasil.

Se sòmente êste conto se afirmasse entre aquelas dezenas estudadas, bastaria isto para que a vitória do concurso fôsse completa. Podemos dizer, porém, que mais dois ou três se afirmaram capazes de disputar a publicação prometida. Isto mostra que a safra intelectual do Brasil talvez não esteja tão mirrada assim, como aparenta.

Não desdenhamos os nomes consagrados também. Antes, precisamos muito dêles. Da mescla entre velhos e novos, anônimos e consagrados se afirmará que na cidade das letras a democracia, pela qual lutamos aqui com tanto sacrifício e, até, com tanta dor, é uma marca legítima, pura e consciente da aristocracia.

Na página de hoje figura, com ilustração de Hilde, uma tradução de Manuel Bandeira. O mestre, com seu prestígio e sua fôrça, aceitou em aparecer, como exemplo e incentivo, numa página que se vai destinar principalmente a desconhecidos e anônimos. E nos deu, para isto, um pedaço maravilhoso da sua e da arte de Shakespeare.

Na página há, ainda, informação. Sôbre o livro estrangeiro, o livro sul-americano, a vida literária da província, o fato literário da semana, tudo informando, ressaltando, sugerindo. Que haja, no Brasil, com esta página, um pouco de intercâmbio e de generalização. é o que pretendemos. E se, por mínimo que seja, conseguirmos alguma coisa neste sentido, TRIBUNA DA IMPRENSA estará paga do espaço e do carinho que destinou a esta iniciativa.

Queremos dizer, ainda, que tudo quanto aparecer nesta página literária terá sua remuneração ao prêço corrente em TRIBUNA DA IMPRENSA. Esta não é a mais importante das comunicações que queremos fazer ao lançar a nova "Tribuna das Letras", mas é uma informação importante, pois ninguém nem mesmo o intelectual com suas imaginações, vive de vento.

E', enfim, "Tribuna das Letras", uma reorganização que está no início mas que irá para frente. Recolhidas, que sejam, as rêdes que estamos lançando neste sentido, esperamos, em breve tempo, duplicar o espaço que hoje lhe destinamos, duplicando os serviços que queremos prestar à vida intelectual e artística do Brasil.

Que venham os escritores de todos os recantos do Brasil. Aqui está um pedaço de jornal que os espera.

ALKIMIM JÁ FALA COMO MINISTRO DA FAZENDA

Plataforma do novo titular da pasta: "Inflação não é terror" — A experiência de quatro anos em Minas — Plano financeiro — As exigências dos paulistas — Balbino manobra — A reação de Novais — Presidência da Câmara e liderança

FALANDO ontem a jornalistas na Câmara, o deputado José Alkimim depois de confirmar que realmente fôra convidado para ministro da Fazenda do futuro govêrno de J. K., adiantou algumas linhas do seu programa.

José Maria Alkimin

Plano financeiro

Esclareceu o futuro ministro:

— "Vários técnicos em assuntos financeiros, que cooperaram na campanha financeira do sr. Juscelino Kubitschek, realizaram várias reuniões para debate sôbre os problemas financeiros do país.

"Dessas reuniões foram extraídas conclusões e redigidas atas, das quais me serão entregues cópias."

Inflação

Adiantou o sr. José Alkimim que o problema da inflação não o preocupa muito.

— "Inflação não é nenhum bicho de sete cabeças. Todos no Brasil vivem inflacionàriamente e, com êste modo de viver, contribuem para inflacionar o país.

"Mas também não adianta aumentar receita sem restringir determinadas despesas supérfluas. Tenho quatro anos de experiências como secretário das Finanças de Minas."

Concluiu o sr. Alkimim afirmando que tem igualmente pontos de vista bem definidos sôbre os problemas cambiais.

EXIGÊNCIAS DOS PAULISTAS

A ida do sr. Alkimin para o Ministério da Fazenda é, assim, fato consumado. Resta saber se o sr. Lucas Lopes irá para o Banco do Brasil, ficando Minas com todo o contrôle financeiro.

Os paulistas estão dispostos a reivindicar o Banco do Brasil para o sr. Alcides Vidigal ou para o sr. Sebastião Paes de Almeida.

O diálogo

Conhecem-se, agora, alguns detalhes do diálogo de que resultou a escolha do sr. Alkimin para ministro da Fazenda. Estava êle assistindo à conversa entre J. K. e o sr. Horácio Lafer, quando êste último explicava os motivos pelos quais não poderia aceitar a sua indicação para ministro.

Foi então que o sr. Alkimin, pulando da cadeira, disse a J. K.:

— "Pois, então, Juscelino, já que o Lafer não aceita, o seu compromisso comigo está de pé. A pasta é minha".

O sr. Lafer ficou muito irritado, pois acredita que tôda aquela conversa foi previamente preparada para envolvê-lo e tornar a escolha do mineiro Alkimin um fato consumado.

A manobra de Balbino

O governador Antônio Balbino está realizando uma hábil manobra. Faz êle, atualmente muita fôrça em favor do sr. Rômulo Almeida para ministro da Agricultura. Tudo, porém, não passa de um balão de ensaio. O governador quer apenas ver até que ponto é possível provocar reações no PTB. No fundo, porém, o candidato é êle próprio ao ministério. O govêrno da Bahia não lhe interessa no momento. Prefere ser ministro.

Novais reage

O deputado Manoel Novais não está disposto a ser preterido na constituição do ministério. Foi ontem a Belo Horizonte, conversar com o governador Clóvis Salgado e explicar-lhe que o PR da Bahia, por ser a seção mais numerosa do partido, reivindica um ministério: o da Saúde, provàvelmente.

Novais, que é esperado hoje no Rio, foi falar com Clóvis Salgado, devidamente credenciado pela direção do PR.

A presidência da Câmara

O problema da presidência da Câmara será também objeto de muita luta. Os pessedistas de São Paulo querem o pôsto para um dos seus deputados: Ulisses Guimarães, Ranieri Mazzili ou Horácio Lafer.

O deputado José Bonifácio, em nome da UDN, estêve ontem com êles, comunicando-lhes que a bancada udenista estava disposta a apoiar um pessedista de São Paulo, desde que o PSD paulista se unisse em tôrno do nome escolhido.

Simultâneamente, porém, surge a candidatura do deputado Daniel Faraco, (PSD gaúcho) apoiada pelos setores descontentes do pessedismo e que poderia também ser apoiada pela UDN.

A LIDERANÇA

Há sérios problemas, também, com relação à liderança da maioria.

Não tendo aceitado o ministério da Fazenda, nem sendo escolhido para a presidência da Câmara, o sr. Horácio Lafer reivindica a liderança da maioria. Mas J. K., antes de viajar, disse que gostaria de reservar o pôsto para contentar algum descontente: Vieira de Melo ou Armando Falcão, por exemplo.

Instituto Menino Jesus

Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginasial

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-9433

NO R. G. DO SUL

Walter Jobim retoma posição

PORTO ALEGRE — (Correspondente) — Retornou às atividades políticas o sr. Walter Jobim, formando ao lado dos seus antigos companheiros do PSD perachista. Ganha assim novos contôrnos a situação no Rio Grande do Sul, fortalecendo-se, em muito, o govêrno do sr. Ildo Meneghetti.

Esse fato vem evidenciar que os diversos partidos madrugam nos preparativos para as eleições estaduais de 1958. A Frente Democrática, por exemplo, tem escolhido, pràticamente, o seu candidato ao govêrno. Trata-se do próprio sr. Walter Jobim, iniciador do Plano de Eletrificação do Estado, agora impulsionado pelo sr. Meneghetti. Por sua vez o PTB prepara o sr. Leonel Brizola para competir com o sr. Walter Jobim.

BRIZOLA INFRATOR

No primeiro dia de atividade como Prefeito de Pôrto Alegre, o sr. Leonel Brizola seguiu para a repartição que dirige no seu carro particular. Estacionou em lugar proibido. Quando saiu, encontrou no pára-brisa uma notificação do Serviço de Trânsito da capital. Estava multado.

Começou assim o sr. Brizola transgredindo as leis do trânsito.

O pleito ainda pode ser anulado

A UDN faltaria aos seus próprios destinos se desistisse da batalha judiciária, diz o senador Vilasboas — A eleição de 3 de outubro foi a mais fraudada de todos os tempos

— "A DIPLOMAÇÃO dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República não é matéria pacífica" — declarou hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado. E acrescentou:

— "O Tribunal Superior Eleitoral terá de examinar e decidir os recursos e impugnações oferecidos contra o pleito de 3 de outubro último, onde há matéria que pode conduzir à anulação total daquela eleição".

A BATALHA JUDICIÁRIA

Indagamos do sr. Vilasboas se a UDN persiste no propósito de prosseguir na campanha judiciária perante a Justiça Eleitoral, e o representante matogrossense assim se manifestou:

— "Essa deliberação, tomada pela direção do meu Partido e reafirmada em manifesto público dos nossos candidatos, general Távora e deputado Milton Campos, não foi até o presente momento modificada por decisão posterior. E nem há motivo para modificação em nossa linha de conduta, que foi traçada sempre no sentido de pugnar pela legitimidade das eleições — e essa última se nos apresenta como a mais fraudada de todos os tempos.

"Faltaria, assim, a UDN aos seus próprios destinos se passivamente, se conformasse com a validade de tais votações".

O CORONEL REPRESENTA AMARAL

GENERAL Teixeira Lott distribuiu, há poucos dias, uma nota oficial desmentindo notícia divulgada em alguns jornais, segundo a qual o coronel José Alberto Bittencourt viajaria na comitiva de J.K. como representante pessoal do ministro da Guerra.

Realmente, o desmentido do general Teixeira Lott tem tôda procedência. O coronel Bittencourt viajou como enviado do sr. Ernani do Amaral Peixoto, ao qual J.K. pediu que indicasse um representante.

Amaral indicou o coronel Bittencourt. E J.K. acrescentou que as despesas do coronel ficariam por conta das despesas gerais da viagem.

JK vai propor: Federalização da loteria; ações do BB para o povo

MENSAGENS AO CONGRESSO — AUTARQUIA PARA CONSTRUIR ESTRADAS

A OFICIALIZAÇÃO da Loteria Federal, a criação de uma entidade autárquica para gerir os negócios de construção de rodovias e a venda de ações do Banco do Brasil ao público, constituem objeto das três primeiras mensagens que J.K. enviará ao Congresso, marcando as tendências inovadoras do seu govêrno.

Os documentos já estão sendo elaborados conjuntamente com a mensagem que o sr. Alvaro Lins, como chefe da Casa Civil, deverá levar ao Congresso, enviada pelo sr. Kubitschek, no início da sessão legislativa dêste ano, em março.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3387

Viajante incógnito na comitiva de Juscelino

NA COMITIVA J. K. figurou um passageiro, cujo nome até agora não foi divulgado. Trata-se do sr. Alberto de Melo Flores, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco.

Desconhecem-se os motivos pelos quais foi omitido o seu nome na lita de passageiros tornada pública.

Amaral será senador com a renúncia de Sá Tinoco

O PSD pernambucano sustenta que Álvaro Lins representa apenas o "Correio da Manhã" — "Queremos Whitaker"

O SENADOR Sá Tinoco (PSD do Estado do Rio), ao saber ontem, que o nome do sr. Amaral Peixoto tinha sido vetado nos meios militares, para figurar em algum dos ministérios de J.K., procurou-o apressadamente para oferecer-lhe sua cadeira de senador.

O sr. Sá Tinoco renunciaria, juntamente com o suplente. Para ambos seriam reservados empregos vitalícios, sendo que ao sr. Sá Tinoco caberia um lugar de ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

Pernambuco e Álvaro Lins

Os pessedistas de Pernambuco estão muito irritados com o fato de não terem sido contemplados com nenhum pôsto de relêvo. O senador Jarbas Maranhão, ajudado pelo sr. Pontes Vieira, fazia anteontem no Senado, verdadeiro comício contra J. K., argumentando que haviam feito muita fôrça em Pernambuco, contra o general Cordeiro e o sr. Etelvino Lins, para carregar a candidatura de J. K., e agora viam-se preteridos.

Ficaram êles mais furiosos ainda ao saberem que J. K. disse que o sr. Alvaro Lins, na Casa Civil da Presidência, representaria o PSD de Pernambuco.

Dizem os pessedistas pernambucanos, que o sr. Alvaro Lins é um ilustre desconhecido na política de Pernambuco. Se J. K. quiser contemplá-los com um ministério, ponha-o à disposição dêles e o nome será escolhido. O sr. Alvaro Lins representa apenas o "Correio da Manhã". Jamais Pernambuco.

Queremos Whitaker

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Surgiu nesta capital um movimento liderado por banqueiros e comerciantes, com o "slogan": "Queremos Whitaker".

O movimento visa levar o sr. José Maria Whitaker de volta ao Ministério da Fazenda.

JK RESPONDE A AMARAL "NADA DE DEFINITIVO"

O SENHOR Amaral Peixoto havia telegrafado ontem a J. K. comunicando as queixas e os ressentimentos provocados pelos nomes anunciados para o ministério.

J. K. respondeu ontem: "Nada há de definitivo quanto à constituição do ministério. Pode assegurar aos descontentes que o meu único compromisso definitivo é com o Clovis Salgado, para ministro da Educação".

"POOL" FINANCEIRO PARA DAR VITÓRIA A BARATA NO PARÁ

Milhões de cruzeiros da Valorização e do Banco da Amazônia para as eleições suplementares no Pará — Consolidada a vitória de Epílogo por 11 votos e com possibilidade de ampliar para mil — Não haverá posse no dia 31 — Planos do general Zacarias Assunção

TERMINOU a apuração das eleições no Pará; após o julgamento dos recursos, o sr. Epílogo de Campos venceu por 11 votos. Feita a verificação dos mapas eleitorais por uma Comissão designada pelo Tribunal Regional Eleitoral, essa diferença passou a ser de 23 votos.

Urnas anuladas

Foram anuladas 62 urnas, perfazendo um total de cêrca de 9 mil votos. Essas urnas anuladas são, na sua maioria, de zonas de influência do sr. Magalhães Barata.

A anulação foi motivada, principalmente, pela presença de eleitores analfabetos reconhecidos pelo TRE ao aceitar os recursos dos partidos que apoiaram o sr. Epílogo — UDN, PSP, PR, PSB, PL e dissidência do PTB.

O próprio sr. Barata, em discurso no Senado, reconheceu a existência dêsses eleitores, e o recurso da coligação foi precisamente baseado nessa confissão.

O PSD apelou para o Tribunal Superior Eleitoral e a coligação também. Os mapas enviados para o Rio dão o sr. Barata na frente com 30 votos.

Todavia, só no próximo mês o TSE concluirá êsse julgamento. Já é certo que, de qualquer maneira, haverá eleições suplementares, isto porque, além das urnas anuladas, deixaram de funcionar três seções eleitorais, cujos resultados podem alterar aquela diferença.

31 sem posse

Assim, no dia 31 de janeiro não haverá candidato a empossar-se no Pará. A coligação vai discutir na Justiça se o término do mandato do general Zacarias de Assunção é mesmo no dia 31, uma vez que ela considera como final dêsse mandato o dia 20 de fevereiro, quando o sr. Zacarias tomou posse.

Tanto a Constituição Federal como a Estadual fixam o prazo não do dia da eleição e sim do dia da posse.

Caso não vingue essa tese, quem assumirá o govêrno será o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Catete Pinheiro, do PSP, cujo mandato de presidente do Legislativo terminará sòmente no dia 15 de abril.

Barata com J-K

O sr. Barata, juntamente com elementos do seu estado-maior político — srs. Alvaro Adolfo e Lameira Bittencourt — estiveram em Belo Horizonte, reivindicando de J.K., a pasta da Justiça para o deputado Lameira Bittencourt, durante a realização das eleições suplementares no Pará e da batalha judicial que se seguirá inevitàvelmente. Seria um ministro a curto prazo, com a missão apenas de influir no resultado dêsses problemas a seu favor.

J.K. fêz ver ao general Barata, que isso não seria possível pois os Ministérios seriam distribuídos pelas grandes bancadas e que a nomeação do sr. Lameira ia causar graves transtornos nesse primeiro impacto com a maioria parlamentar.

Como compensação, o sr. Barata contentou-se com a nomeação do seu suplente, sr. Valdir Bouhid, para Superintendente da Valorização da Amazônia.

O sr. Bouhid, para começar o seu trabalho, recebeu Cr$ 50 milhões da cota do mês de agôsto. Acredita-se que grande parte dêsse dinheiro será aplicada nas eleições suplementares.

Para completar o quadro da pressão eleitoral, o sr. José Matos, foi nomeado para a Presidência do Banco da Amazônia, num acôrdo entre o PSD do Pará e do Maranhão.

Mas as oposições, apesar de tôdas essas providências do sr. Barata — Valorização e Banco da Amazônia — esperam consolidar a vitória do sr. Epílogo de Campos. Contam com a Justiça Eleitoral e com a eliminação sumária dos eleitores analfabetos, o que lhes poderia dar a vitória por uma diferença de cêrca de mil votos.

Planos de Zacarias

Terminado o seu mandato, o general Zacarias de Assunção só tem um plano: voltar para o serviço ativo do Exército. Já na próxima semana êle estará nesta capital, voltando a Belém no dia 26, para passar o govêrno ao sr. Epílogo, se fôr o caso.

Caso vença o sr. Barata, o general Zacarias não lhe passará o govêrno. O senador terá que receber o govêrno do sr. Catete, como é do estilo pessedista.

O general Zacarias deixa um saldo de Cr$ 41 milhões, nos cofres do Estado, uma usina termo-elétrica que custou 75 milhões e todo o funcionalismo em dia.

Epílogo de Campos

"CADILLACS" PARA DEPUTADOS

O DEPUTADO Esmerino Arruda (PSP do Ceará) vai apresentar um projeto de resolução concedendo dólares oficiais para que deputados e senadores possam importar automóveis ao preço do custo.

Vários deputados estão aconselhando o sr. Esmerino Arruda a não tomar essa iniciativa. Mas êle argumenta que apenas repetirá um projeto anterior, apresentado pelo deputado Rui Almeida e que beneficiou os parlamentares da legislatura passada.

Não é justo — diz êle — que os deputados da legislatura anterior andem em "Cadillacs" enquanto nós, da atual, andamos a pé."

Juarez acha inútil a batalha judicial

Concorda em desistir dos recursos se os partidos que o apoiam desistirem também — O encontro de ontem com Milton Campos — Apesar disto, o candidato poderá fazer uma declaração de caráter pessoal sôbre a eleição de J.K.

O GENERAL Juarez Távora comunicou ao deputado Milton Campos, no encontro que com êle teve, que concordará com a UDN, o PDC e o PL, se êstes partidos desistirem da chamada "batalha judicial"; apresentação dos recursos judiciais contra a eleição e a posse de J. K.

O encontro entre o general e o sr. Milton Campos verificou-se ontem pela manhã, na residência do primeiro, à rua David Campista. A conversa durou pouco.

Não há clima

O general pensou anteriormente em ir para a batalha judicial de qualquer modo. Mas já agora, na vigência do estado de sítio, e depois que o Supremo sustou o julgamento do mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho, entende êle que realmente não há clima jurídico que assegure qualquer decisão do Judiciário sôbre as fraudes e a ilegitimidade da eleição de J. K.

Apesar de desistir da interposição dos recursos, o general Juarez Távora poderá vir a fazer alguma declaração em caráter pessoal sôbre as eleições de 3 de outubro.

A posição da UDN

Independente dessa atitude do general Juarez, a UDN vai reunir-se quarta-feira para tomar deliberação oficial e definitiva em tôrno do assunto.

Pois até agora não há ainda qualquer decisão final do partido com relação à desistência da chamada "batalha judiciária".

Juarez Távora

No PSD paraibano:

Revisão para sufocar tentativas divisionistas

Vice-governador quer acumular mandato de deputado — Pressão sôbre o governador

O VICE-GOVERNADOR eleito da Paraíba, sr. Pedro Gondim (PSD) é deputado estadual. Quer acumular o mandato legislativo com a função executiva.

O assunto está dando margem a controvérsia. A UDN contesta a legitimidade dessa aspiração, mas o sr. Gondim invoca precedentes federais: caso Lino de Matos, Lupion e outros. Vários constitucionalistas foram solicitados a opinar, sabendo-se que um parecer a respeito foi pedido ao sr. João Mangabeira.

Apesar da resistência encontrada na Assembléia, o vice-governador não perdeu as esperanças. E conta valer-se da situação do sr. Bernardes Filho, que, eleito vice-governador de Minas, espera exercer o mandato de senador cumulativamente com o cargo executivo estadual.

Pressão sôbre Flávio

O sr. Pedro Gondim lidera no PSD o movimento que tenta levar o governador eleito, sr. Flávio Ribeiro, a transigir politicamente com o govêrno de JK. Mas o sr. Flávio, conforme declarações há pouco divulgadas, repele qualquer entendimento nessa base com a situação federal. Está preocupado apenas com a administração do seu Estado.

Aliado ao deputado José Joffily, o vice-governador eleito não esmoreceu nos seus intentos. E, ontem, fêz declarações admitindo a colaboração do futuro govêrno do Estado com JK.

Outra corrente pessedista, integrada por dirigentes de tradicional influência no partido, entende que é prematuro criar para o governador eleito problemas dessa amplitude. Tudo virá a seu tempo. O que interessa no momento é consolidar a pacificação política do Estado na base da qual foi escolhido o governador.

Revisão política

Por essas e outras, a alta direção pessedista está disposta a promover uma revisão da política partidária no Estado destinada a sufocar certos movimentos divisionistas e tendências de predomínio manifestados por alguns correligionários.

A revisão será iniciada em março e atingirá os núcleos partidários do interior, visando ajustá-los às diretrizes da Executiva estadual. Admite-se o expurgo de elementos que estão criando núcleos de perturbação na política do Estado, utilizando o partido como cabeça-de-ponte para obtenção de posições no plano federal.

No mais aristocrático ponto de Copacabana (entre Arpoador e Pôsto 6)

em um dos luxuosos Edifícios "Dom", da CONSTRUTORA CANADÁ

Edifício "DOM ARMANDO"

Rua Joaquim Nabuco, 177/179. Vendemos espetacular e raro apartamento com acabamento de super-luxo, tendo cêrca de 130 metros quadrados — Edifício em retoques finais, com luxuosa entrada, parque infantil, espiêndida garagem, amplos reservatórios dágua. — O apartamento, que é próprio para família de fino gôsto, constitui-se de: Vestíbulo — Ampla sala — Grande living com piso em mármore formando desenhos em duas côres — 2 espiêndidos dormitórios c/armários embutidos, forrados, em cedro — 2 banheiros sociais c/louça e azulejos em côr, pisos em mármore — Ótima e espaçosa sala de almôço c/armário-dispensa, paredes azulejadas até o teto em 2 côres — Ampla cozinha com pias duplas em banca de granito, paredes em azulejos até o teto, água quente e fria, fogão de luxo com tampa esmaltada, exaustor — Espiêndida área de serviço, totalmente azulejada, tendo tanque c/esfregador de mármore e lavatório, pisos em mosaicos — Quarto para criados — Banheiro para empregada c/vaso, bidet e chuveiro c/aquecedor próprio — Lavanderia totalmente azulejada c/instalação completa de água quente e fria — Entrada de serviço independente e isolada da social. Pinturas a óleo em côres modernas e laváveis em tôdas as peças — Sancas decorativas em todo o apartamento — Venezianas em duro aluminio — Ferragens e metais de luxo, etc. Negócio urgente.

Valor Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem).

50% facilitados e 50% financiados. Ver no local, de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16 horas, com o sr. Oliveira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7-8 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.833

Touro bravo, vaca mansa

SABE-SE a maneira pela qual o sr. Kubitschek escolheu — se é que já escolheu mesmo — seu ministro da Fazenda. Seria o sr. Horácio Lafer. Convidado, o escabriado paulista compareceu para explicar a impossibilidade de aceitar o pôsto. O sr. José Maria Alkimin, então, pulando da cadeira, assenhoreou-se do Ministério:

— A pasta é minha.

Não repetimos êste noticiário para mostrar a esperteza política de JK ou de seu atual ministro da Fazenda mas para mostrar como êste futuro govêrno, que tão tumultuosamente começa a se esfrangalhar pelo descontentamento dos amigos, é aéreo e vago no tocante a problemas, a planos de govêrno. Êsses dois homens — Lafer e Alkimin — postos na fila de JK para ministro da Fazenda representam dois planos antagônicos, dois programas díspares para a mesma função, dentro do mesmo govêrno.

Pois qualquer pólo serve à inconsistência de JK.

SABE-SE o que foi o sr. Horácio Lafer quando ministro da Fazenda. Foi uma atitude, uma teimosia, uma renitência invencível contra a inflação. Para êle, combater a inflação era o essencial. Combatê-la pela contenção de verbas, pela restrição nas despesas, mesmo particulares. Tão rigoroso foi êle nesse seu programa que a fome ameaçou os lares brasileiros, deixando a panela vazia em muitas casas pobres. Nem os auxílios orçamentários às instituições de caridade Lafer pagava, para que não houvesse mais dinheiro a disputar bens de consumo. E foi tão rigoroso, tão teimoso, tão impiedoso mesmo, que se chegou a criar o "cinto Lafer", aquele cinto largo e apertado, para moças, que fazia a cintura fina como a de uma abelha em jejum.

Lafer via na inflação um perigo e pretendia combatê-la com restrições impiedosas até nas receitas particulares.

Êste seria — êste homem, êste programa — o ministro da Fazenda de JK. Não foi porque não quis. Recusou. Será substituído por Alkimin.

QUEM é Alkimin, que programa representa? Vejam-lhe as primeiras declarações como ministro. Êle é um róseo otimismo fazendário. Não tem mêdo de inflacão, não liga para ela. E diz que "inflação não é nenhum terror. Inflacionàriamente já vive todo o povo brasileiro, que com sua inflação contribui para inflacionar o país."

Não queremos apurar, agora, se inflação é um touro bravo, como pensava o sr. Horácio Lafer, escolhido para ministro por JK ou se é, apenas, uma tranqüila vaca mansa, como assevera o inculcado ministro Alkimin.

O que queremos é saber como pensa, afinal, o chefe dêste govêrno que com tanta balbúrdia se vai organizando. Quando convida Lafer, parece que JK está querendo enfrentar o touro bravo da inflação. Quando, enfim, escolhe Alkimin, dá mostras, entretanto, de que a julga mesmo aquela vaca mansa do otimista mineiro.

E' ASSIM, sem preferências entre o touro bravo e a vaca mansa, que JK está conduzindo sua candidatura, a organização de seu Ministério, suas alianças. Em tudo, o aéreo de sempre. Compromissado com os comunistas, aqui, declara-se contra os comunistas nos Estados Unidos; comprometido com a Petrobrás, aqui, afirma-se contra a Petrobrás em entrevista ao "Financial Times".

Touro bravo ou vaca mansa, tudo é a mesma coisa para o leviano peregrino que embasbaca, hoje, os povos estrangeiros. Entre o "cinto Lafer" que apertava a barriga vazia do povo e a possível bata folgada de Alkimin que torna leviano o programa de ação do leviano quase presidente, JK não escolhe, não delibera, não prefere. Qualquer coisa lhe serve.

SEU programa, nos discursos, tem uma amplidão de infinito. Nos cinco anos do mandato pretende êle fazer com que o Brasil progrida cinquenta anos. Nem um canguru assustado consegue dar tão formidável pulo, como êste que JK promete ao Brasil.

Como, porém, pretende conseguir êste progresso atômico? Assim, na leviandade, na irresponsabilidade com que escolhe, antes, o rígido programa Lafer, para substituí-lo, no minuto seguinte, pelo frouxo programa Alkimin.

ENFIM, vá lá. Já se disse muitas vêzes, em face dos descalabros sem conta das administrações nacionais, que Deus é brasileiro e que o Brasil progride de noite, enquanto os homens públicos dormem.

O diabo é que JK também é leviano de sono.

Cartas dos leitores

Lutar com a pena

DO *sr. Oscar Tuyuty, Rio:*

"Reafirmando as tradições gloriosas do nosso jornalismo, fazendo presente o espírito que animou, em todos os momentos, aquêles que lutaram com a pena, por um Brasil melhor e mais dignificado, felicito TRIBUNA DA IMPRENSA pela passagem feliz de mais uma etapa de lutas.

Possa ser TRIBUNA DA IMPRENSA, em todos os momentos, um farol a iluminar os espíritos, no oceano em que se debate a nau do Estado".

Animais maltratados

DA sra. Lúcia Ribeiro, Rio:

"Quero, por intermédio dêste jornal, reclamar contra casas que vendem animais e aves e que os deixam expostos ao sol, e sem alimentação.

Na rua Uranos, 1.372, em Olaria, há uma dessas casas, onde viveiros de pássaros e outros animais ficam nas portas (pois a casa é muito estreita), onde recebem o inclemente sol, desde as primeiras horas da tarde até quase à noite, sem ao menos um toldo que os defenda.

Depois de a casa fechada (ali deve ser um fôrno), são tampados os respiradouros (dois pequenos buracos nas portas de aço). Remédio: fiscalização".

Ainda as feiras

DA *sra. Léa S. Pena, Rio:*

"É possível que eu me engane, mas parece que o objetivo do Govêrno é matar o povo de fome. Do contrário, não protegeria, não incentivaria a roubalheira. Hoje em dia, não há mais orçamento que dê para uma vida equilibrada, pois o tubarão pesa mais, no outro prato da balança.

O que se passa nas feiras-livres é simplesmente vergonhoso: mercadoria de ínfima espécie, preços roubadíssimos, tabelas para inglês ver, estupidez dos feirantes, balanças viciadas, fiscalização peitada — um oceano de barbaridades, para as quais a Prefeitura faz vistas grossas.

Tenho lido, nesse jornal, que não se vende, denúncias sistemáticas a respeito. Mas a falta de vergonha é o signo do nosso tempo. Tudo ficará como dantes, até que a fome mova o povo para as piores conseqüências. Quando, estou certa, vão sofrer aquêles que não têm nada com o peixe".

Valorização da Amazônia

DO sr. João Manuel Cerejeira, Rio:

"No dia 29 de dezembro, na pág. 4, comenta V. S. o assalto levado a efeito pelo "inseto" Barata ao Banco da Amazônia. Lamenta a substituição de Artur Reis e Arnóbio Nobre, como se a permanência dos mesmos fizesse funcionar o "plano de valorização" daquele recanto do Brasil.

Esse jornal incide em êrro, mesclado de ingenuidade, ao levar a sério os pândegos que entram e saem da "administração" do tal "plano". Esses tipos se equivalem em inutilidade, com a diferença apenas de que um poderá roubar mais que o outro. Como administradores são autênticas... baratas.

O "plano" foi criado para enriquecer os fariseus que o "executam". Não é possível valorizar milhões de hectares de floresta virgem à custa de cruzeiros inflacionados! Pois se não há divisas nem para arrasar o pobre morro de Sto. Antônio, no Rio, quanto mais a "jungle" amazônica!

Mesmo que houvesse divisas, onde encontrar técnicos para realizar a obra? No PSD? No PTB? Onde? Os existentes só o são na arte de comer churrascos e passar noites alegres nas "boites". Acertado andou Carlos Lacerda, o grande, em arrumar as malas e procurar os EE. UU. para morar. Êle nasceu no lugar errado — devia tê-lo feito na Inglaterra. É da estirpe dos Cromwells, dos Disraelis, dos Churchills".

RESPOSTA — Preferimos continuar errando por ingenuidade. Mas agradecemos a quantos nos apontem nossos erros. Sua opinião, contrariando ou não a nossa, a respeito de homens ou coisas, será sempre bem recebida. Só omitimos de sua carta o trecho em que descreve as aberrações da vida moderna. Estamos de pleno acôrdo com o senhor, mas a matéria é imprópria para a letra de fôrma. Quanto a Lacerda, gratos pela alta conta em que o tem. Mas êle se orgulha de ser brasileiro — e voltará.

João da Silva

DO SENHOR José Nunes da Cunha, Rio:

"Com que emoção li seu primeiro artigo, em nossa TRIBUNA do dia 3. Seus comentários sôbre as eleições francêsas foram escritos com espírito crítico, atento ao desenvolvimento da política internacional.

Com que precisão descreveu as perspectivas de uma possível vitória do grupo que recebesse o apoio do Partido Comunista. Tal o realismo de suas observações, que o ilustre jornalista e comentarista rivaliza com o brilhante, inteligente e valoroso Carlos Lacerda, que, em comentários objetivos e realísticos, previu para o nosso país um destino adverso.

Seu estilo conciso, seus pensamentos bem distribuídos fazem da leitura do seu brilhante artigo um motivo de orgulho para todos nós que sempre aplaudimos a campanha de esclarecimento que em nossa pátria fêz Carlos Lacerda.

Queira Deus, sr. João da Silva, que venha muito breve para nosso amado Brasil, para melhor sentir e viver conosco. Mesmo de longe, brinde-nos sempre com seus inteligentes e admiráveis artigos".

INGLÊSES (BOQUIABERTOS)

(Desenho de HILDE)

IMPARCIALIDADE

Oski

— Que motorista coisa nenhuma! Tem que ficar na fila como os outros.

CACHIMBO DA PAZ

— Êle diz que não fuma e pergunta se uma pastilha de hortelã não dá no mesmo.

OPINIÃO

O menino prêto

ESTA' em juízo o primeiro caso em que se invoca, contra um colégio que quer impor a discriminação racial, a lei Afonso Arinos. Êste colégio tem um nome que desmente, de logo, a desumanidade de seus diretores. Chama-se "Happy School Brasil-Canadá". O menino prêto quis estudar nêle e seus diretores negaram-lhe a felicidade que prometem com o nome da escola.

A lei Afonso Arinos regulamentou nossa repulsa ao preconceito de côr, estabelecendo punição severa para os que façam a odiosa discriminação racial.

No caso, a discriminação é gravíssima, pois se trata de um estabelecimento destinado a educar a infância e que, como princípio de educação, lhe incute, no espírito, com exemplos odiosos, o preconceito racial.

O caso está em juízo, depois de haver passado pela polícia. Isto mostra, além de tudo, que os diretores dêsse colégio teimam em seu odioso preconceito e teimam, ainda mais, em desrespeitar a legislação brasileira.

Não há dúvida de que, afinal, os recalcitrantes serão punidos pela Justiça. Acreditamos, entretanto, que, antes de qualquer sentença judiciária, o Ministério da Educação deveria pronunciar-se sôbre o assunto. Cassar a licença de funcionamento dêste colégio, seria a providência imediata a tomar. O Ministério da Educação deveria tomá-la, mesmo, imediatamente.

Bom começo

O SR. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, pronunciou um importante discurso na primeira reunião do ano. Num momento de ódios e de incompreensões, quando se tenta humilhar e ofender o adversário vencido, o presidente da Federação teve palavras de conciliação e concórdia.

O sr. Rui Gomes de Almeida foi o iniciador do movimento de pacificação em têrmos elevados, movimento que abrangia os setores político e militar e que, infelizmente e apesar dos esforços do líder do comércio, fracassou.

Agora, em seu discurso de abertura das atividades da Federação no ano de 56, volta o sr. Rui Gomes de Almeida a pregar a pacificação, não a pacificação rasteira e a qualquer preço, mas a pacificação elevada, a pacificação da honra e da dignidade nacionais.

Frisou o orador a necessidade de patrões e empregados se entenderem melhor, lembrando que é preciso mais que em qualquer época, afastar das atividades produtivas a perniciosa influência do comunismo. E mais que qualquer outro ponto, deve-se destacar, do discurso do sr. Rui Gomes de Almeida a advertência que faz aos patrões, seus companheiros do comércio e da indústria, no sentido de que cada vez mais se aproximem dos seus empregados e encontrem, dentro dos sãos princípios democráticos o denominador comum que a ambos satisfaça, em benefício do Brasil. Foi um bom começo de ano o discurso do sr. Rui Gomes de Almeida.

Prêmio

CORRE que o sr. Sá Lessa, prefeito juscelinista do Distrito Federal, reclamará de seu patrono um prêmio para as duas horas diárias que se digna malbaratar com os afazeres do cargo: a permanência.

Se sua atuação é uma amostra do que está disposto a fazer o futuro govêrno, podem todos limpar as mãos às paredes. Já tivemos excelentes mostras do que seja um país desgovernado 24 horas por dia. Quem sabe a diminuição do desgovêrno para duas horas nos trará o ambicionado surto de progresso?

Costuma-se dizer que o Brasil cresce enquanto os brasileiros dormem. Mas acontece que essa gente que vem por aí é muito viva. Viva demais. Em duas horas por dia, poderá desfazer tanto quanto outros destizeram nesse tempo multiplicado por 12.

A errada

D. ADALGISA é mesmo a errada. Não acerta uma bola. Comentando a viagem de J. K., a leviana viagem, naquele avião grande, cheio de gente, quis destacar alguém, para em sua ironia, sofrer a generalização de seu desaprovamento. E destacou o sr. Osvaldo Penido, que se misturou àquela turba itinerante, como secretário de J. K.

Êste moço é, em verdade, um raro moço. Ligado ao PSD mineiro, leal a seu partido, homem, inclusive, de prestígio eleitoral e pessoal, tem passado pelo gabinete de vários ministros mineiros sem que dêle se possa dizer qualquer coisa desabonadora. Não se meteu em politicagem, não correu em busca de empregos para si próprio, parentes ou agregados. E agora mesmo nada está pedindo, pleiteando ou esperando do govêrno de J. K.

Pois é justamente êste que d. Adalgisa, a errada, seleciona para sua crítica no bôjo de um avião onde se acham Guilhermino de Oliveira, Murilo Marroquim, Danton Jobim e, com o olho negociante à espera no pôrto de desembarque, Moisés Lupion.

CONCLUIU A CÂMARA A VOTAÇÃO DO SÍTIO

Irá hoje para o Senado — Voto das oposições

REALIZANDO duas sessões, a Câmara pôde concluir, ontem à tarde, a votação do projeto que referenda a prorrogação do estado de sítio.

Não se repetiram as cenas dramáticas das sessões anteriores, mas, mesmo assim, foi difícil a aprovação da última emenda. Tudo ficou concluído em duas sessões: na da manhã não houve número, mas na da tarde o *quorum* apareceu cêrca das 17 horas. Posta em votação, a emenda — que mandava substituir a expressão "Esta lei" por "Êste decreto" — foi rejeitada por 150 votos contra 25, havendo, ainda, 5 em branco. Imediatamente, também foi aprovado o projeto de lei (Capanema) aprovando o decreto governamental que prorrogou o estado de sítio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo de porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 702/3 Tel.: 36-0472 - End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

AS OBRAS COMPLETAS DE EPITÁCIO PESSOA

O CONGRESSO Nacional votou, em 1953, um projeto de lei de autoria do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, autorizando o Poder Executivo a fazer a publicação, pelo Instituto Nacional do Livro, das obras completas de Epitácio Pessoa. O Presidente da República de então, num gesto de inqualificável mesquinharia, deixou esgotar-se o decêndio, sem que sancionasse o projeto, afinal promulgado pelo Presidente do Senado, sr. Café Filho.

O primeiro volume dessa obra acaba de ser publicado. Reune os discursos parlamentares proferidos pelo então jovem deputado federal paraibano, no período que vai de 1890 a 1893. Tinha Epitácio Pessoa, portanto, no começo da investidura, 25 anos de idade e, no fim do mandato, 28. Por aí talvez se pudesse concluir que êsses discursos refletiriam, quando muito, o talento que já despontara, o entusiasmo da mocidade, o ardor do combatente político, os extremos de dedicação de um nordestino, pelos problemas que afligiam sua terra.

No entanto, quem assim pensar, engana-se inteiramente. Tudo isso realmente existe nas orações do representante da Paraíba. Combate cerrado ao govêrno de Floriano Peixoto; projeto de lei concedendo crédito, pela verba de Socorros Públicos, para "acudir aos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, flagelados pela sêca"; participação, com vivacidade e energia, em quase todos os debates que prenderam, naquela quadra, a atenção do Congresso, isto tudo se encontra nos discursos de Epitácio Pessoa. Mas não é só, nem é o principal.

O que chama antes de tudo a atenção do leitor, principalmente se êsse leitor é um jurista, ou uma pessoa conhecedora dos rudimentos do Direito, é o senso jurídico extraordinário, o amadurecimento prematuro, a lucidez daquele rapaz, que terçava armas com as sumidades da época, e sempre se saía galhardamente de tôdas as discussões.

Ainda há poucos dias, a propósito de certos aspectos técnico-jurídicos do estado de sítio, vimos diversos parlamentares, inclusive o eminente líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, recorrer aos ensinamentos de Epitácio Pessoa. Sem maior exame das datas, poderíamos supor que se tratava de uma daquelas mensagens de govêrno, que constituíam verdadeiras monografias no assunto ventilado, e com as quais enfrentava — para falar somente no maior — um adversário da autoridade e do saber de Rui Barbosa, sem que se soubesse, afinal, quem discutiu melhor e mais valentemente. Poder-se-ia também imaginar que se estava diante de uma das lições jurídicas do segundo período parlamentar, ou sejam aquêles discursos do Senado, proferidos no pleno amadurecimento de um espírito que surgiu sob o signo do Direito, com a vocação do Direito.

Qual nada! Era o sertanejo de Umbuzeiro, o representante até há bem pouco desconhecido da pequenina Paraíba, que já maravilhava os doutores e proferia, no meio das lutas políticas, páginas cristalinas de exegese jurídica, de interpretação da Constituição e das leis.

Lendo-se êsses discursos, verifica-se como tudo neste mundo, para Epitácio Pessoa, se transformava em matéria jurídica, em sugestão jurídica, em disciplina jurídica, do mesmo modo que, para tantos outros — artistas, romancistas, músicos, pintores — tôda a natureza, todos os atos humanos nada mais são do que material artístico, romanesco, sinfônico, pictórico.

Epitácio não era rigorosamente um escritor, um artista nem um filósofo. Sua prosa sempre se revestiu de certas hesitações e traços de mau gôsto que bem denunciavam o homem desprovido de lastro ou mesmo de inclinação literária à altura de seus outros grandes merecimentos, mesmo na fase posterior, em que melhorou o estilo e a linguagem. Não foi também um perquiridor dos problemas abstratos do Direito, um especulador da ciência pura. Não deixou mesmo, do ponto de vista do intérprete ou aplicador da lei, um livro sistematizado, um tratado, em suma. Como orador mesmo, apesar de certas orações de extraordinário fulgor, não entrou para a Literatura, como entraram Rui e Nabuco. Tudo isso é verdade.

Mas não se poderá negar nunca que, dentro do contingente, do caso concreto, do problema a pedir solução imediata, ninguém o excedeu, nem mesmo Rui Barbosa. E como o grande baiano se magoava com isso, como deixava escapar, nas entrelinhas de suas apóstrofes de fogo, o incômodo, a amargura de ver Epitácio enfrentá-lo de igual para igual, com altivez e autoridade, num terreno que, se era de um, também era do outro, disputado palmo a palmo, sem vencelor nem vencido!

Essa, pois, a grande, a maior sugestão das obras de Epitácio Pessoa, que começaram a ser publicadas. Igualdade política entre os Estados, naturalização, estado de sítio, responsabilidade do Presidente da República, casamento civil, anistia, intervenção federal, de tudo isso se encontram lições quentes e vivas. Lições que não foram prejudicadas, mas antes enriquecidas e vivificadas pelas paixões que a inspiraram. E eis aí, embora assinalado de passagem, outro traço extraordinário da personalidade de Epitácio Pessoa. Os acontecimentos políticos, desde os mais importantes, que abalaram a nação, até os de interêsse reduzido, de mera significação regional, eram fontes de páginas cálidas de Direito, inspiração de teses que se incorporariam depois às próprias construções doutrinárias. O Direito que sai da palavra de Epitácio Pessoa não é uma ciência bolorenta e fria. E viva como o ser humano como o homem que aqueceu com o seu temperamento, com o seu entusiasmo e suas paixões. É um Direito que tem nervos e tem sangue, e, portanto, que sangrou e vibrou.

Parabéns, pois, ao Congresso Nacional, ao Instituto Nacional do Livro e a dona Laurita Pessoa Raja Gabaglia, a lúcida biógrafa de Epitácio e selecionadora e revisora da obra que está sendo publicada, para riqueza do patrimônio cultural brasileiro.

Os volumes posteriores irão redescobrindo o estadista, o internacionalista, o polemista. E, como uma constante, sempre o homem, nas suas mais genuínas manifestações.

Ernani Sátiro

Pulso do Mundo

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — O Papa Pio XII deu, hoje, uma bênção especial a milhares de peregrinos.

PRINCESA ENFERMA — Roma — Encontra-se gravemente enferma a princesa Beatriz, filha do falecido Afonso XIII.

INDENIZAÇÃO — Washington — Os Estados Unidos exigirão uma indenização da Rússia pela destruição de um avião naval norte-americano, em junho do ano passado.

EGITO X ISRAEL — Jerusalém — Um porta-voz militar de Israel declarou que soldados egípcios abriram fogo contra uma patrulha israelita. Não houve baixas.

FALECIMENTO DE CIENTISTA — College Station, Texas — Faleceu, aos 65 anos de idade, Edgar S. MacFeddan, o cientista que obteve o primeiro trigo resistente à mangra.

VIAGEM — Tóquio — Chegou a esta capital o almirante Radford, que deverá seguir para a Coréia.

XÁ NA INDIA — Nova Delhi — O xá da Pérsia e a imperatriz Soraya visitarão a Índia.

DIPLOMACIA — Bangkok — Chegou a esta capital o novo embaixador dos EE.UU. na Tailândia, Max Waldo Bishop.

SPELLMAN NO VATICANO — Roma — O Papa recebeu o cardeal Francis Spellman.

EXPLOSÃO — Paris — Dois mortos e um ferido em estado grave, eis o balanço da explosão ocorrida em uma usina de Saint Deniz.

POLITICA CHILENA — Santiago — O Partido Liberal publicou uma declaração afirmando que o partido defenderá o regime constitucional.

TERREMOTO — Lisboa — Tremeu a terra nesta capital, mas de um modo tão fraco que ninguém sentiu.

CONDECORAÇÃO — Lisboa — O "Diário do Govêrno" publica a nomeação do embaixador José Cochrane de Alencar para Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo.

(Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S. e F.E.P.)

MENDÈS-FRANCE EXIGE CASSAÇÃO DOS MANDATOS DE POUJADE

Acusados de fascistas os adeptos do ex-livreiro — Programa de govêrno da "Frente Republicana"

PARIS, 6 (UP) — O jornal "L'Express", do ex-premier Mendes-France, exigiu hoje que a Assembléia Nacional casse os mandatos dos 52 deputados do ex-livreiro campeão da luta contra os impostos, Pierre Poujade.

"Este é outro "complot" barato de Mendes-France para fazer-nos passar por fascistas" — disse o sr. Jan Dimasio, vice-presidente do "bureau" de propaganda poujadista. "Ontem, êle nos fazia passar por comunistas".

Há comunistas no partido de Poujade

PARIS, 6 (UP) — Pierre Poujade, o cruzado contra os impostos cujas fôrças se saíram tão bem nas eleições gerais do dia 2, declarou hoje que há "muitos comunistas" em seu movimento. Salientou, no entanto, que êsses elementos primeiro são leais partidários de seu movimento e só em segundo lugar são comunistas.

MENDES-FRANCE: ofensiva contra Poujade

Os jornais denunciaram que os comunistas ajudaram Poujade a iniciar seu movimento contra os impostos, o qual cresceu até se converter numa fôrça política importante nas eleições de segunda-feira.

"Certamente temos muitos comunistas em nosso movimento — declarou hoje Poujade à "United Press" — porém, o nosso não é um movimento político, mas um movimento de reforma. Temos homens de todos os partidos, mas primeiro são membros do movimento e só em segundo lugar são membros de seu partido".

O proprietário de uma pequena papelaria numa cidade do interior, que surgiu como potência nacional quando seus partidários conquistaram 32 cadeiras na próxima Assembléia Nacional, estava de muito bom-humor. Poujade conta 34 anos e é de compleição robusta.

Afogará seus deputados

Os deputados poujadistas se comprometeram a apoiar sem desvios, o programa de seu chefe. Êste tem afirmado que "afogará" os que não cumprirem suas ordens.

"E' outro monte de estêrco que tratam de atirar contra nós", disse Poujade, referindo-se à exigência de "L'Express". "Os candidatos eleitos com nosso apoio não são deputados no sentido normal. São representantes de nosso movimento e estão ali para receber nossas ordens, nada mais. Já deixei muito claro o que acontecerá se não as cumprirem".

A seguir, Poujade, depois de dizer que não lhe importava que o chamem de fascista, lembrou que os jornais anteriormente o chamavam de "comunista".

Programa da "Frente Republicana"

PARIS, 6 (UP) — Paz na Argélia, reforma eleitoral, política avançada de alojamento, novo surto da idéia européia, tendo como objetivo final, a criação de um mercado econômico comum, capaz de garantir à velha Europa, uma potência comparável à dos Estados Unidos ou da União Soviética: tais são, segundo a maior parte dos observadores políticos, os pontos essenciais do programa de trabalho da "Frente Republicana", síntese das idéias expressas por seus líderes, Pierre Mendes-France (radical), Guy Molley (socialista) e François Mitterand (partido do centro-esquerda, União Democrática e Socialista da Resistência).

Este programa será apresentado ao Congresso Socialista, a 14 e 15 de janeiro, ao Conselho Executivo do Partido Radical, a 16. A "Frente Republicana", como qualquer das outras coligações, não dispõe de maioria na nova Assembléia. Se o presidente da República a convida para formar o novo govêrno, ser-lhe-á necessário apelar para deputados que, em outros grupos, aceitem êste "programa mínimo". Caberá ao Congresso Socialista e ao Comitê Executivo do Partido Radical, definir uma espécie de contrato da Frente Republicana, que os deputados dos outros grupos poderão aceitar, a título pessoal.

Astrólogo prevê novas eleições

KARACHI, 6 (AFP) — O astrólogo Pingal Reddy, predisse hoje, que novas eleições se realizarão na França, no próximo dia 4 de março, "quando o planeta Júpiter voltar sôbre seus passos, segundo o sistema oriental".

Pingal Reddy distinguiu-se recentemente, ao anunciar que a princesa Margaret não se casaria com o coronel-aviador Peter Townsend, 10 dias antes da própria princesa tomar sua decisão.

Política Internacional

"EL INTRANSIGENTE"

NO próximo dia 19, o jornalista David Michel Torino, diretor-proprietário do jornal "El Intransigente", de Salta (Argentina), receberá das mãos de seu colega mexicano Miguel Lanz Duret, diretor de "El Universal", do México, a medalha "Herói da Liberdade da Imprensa", que lhe foi conferida pela Sociedade Interamericana de Imprensa. A cerimônia será realizada no salão de honra de "La Prensa" de Buenos Aires, e não deixa de se revestir de profundo sentido.

David Michel Torino, mártir da imprensa democrática, foi um dos jornalistas que mais sofreram com a ditadura peronista. Preso pela polícia do caudilho, foi torturado durante semanas e semanas para ceder "voluntàriamente" seu jornal aos justicialistas. As torturas de nada serviram. "El Intransigente" foi empastelado pela ralé da Confederação Geral do Trabalho e — após longos meses de prisão, Torino saiu do cárcere com a saúde abalada, mas com a mesma fôrça moral.

A nona assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa, realizada em 1953, na capital mexicana, resolveu conceder ao destemido jornalista a medalha, que lhe ia ser entregue por Lanz Duret. Quando o jornalista mexicano chegou a Buenos Aires, foi, porém, detido pelos algozes peronistas, que o obrigaram, de revólver em punho, no mais puro estilo de **gangsters**, a partir no seguinte avião para Montevidéu.

E esta a história de "El Intransigente". A história de um jornal democrático, que viveu, lutou e venceu. Viveu dignamente, lutou corajosamente e venceu como havia de vencer, pois sempre havia defendido as boas causas da liberdade, da dignidade e da justiça.

Assim, David Michel Torino se transformou em símbolo do jornalista livre, na hora em que a imprensa sofre tantos atropelos na Colômbia, na Venezuela, na Nicarágua, em São Domingos, na Bolívia e em outros países da América.

S.B.

Eden se prepara para a luta

Londres, 6 (UP) — Fontes bem informadas disseram hoje, que o novo gabinete de Sir Anthony Eden está se preparando para a luta sob a pressão das severas críticas dentro de seu próprio partido conservador e os ataques da oposição socialista.

Eden está sofrendo ataques dos rebeldes conservadores, que o acusam de vir dirigindo de forma "vacilante" o govêrno nos nove meses durante os quais o chefia.

A campanha, desenvolvida nos jornais do partido, coincide com a ressurgente ofensiva trabalhista contra os embarques de armas para o Egito.

Fontes autorizadas declaram, porém, que Eden se mantém impertérrito ante o duplo ataque de que é alvo, e dizem que isto lhe serve para dar mais aglutinação e dinamismo ao seu novo gabinete.

Circulam rumores de que a campanha contra a "vacilação" no govêrno poderia ter apoio em alguns dos membros do mesmo, mas isto, como é natural, não pôde ser confirmado em fontes autorizadas. E nos meios oficiais desmente-se tal coisa, muito embora se admita que reina certo "desassossego" no partido.

Por outro lado, Eden encontrou agora, ràpidamente, um influente defensor no jornal conservador "Daily Express", de Lord Beaverbrook.

"Passará a onda de hostilidade" — disse hoje em editorial. "Tem pouca significação".

O referido jornal manteve-se ao lado de Eden numa semana em que os outros poderosos órgãos do partido — "Daily Telegraph", "Daily Mail", etc. — o acusavam abertamente de indecisão e demora.

Criador de porcos candidato à Presidência

NOVA YORK, 6 (AFP) — Com um leitão sob o braço, o sr. Henry Krajewski anunciou hoje a sua candidatura à presidência dos Estados Unidos.

O leitão é o símbolo sob o qual colocará a sua campanha (o sr. Krajewski fêz fortuna criando porcos).

Estado de sítio no Chile

Presos centenas de comunistas — Ameaça de greve geral

SANTIAGO, 6 (A.F.P.) — Foi decretado o estado de sítio no Chile, o qual será aplicado desde que seja publicado no Diário Oficial.

O decreto de estado de sítio foi assinado pelo govêrno chileno em conseqüência da ameaça da Confederação dos Trabalhadores Chilenos de decretar a greve geral no dia 9 do corrente em todo o país, como protesto contra o decreto que bloqueia os preços e os salários, aprovado ontem pelo govêrno. Haviam sido presos ontem à noite dois dos principais líderes da "CUTCH" (Confederação dos Trabalhadores Chilenos).

Mais tropas

SANTIAGO, 6 (AFP) — As disposições tomadas pelo ministro do Interior, para garantir a ordem, foram aprovadas por um Conselho de Gabinete, que se reuniu ao meio-dia.

Na província de Santiago, houve a chegada de reforços do Exército, de manhã, e ao meio-dia avaliando-se em 25.000 homens o total das fôrças reunidas naquela Província. O general Gamboa, comandante militar da Região de Santiago, precisou que novos reforços eram esperados à tarde, e que a ordem seria garantida.

O prefeito desta capital, em declaração à imprensa, indicou que as medidas tomadas pelo govêrno eram motivadas pelo fato de que a greve decretada pela "CUTCH" (Central Única dos Trabalhadores Chilenos) tinha um caráter revolucionário. Acrescentou que

Carlos Ibañez del Campo (CIC): luta contra os agitadores

qualquer pessoa que incitasse à agitação seria presa, qualquer que fôsse o meio a que pertencesse.

Prêso Clotário Blest

Por outro lado, precisa-se que 123 pessoas foram presas até agora, e que os mandados de prisão foram expedidos a pedido do Ministério do Interior, e não do comando militar.

Entre as pessoas presas, figuram os dirigentes da "CUTCH": Clotário Blest, Baudilio Casanova, Juan Vargas Puebla, o diretor do jornal comunista "El Siglo", Orlando Millas; o diretor do jornal "Última Hora", Guillermo Herrera; os jornalistas Júlio Fuentes, Roger Soto, Fernando Murillo; os dirigentes comunistas César Godoy, Volodia Teitelban e sua espôsa, e Juan Chaman; o líder socialista Oscar Waiss, ex-subsecretário de Estado para as Minas.

Difícil a situação da imprensa na Colômbia

BOGOTA', 6 (U. P.) — O matutino liberal "El Espectador" não apareceu hoje devido às dificuldades técnicas criadas pelas condições em que lhe foi imposta a censura prévia, decretada ontem pelo govêrno para quatro importantes jornais colombianos.

A redação de "El Espectador" esperou até a meia-noite, com a edição preparada, que se apresentassem os censores para rever o material. O govêrno anunciara que o material devia ser enviado ao Escritório da Censura, no Capitólio Nacional, mas o jornal respondeu dizendo que isto era tecnicamente impossível, e que esperava a designação dos censores para atuar diretamente na redação. Até agora, ainda não se sabe se o matutino circulará amanhã.

O matutino conservador "Diário Gráfico", também sob censura prévia, apareceu hoje com a edição normal, porém sem as páginas de editoriais. A maior parte do seu material consiste de notícias internacionais.

Os dois outros jornais submetidos à censura pelo decreto de ontem, "El Colombiano" e "Correo", de Medellin, circularam normalmente na manhã de hoje.

O chefe da Divisão de Imposto de Renda, Victor Vergara, em declarações divulgadas hoje pela imprensa matutina, disse que as sanções pecuniárias impostas a "El Espectador" e a "El Colombiano" não tinham caráter político, tratando-se de uma medida comum. Acrescentou que a revisão das declarações de renda de 1953 de várias emprêsas representa até agora um aumento de mais de 15 milhões de pesos nos impostos a pagar.

Tito continuará a ditadura

Não quer deixar o poder

BELGRADO, 6 (AFP) — Um porta-voz do secretariado de Estado do Exterior, qualificou de "infundadas e ridículas", no transcurso de entrevista concedida à imprensa, as informações publicadas por certas agências e jornais estrangeiros relativas a uma eventual retirada do marechal Tito da vida pública.

Londres gostou da mensagem de Eisenhower

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Os círculos econômicos londrinos receberam com satisfação a mensagem anual do presidente Eisenhower sôbre o "estado da União" e julgam que o chefe do govêrno norte-americano deu provas de grande coragem, pedindo o estabelecimento de um programa de auxílio a longo prazo, apesar da aproximação das eleições nos Estados Unidos.

Essa atitude, pensa-se nos círculos autorizados, pressagia uma intensificação do esfôrço norte-americano-britânico em 1956 para reerguer o nível de vida dos países subdesenvolvidos em face da infiltração econômica soviética. Não pode deixar de ser de bom augúrio no que concerne às conversações que se realizarão em Washington, no fim do mês, entre os dirigentes norte-americanos e os srs. Eden e Selwyn Lloyd, conversações durante as quais serão abordados os problemas de auxílio às nações necessitadas.

A situação do café no Hemisfério

WASHINGTON, 6 (I. P. S.) — Funcionários do govêrno americano têm em mãos um relatório especial sôbre a situação do café no hemisfério e deverão decidir, mais ou menos em fins de fevereiro, se a mesma requer uma ação governamental ou intergovernamental ou se é necessário um acôrdo internacional.

Este relatório foi transmitido esta semana às 21 nações hemisféricas pelo Conselho Interamericano e Social e foi preparado pelo Sub-Comitê de um Comitê especial sôbre café.

As recomendações específicas do relatório não foram ainda divulgadas, mas, segundo informações filtradas através do Conselho Inter-Americano Econômico e Social, apresenta a situação baseada em quase um ano de estudo e pede aos governos que se manifestem sôbre a necessidade de cooperação internacional.

O relatório do Sub-Comitê examina o problema do suprimento do mercado mundial de café nos próximos cinco anos e os atuais e futuros níveis de consumo. Examina igualmente a relação entre as exportações de café e a balança de pagamentos, reservas monetárias, possibilidades de crédito e grau de investimentos nas nações produtoras, bem como sua relação com o comércio inter-americano em geral.

O relatório salienta também o fato de que o meio mais importante de ampliar o mercado do café é promover o consumo do produto e melhorar as condições de sua aceitação nas nações consumidoras. Diz mais o relatório que "tôdas as providências possíveis devem ser tomadas para promover êsses objetivos".

Acha o Sub-Comitê que os problemas do desequilíbrio entre a oferta e a procura do café devem ser esperados durante o ano próximo e chama a atenção do govêrno para as medidas que devem ser tomadas para corrigir a situação.

O Sub-Comitê, constituído de delegados do Brasil, Colômbia, Nicarágua e Estados Unidos, começou seu estudo, em 18 de janeiro de 1955. Foi auxiliado em seu trabalho por outras nações americanas interessadas, pelo Bureau Pan-Americano de Café e pela Federação Americana de Café.

Foster Dulles irá a Karachi

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Anunciou-se hoje oficialmente que o sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, irá de avião a Karachi, capital do Paquistão, a fim de assistir, a 6 de março próximo, à conferência dos países signatários do Tratado de Manilha. Nessa conferência será elaborada uma nova estratégia contra as manobras comunistas no Extremo Oriente.

A conferência, que será instalada a 6 de março, será a segunda realizada pelos ministros do Exterior dos signatários do mencionado pacto, isto é: Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Inglaterra, França, Paquistão, Filipinas e Tailândia.

A primeira reunião foi realizada em fevereiro do ano passado, em Bangkok.

Delicada a situação no Marrocos

OTTAWA, 6 (U.P.) — Francis Lacoste, o novo embaixador da França no Canadá, disse em entrevista exclusiva à United Press que a situação no Marrocos Francês é tão complexa que poucos são os correspondentes que podem interpretá-la com exatidão.

Lacoste fala com conhecimento de causa, pois foi residente geral francês no Marrocos, em 1954, e antes, de 1948 a 1950, foi ajudante do marechal Juin, que nessa ocasião ocupava o cargo de residente geral.

"E' muito mais difícil fazer no Marrocos o que é correto do que o que parece correto", explicou, acrescentando: "Temos de andar ali pisando em ovos. O planejamento e o desenvolvimento não podem ser demasiado rápidos nem demasiado lentos, mas acompanhar justamente o ritmo exigido pela situação".

Pequeno Mundo

Em busca do tempo perdido

CHAMPAIGN, Illinois, 6 (IPS) — O professor Philip Kolb, da Universidade de Illinois, está preparando a publicação da volumosa correspondência de Marcel Proust, que morreu em 1922. Kolb recebeu o Prêmio da Academia Francesa por outro estudo da correspondência de Proust, publicado em 1950, pela editôra da Universidade. Êle foi selecionado pelos herdeiros de Proust como a pessoa mais qualificada para preparar a grande edição do moderno escritor francês.

Filial de Poujade na Itália

MILÃO, 6 (AFP) — Um partido "poujadista" italiano foi criado, nesta cidade, pelo sr. Raffaele Garbin, presidente do Sindicato dos Negociantes em Peixe, que declarou à imprensa que o movimento se apresentará às próximas eleições municipais.

Disse o sr. Garbin que êsse movimento propõe-se defender os interêsses da pequena burguesia, sobretudo em matéria de impostos, e que se absterá de tôda ação política.

Cêrca de 100 negociantes milaneses já aderiram ao movimento.

Satélite da terra antes de 1957

NOVA YORK, 6 (UP) — Os Estados Unidos esperam lançar ao espaço o seu primeiro "satélite" da Terra antes de 30 de setembro de 1957. Esta é a data mais específica que se deu até agora em relação com o desenvolvimenot do programa de dar à Terra "luas" artificiais.

As notícias oficiais até o momento disseram apenas que o primeiro "satélite" artificial será lançado ao espaço interplanetário durante o Ano Geofísico Internacional de 1957-1958.

Quarenta nações reuniram seus esforços para aumentar o conhecimento humano a respeito do nosso planêta e dos que o rodeiam, através de trabalhos que se desenrolarão no Ano Geofísico.

O projeto "Vanguarda", relativo ao satélite, é uma fase da participação dos Estados Unidos no referido Ano. Disse um funcionário que trabalha no "Vanguarda" que "será um projeto maravilhoso". E, juntamente com outros funcionários, desmentiu os rumores que correram últimamente no sentido de que o projeto se achava paralisado.

Em baixo da mangueira — dois anos para Mendès-France

NOVA DELHI, 6 (AFP) — *"Desejando dar dois anos de sua vida para o sr. Mendes-France, um sadhu (homem santo), chamado Pantal, acompanhado por um brahime, fêz uma puja (cerimônia ritual hindu) nos jardins da embaixada da França nesta capital.*

Esse sadhu que parece se interessar particularmente pelas coisas da França, já cumprira êsse mesmo ritual há dois anos, a favor da paz e sob a invocação de Joana D'Arc.

A cerimônia de hoje foi breve. Pantal, acompanhado pelo seu brahime, retirou-se para debaixo de uma mangueira e, durante uns 10 minutos, entregou-se à cerimônia em tôrno do fogo enquanto que o brahime recitava orações.

Segundo suas próprias palavras, essa cerimônia tinha por objetivo dar dois anos de vida ao sr. Mendès-France. Depois disso, o sadhu retirou-se com tôda simplicidade.

Ovacionado pelo povo o Arcebispo

MILÃO, 6 (UP) — Mais de 7.000 pessoas ovacionaram, hoje, o Arcebispo Giovanni Baptista Montini, cujo palácio foi avariado ontem pela explosão de uma bomba. O Cardeal rezou missa na Catedral do Duomo, por motivo da Epifânia, e ao deixar o templo foi alvo daquela manifestação de aprêço pelas pessoas reunidas na Praça Dontana.

Entrementes, a polícia continua ativa em suas pesquisas para descobrir o autor do atentado, mas hoje à tarde, admitiu que ainda não o havia descoberto. Deteve uma dezena de suspeitos, entre os quais quatro jovens que procurava por motivo de ataques consumados no mês passado contra prédios ocupados pelos comunistas.

"Unità", órgão oficial do Partido Comunista Italiano, publicou hoje uma ampla crônica sôbre a detenção daqueles jovens, sob o título: "São Detidos Quatro Terroristas Fascistas. Depois do Atentado Contra o Palácio Arcebispal", mas explicou mais adiante, que os detidos não se achavam implicados neste, mas em ataques anteriores "contra edifícios democráticos".

SALVE 1956!

A ESQUINA DA SEDA agradece a preferência dispensada em 1955 e brinda a sua distinta freguesia e o público em geral com a Primeira Grande Venda de Tecidos para senhoras e cavalheiros, a preços que deixarão saudades. Reabre segunda-feira às 9 horas A ESQUINA DA SEDA e aguarda sua visita, à Rua da Assembléia, 123 — (Em frente à Rua Gonçalves Dias).

O "show" de Silveira Martins, da "Boite Bé, in" continua "abafando". Principalmente agora que foram incluídos números carnavalescos

CARNAVAL

HOJE, primeiro sábado do ano, o Carnaval invadirá os salões. Em todos os pontos da cidade o carioca encontrará lugar para esquecer suas mágoas e entregar-se inteiramente aos festejos pré-carnavalescos.

O Carnaval, êste ano, será bem curto. Por isso, as festas já despontam em todos os clubes e sociedades. E vão continuar durante todo o dia de amanhã, domingo.

Rei Momo em atividade

Rei Momo, a partir de hoje, iniciará visitas oficiais. Fara uma verdadeira "blitz" pelos clubes da cidade, não admitindo que os seus súditos demonstrem pouca alegria. Êle quer que todos brinquem de acôrdo com os verdadeiros princípios do seu Reinado. Nada de tristezas.

Doravante, Rei Momo não descansará mais. Estará em tôda parte comandando a folia.

Subvenções pagas

As sociedades carnavalescas estão recebendo desde ontem as subvenções que têm direito por haverem participara dos desfiles de 1955. A verba custou, mas veio. Falta, entretanto, a parte relativa a 1956 que será paga dentro dos próximos dias.

O diretor do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, e a Associação de Cronistas Carnavalescos estão trabalhando para que o auxílio dêste ano saia até 31 de janeiro. Caso isto aconteça, serão beneficiadas não só as sociedades, mas as Escolas de Samba, os Ranchos e os Blocos.

O Vasco no carnaval

A sede do Vasco está totalmente transformada. Os motivos carnavalescos tomam conta da fachada, das paredes e até do teto. Tudo porque, amanhã, haverá nos seus amplos salões o "Carnaval Brahma Chopp". A orquestra de Homero comparecerá e a turma vascaína brincará à vontade. Isto porém, é apenas o princípio. Estão programados mais 4 monumentais bailes também várias batalhas de confeti. Todos amanhã, portanto, à sede do Vasco. A festa começará às 20.30 horas.

"Noite Carnavalesca"

Os foliões rubro-negros batizaram a sua segunda festa do ano de "Noite Carnavalesca". Ela acontecerá hoje, na sede velha. A ornamentação está caprichada e quem fôr lá ficará gostando. O ritmo não ficará atrás, por causa do loio que vai executar um repertório do agrado de gregos e troianos.

Amanhã muitos "flamenguistas" estarão de ressaca. A festa terminará às três da manhã. O início está marcado para as vinte e três horas.

As morenas

Brancas, e principalmente as morenas irão prestar amanhã, suas homenagens a Rei Momo. Razão: o clube carnavalesco "Prazer das Morenas" dará um "big" baile. Como segunda-feira é dia de trabalho, o baile terminará um pouco cêdo. Às 23,30 tocará a última música. Em compensação, às 20,30 já haverá Carnaval para todos.

"Pará e seus Black-Boys"

O ritmo do "Pará" é conhecido. Contagia o mais desanimado dançarino. Esta a razão por que a A. C. C. contratou-o para tocar nas suas festas. Mas "Pará" não estará só. Tem os seus "Black-Boys", que tocam como ninguém. E' essa turma que animará, amanhã, a tarde-dançante da A. C. C.

Todo mundo pulará amanhã no 22.º andar do edifício 509, a avenida Presidente Vargas, onde fica a sede da Associação.

Ponto alto do carnaval

A Comissão que está dirigindo o concurso que elegerá a "Rainha do Carnavalá" continua muito ativa. As providências mais importantes já foram tomadas. O certame terá êxito, como nos anos anteriores.

Há grande interêsse pela primeira apuração, que ocorrerá na próxima semana. A escolha da "Rainha do Carnaval" constitue, tradicionalmente, um dos pontos altos da maior festa popular.

Baile das Atrizes

A festa é das mais comentadas. Reúne a totalidade das "vedettes" e, por isso, tomou o nome de "Baile das Atrizes". Tôda vez que é realizado o trânsito pára em frente ao "João Caetano". O povo se aglomera nas imediações e pronto: as atrizes é que são as donas da noite.

O "Baile das Atrizes" está marcado para a próxima quinta-feira, dia 12. Vai haver coisa que deve e também que não deve.

"Shows" carnavalescos no Glória

Silveira Sampaio, da "Boite Béguin" resolveu aderir ao Carnaval. Falou com o maestro Guio de Morais e com o produtor Eduardo Tapajós. Depois disso, ficou combinado a inclusão no "show" "Brasil de Pedro a Pedro", de um quadro carnavalesco.

A revista está há quatro meses em cena, sempre com sucesso. Os seus organizadores, em face da aproximação da festa de Momo, fizeram alterações visando homenagear S. Majestade. Está havendo Carnaval no meio e no final do "show". Os frequentadores da "Boite Béguin" aplaudem muito a inovação.

Dinheiro para as Sociedades

Até poucos dias era incerto o desfile das grandes Sociedades, na têrça-feira do Carnaval. Motivo: falta de verba. Agora, porém, os horizontes ficaram mais claros. E' que a Câmara Municipal acaba de aprovar as subvenções de 1956 destinadas àquelas entidades carnavalescas.

Entre as grandes Sociedades que serão beneficiadas, possivelmente, até dia 31 de janeiro, incluem-se:

Tenentes do Diabo, Democráticos, Pierrots da Caverna, Fenianos, Turunas de Monte Alegre, Sossêgo, Bola Preta e Embaixadores.

A Associação Brasileira das Escolas de Samba e a Confederação Brasileira das Escolas de Samba, receberão, em breve, respectivamente, Cr$ 400 mil e Cr$ 100 mil.

Um milhão

Um milhão de cruzeiros serão gastos êste ano em alguns subúrbios cariocas. Bonsucesso e Campo Grande estão na lista. Em ambos, a Prefeitura construirá coretos e ornamentará as ruas. Os foliões não precisarão vir àcidade. Também a Praça 8 de Março receberá ornamentação.

Cr$ 130 mil serão destinados ao concurso das músicas carnavalescas. O Departamento de Turismo, da PDF, está com as ordens.

Internacional

E' apenas uma amostra. O Internacional de Regatas promete muito mais. A batalha de confeti que hoje realizará nos seus salões, da rua Santa Luzia, não significará nada ante os projetos que Walter Neto arquitetou.

Baile do Municipal

O Baile do Municipal, êste ano não será organizado pelo Departamentod e Turismo. E' uma novidade. Tudo corre por conta da Comisão Artística daquela Casa de Espetáculos.

Os preparativos para a decoração são intenso se os que estão à frente da organização da festa garantem que no Municipal ocorrerá, como sempre, o maior acontecimento carnavalesco da cidade.

Fenianos e Bola Prêta

"Bolapretenses" e "fenianos" pularão, hoje, nas "cobrinhas" até o dia amanhecer. Os associados das conhecidas agremiações vêm esperando essa oportunidade há vários dias. O sábado custou, mas chegou.

Logo mais, todos estarão prontos para jogar confeti e serpentina dentro dos seus respectivos tablados de dança. Na rua Senador Dantas e na sobreloja do edifício Municipal não haverá lugar para outra coisa: só Carnaval.

Aviso

Aos clubes, sociedades, associações, ranchos, blocos, escolas de samba e aos demais interessados avisamos que a seção carnavalesca da TRIBUNA DA IMPRENSA está sob a responsabilidade do jornalista Carlos Pinto. A êle deve ser endereçada tôda a correspondência que diz respeito à coluna.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL

O Chefe da Divisão de Administração de Bens, torna público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial" de 5 do corrente, a fls. 264, publicou os seguintes Editais:

Concorrência de Marechal Hermes — Rua "T", convocação de 20 candidatos para comprovar declarações;

Concorrência de M. Hermes e Jacarepaguá — convocação para escolha de apartamentos, dia 7, às 14 horas;

Concorrência de Cachambi — Rua Rocha Pita — convocação de 12 candidatos para comprovar declarações.

IPASE, 6 de janeiro de 1956 — **Francisco Carneiro**, Chefe

O mistério das bolinhas de algodão

"OUVI, QUIS GRITAR E NÃO TIVE FÔRÇAS"

Depõe uma das vítimas dos ladrões narcotizadores — Procurando o homem de muitos nomes e uma pistola — Talvez tenha vindo do Uruguai o introdutor da nova técnica de assalto — A polícia não apreendeu a estranha cápsula encontrada na cozinha

A POLICIA está procurando Júlio Alberto Fernandez Gonzalez, que também se chama Luis Enrique Romero, Carlos Zapiola Rodriguez e Marcos Cellarryan Amaja, uruguaio, autor de sensacional assalto a mão armada, no Banco Francês-Italiano de Montevidéu.

Sua captura foi pedida à Policia carioca em 1954. Júlio é suspeito de ser um dos introdutores no país da técnica do roubo com o auxílio de narcóticos, pois, em Montevidéu, estêve também sob suspeita de roubar vítimas tornadas indefesas pela ação dos entorpecedores. Considerado ladrão perigoso, Júlio anda sempre armado com uma pistola "Bereta".

Seis pessoas dormindo

No último assalto dos ladrões narcotizadores, na residência do industrial Antônio Corrêa de Oliveira, proprietário da companhia de transportes, sediada na rua S. Bento, 14, seis pessoas estavam dormindo. A casa fica na rua Jurupari, 42, Tijuca.

Contou-nos d. Adélia Oliveira, mulher do industrial, além do casal, dormiam em sua residência a filha, os filhos (dois meninos: Carlos Eduardo e Fernando Luís) e a empregada, Neide de Sousa.

Disse que, quando ouviu os ladrões mexerem na porta do quarto, sentiu-se como entorpecida Quis gritar, mas não teve fôrças. Pela manhã, todos acordaram com dôres de cabeça, azia e tonteira. Na cozinha, encontraram uma espécie de cápsula, de aparência desgastada, como se tivesse sido muito maior.

A Polícia, porém, não se interessou pela estranha cápsula, que ninguém de casa vira antes.

Mudo o velho cão

D. Amélia Silveira, da rua Apia, Vila da Penha, declarou-nos que, há muitos mêses, sua casa foi assaltada de madrugada. Nem o velho cão de guarda latiça. Pela manhã, a surprêsa foi geral: tudo revolvido. E os mesmos sintomas: náuseas, dores de cabeça.

Impossível, acha o perito

Se alguns policiais, peritos e detetives afirmam haver tôdas as probabilidades da existência de ladrões narcotizadores, o que explicaria o invencível torpor das vítimas e o silêncio de cachorros ferozes, outros o acham pouco provável.

O perito Carlos de Melo Eboli diz que, dentro do que conhece em matéria de narcótico, seria impossível paralisar, indiretamente, tôda uma família, pelo sono

— Só se fôr por um processo desconhecido, processo que nenhum de nós conhece".

Assim também pensa o perito Osvaldo Walsh, enquanto o perito de locais, com experiência de mais de 3 mil casos de roubo, Joaquim Gusmão, acredita na possibilidade do emprêgo de narcóticos, testemunhando ter encontrado, em vários casos, indícios da ação de um tipo qualquer dos mesmos.

Possível, acha o perito

O perito Orlando Caldas, especialista em narcóticos, disse-nos ter encontrado a presença de traços de narcótico no roubo da rua Jurupari. Um dos mais antigos e experientes policiais do DFSP, o detetive Perminio Gonçalves, chefe da Seção de Investigações da Delegacia de Roubos e Falsificações, declarou acreditar na ação de ladrões narcotizadores, tratando-se, provàvelmente, de uma quadrilha internacional, com cúmplices brasileiros.

CAPTURA
de
JULIO ALBERTO FERNANDEZ GONZALEZ
e LUIS ENRIQUE ROMERO e CARLOS ZAPIOLA e RODRIGUEZ e MARCOS CELARRAYAN AMAYA

Prontuario N.o 106.846

"Fac-símile" do pedido de captura de Júlio Alberto Fernandez às autoridades cariocas: "ladrão internacional, autor de vários roubos cometidos neste país e Argentina"

Corpo de Bombeiros está servindo de "bode expiatório"

O cel. Sousa Aguiar rebate acusações

O CORPO de Bombeiros está sendo "bode expiatorio" em vários casos de incêndio, ultimamente", disse-nos o coronel Sousa Aguiar, comandante daquela Corporação, a propósito das acusações feitas, na Polícia, por um dos sócios das Lojas Palermo, sôbre responsabilidade dos bombeiros na destruição total dos estabelecimentos.

E continuou:

— Não gostaria de travar polêmica porque as acusações não merecem resposta. Mas devo esclarecer: não usamos a água das cisternas das lojas, porque era impossível chegar às suas margens; em segundo lugar, os bombeiros estavam cansados devido à ação em outro grande incêndio, horas antes.

O cofre com o dinheiro estava intacto

FINALMENTE, extinto o brazeiro nos escombros das "Lojas Palermos", na rua do Riachuelo, foram retirados dali os três cofres da firma. Num dêles, o maior, todo o coteúdo (dinheiro), estava intato. Nos dois outros, só havia cinzas.

O sr. Danilo Palermo, sócio das Lojas, prestou depoimento, ontem, no 6.º Distrito, responsabilizando em parte, por falta de cautela, o comando dos Bombeiros como causador da maior parte da destruição dos estabelecimentos, pois que, disse, não foram tomadas providências para isolamento dos focos, que no começo seriam poucos.

A fábrica de móveis não poderá ser reerguida no mesmo local, de acôrdo com posturas municipais que proíbem novos estabelecimentos fabris no centro urbano.

Serão expulsos do país os empresários que lesaram Ari Barroso

Contreras injuriou também autoridades brasileiras

A POLICIA Marítima está procurando os estrangeiros Sady Florêncio Contreras e Cesar Luchetti, a fim de que sejam processados e expulsos do país, por terem proferido, no Brasil e no exterior (principalmente México) grosseiras injúrias, e praticado infração das leis que regem a permanência de estrangeiros no país.

Lesaram Ari Barroso

Contreras e Luchetti são os mesmos que abandonaram no México a Orquestra de Ari Barroso, fugindo com a renda e deixando os artistas sem dinheiro e ameaçados de despejo de hotel.

As injúrias foram testemunhadas (no México) por Ari Barroso e pelo jornalista Carmelo Santiago, que o acompanhava; e no Brasil por diversas pessoas, inclusive as artistas Aida Salas e Iris Gorosita, a primeira ex-candidata a "Rainha do Carnaval". O fato ocorreu no Teatro Recreio, e quando Aida (que é civilena) repeliu as injúrias ao Brasil e ao seu presidente, que Contreras chamava de pançudo, foi quase agredida por Contreras, que a insultou, motivo de queixa sua às autoridades.

Contreras, que contratava artistas para excursões em outros países e não cumpria os contratos, resolveu cancelar o registro dêle como empresário, comunicando ainda o fato às embaixadas de países sul-americanos, e à própria Polícia, pois que Contreras dizia estar cuidando de sua naturalização.

Conforme está no processo, Contreras e Luchetti contrataram a Orquestra de Ari Barroso para excursionar na Venezuela em Cuba e no México. Nêste último país foram deixados quase à míngua. Recorreram então à Associação dos Autorés, que instaurou inquérito administrativo.

Prestando esclarecimentos em reunião pública, Contreras injuriou o Brasil e os brasileiros, fazendo ainda referências as mais desairosas ao presidente da nossa República, chamando-nos também de "país de negros comedores de bananas". Ari Barroso e o jornalista Carmelo Santiago repeliram as ofensas, estabelecendo-se um incidente. Por fim a Associação deu ganho de causa aos brasileiros. Mas já não havia dinheiro. E voltar para o Brasil não foi fácil tarefa para Ari Barroso, cujo depoimento, pelo conhecimento pessoal que tem do assunto, está sendo pedido insistentemente, mas em vão, pelo escrivão daquele departamento policial.

A Polícia Marítima já apurou que em nenhum pôsto da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras passaram os dois estrangeiros, os quais tiveram a audácia de voltar ao Brasil, após os incidentes com a Orquestra de Ari Barroso e com as jovens artistas do Recreio.

P. E. tenta agredir jornalista

ACOMPANHADO de cinco policiais (à paisana), o subcomandante da Polícia Especial, Oswaldo Silva Guimarães, tentou agredir, ontem à tarde, à entrada do "Cineac Trianon", o jornalista e desportista Fausto de Almeida, redator de "O Jornal" e diretor do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

O subcomandante da Polícia Especial começou interpelando violentamente o jornalista-paredro, exibindo-lhe a fôlha de um jornal. Fausto reagiu, e o subcomandante tornou-se mais violento, não se consumando a agressão porque perto dos dois estavam outras pessoas que logo entraram em ação, procurando acalmar e apaziguar os dois.

O máximo que houve foram alguns empurrões.

Acabou com a "marmita"

Depois de tudo serenado, o jornalista e desportista Fausto de Almeida berrou que tôda aquela indignação tinha um motivo: "era só porque êle resolvera acabar com a marmita da P.E. no futebol".

Nesse momento, não só o subcomandante, como os outros 5 P.E. (contados por Fausto) partiram novamente para Fausto de Almeida. Novos empurrões, novamente os apaziguadores entraram em ação.

O motivo de Oswaldo

Depois que Fausto de Almeida se retirou, o subcomandante Oswaldo Silva Guimarães dirigiu-se ao sr. Abrahim Tebet, companheiro do clube (Bangu), de Federação e também confrade de Fausto, para explicar porque perdera a paciência:

"Êle me chamou de desonesto pelo jornal. Eu queria interpelá-lo."

O motivo de Fausto

Há dias, em reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, os clubes resolveram investigar uma denúncia do Botafogo, pela qual o subcomandante da P.E. vinha cobrando dos clubes serviços que a P.E. não prestava, aos domingos, quando se encarrega da proteção aos árbitros.

Fausto foi encarregado de apurar essas denúncias e entrar em entendimentos com o comandante da Polícia Especial.

Punido porque dificultou diligência

POR ter perturbado diligência policial na rua Conde de Bonfim, o policia-especial Gabriel Jorge Tomé foi suspenso por 10 dias, conforme portaria do chefe de Polícia.

A perturbação consistiu em dificultar a prisão de um contraventor, seu irmão. No bôlso do bicheiro, estava uma lista, com nomes de policiais, entre os quais elementos da Delegacia de Vigilância. Foi autor da prisão o capitão Neves, então auxiliar do chefe de Polícia.

Maiores empreendimentos e menores ambições lucrativas

É o que aconselha Rui de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil a seus filiados

TRANSCORREU bastante concorrida a primeira sessão realizada, êste ano, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil. O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação, discursando na ocasião, disse:

"Mais do que nunca necessita o país de uma mensagem de fraternidade que, superando as fôrças negativas da incompreensão, congregue todos os brasileiros na tarefa comum de tornar a nossa Pátria mais rica e mais poderosa".

Chavões sem sentido

Prosseguiu: "Os velhos chavões marxistas, incitadores de luta entre patrões e empregados, perdem cada vez mais o seu sentido. Nos países que pretendem ter concretizado a ideologia socialista, estabeleceu-se, com punhos de ferro e sob possante aparato policial de opressão — a predominância total das indústrias de guerra sôbre as atividades de consumo, isto é, as relacionadas com o vestuário e alimentação do povo".

Mais adiante: "A renovação técnica, econômica e social que se vem desenvolvendo pelo automatismo, é uma realidade bastante concreta, pois a indústria norte-americana que constrói êsses novos mecanismos, guiados por cérebros mecânicos e eletrônicos, já alcança uma produção anual que orça por volta de 2 biliões de dólares".

RUI GOMES DE ALMEIDA
Entendimento direto entre patrões e empregados

Atraso brasileiro

"A nossa situação de país subdesenvolvido, não oferece condições que nos permitam proporcionar a todos os brasileiros um padrão de vida digno e decente. Temos à frente enormes dificuldades, com profundas divergências de nível de vida nas diversas regiões do país e o atraso em que ainda se encontra a maior parte da extensão geográfica do Brasil".

Menos lucros

Numa advertência aos patrões que somente visam os lucros, sobrepondo-os a qualquer outros empreendimentos, disse o sr. Rui de Almeida: "No tocante aos patrões, parece-me que a principal recomendação a fazer é mais audácia nos empreendimentos, mais iniciativa, e mais austeridade nos lucros, aliada a uma compreensão ampla das necessidades do empregado, procurando, sempre que possível, dar-lhe melhor remuneração, que o incentive a se aperfeiçoar e a produzir mais".

E, finalizando: "Já é tempo que os patrões e operários se falem diretamente, sem intermediários. Os patrões e operários têm, pela fôrça do seu capital, do seu braço e da sua inteligência, possibilidades de construir uma grande nação, da qual se orgulharão os seus filhos".

O major quer a pacificação

NA Delegacia de Costumes e Diversões foram postos, hoje, frente à frente, o presidente do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Neto, os inspetores José Vasconcelos e Jair L. Mendes, o sr. Newton Guerra e o major Nicolau Seixas, "pivot" dos incidentes na Cinelândia, por ocasião do encerramento de uma sessão pública da mesma associação Civil.

O major disse para o delegado que resolvia não reconhecer ninguém, pois "estamos no estado de sítio e já é tempo de se pensar na pacificação".

Haverá, na próxima semana, outras acareações, inclusive uma entre os srs. Newton Guerra e Amaral Neto. Esta não tem interêsse maior para o processo, pois diz respeito a detalhes sem importância para a caracterização da autoria do incidente com o major Nicolau.

ANTÔNIO ROGÉRIO COIMBRA

(Falecimento)

A família de Antônio Rogério Coimbra comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Elza quer Cr$ 100 mil pela foto publicada na revista do Fluminense

Foi paga para o desfile de modas, não para ser fotografada — Acionada também a malharia

ACENTUANDO que tem "habilidade para exibir-se com graça e harmonia em modelos criados pelos costureiros nacionais e estrangeiros" e dizendo-se espoliada pelo Fluminense F. C. e pela Malharia Confiança Ltda., a modêlo profissional Elza Numme deu entrada na 6.ª Vara Cível a uma ação ordinária para cobrar dessas duas entidades a importância de Cr$ 100 mil.

Elza diz ter aceitado um convite do costureiro Nazareth para participar de um desfile remunerado de criações esportivas de fabricação da malharia na sede do Fluminense. No desfile, foi fotografada para a crônica social, mas não autorizou qualquer divulgação das fotos para fins comerciais.

No entanto, os réus publicaram as fotos na "Revista do Fluminense", em proveito próprio e sem remunerá-la por isso. Acrescentou que fêz curso especializado para ser modêlo, o que lhe custou tempo e dinheiro.

Volta o campeonato e traz Flamengo x Bangu no "clássico"

Seis jogos amanhã, pela sétima etapa do returno — O Vasco da Gama em Figueira de Melo e o Fluminense em Caio Martins — Em Campos Sales uma grande promessa: América x Bonsucesso - Botafogo x Madureira e Olaria x Portuguêsa (complementos) - Horários, juízes, equipes

FLAMENGO e Bangu farão o mais importante jôgo da tarde de amanhã, quando seis partidas darão sequência ao Campeonato Carioca de Futebol, paralisado por duas semanas, devido aos festejos de Natal e Ano Novo.

A rigor, duas faces apresenta êste final do returno, motivando interêsse do público e dos clubes e chegando mesmo a se constituir em atração. Uma, a luta entre Flamengo e Vasco pela liderança, enquanto que o Fluminense ainda mantém aspirações ao primeiro pôsto. Sabendo-se que o vencedor dos dois turnos leva a vantagem de não precisar de "melhor de três" se triunfar no terceiro turno, comprende-se a luta.

A outra, por sinal bem mais empolgante, é a luta que estão mantendo Bonsucesso, América, Bangu e Botafogo para ocupar as outras três vagas do terceiro turno, já que Flamengo, Vasco e Fluminense parecem ter seus lugares garantidos. Para os quatro clubes qualquer ponto perdido poderá ser decisivo, pois restam apenas quatro rodadas.

NO MARACANÃ

Para o jôgo principal da tarde, vale lembrar o que o Bangu fêz ao outro líder, o Vasco. Aquêles 5x0, apesar de passados, ainda despontam como a maior credencial dos pupilos de Tim para o encontro de amanhã, no Maracanã. O Flamengo, mais uma vêz com um ataque modificado (Duca no lugar de Índio) terá a vantagem de outra vêz contar com Tomirez e Pavão, bem como a entrada de Chamorro para o arco. Quanto aos banguenses, atuarão completos.

FIGUEIRA DE MELO

O São Cristóvão receberá a visita do Vasco da Gama. Manda aumentar a lotação de seu estadinho (caráter definitivo) e vai fazer frente ao favoritismo do co-líder. Os alvos, farão teste com Santo Cristo e os cruzmaltinos com Haroldo. O Vasco, no entanto, já formou a ala Pedro Bala e Maneca para substituir Sabará e Maneca.

CAIO MARTINS

Outro favorito é o Fluminense no jôgo que vai travar com o Canto do Rio, lá em Niterói. Pinheiro é incerto e Atis parece fora de cogitações, devendo voltar Paulinho ao ataque. Os campistas formarão com todos os titulares.

CAMPOS SALES

Se tudo correr como manda o figurino, talvez caiba a América e Bonsucesso, em Campos Sales, fazer o melhor e mais renhido dos jogos. Estão em melhor situação que Bangu e Botafogo e precisam muito dos dois pontinhos para caminhar para o terceiro turno. Os rubros ainda sem Ivan e tendo dúvida entre Ochôa e Pompéia, bem como mantendo Romeiro no lugar de Washington. Os rubro-anis sem modificações.

GENERAL SEVERIANO

O Botafogo recepcionará o Madureira, agora com local de concentração em suas próprias dependências. Os alvi-negros tão favoritos quanto Vasco da Gama e Fluminense. As duas equipes não farão alterações em suas linhas.

BARIRI

Fechando a rodada, jogarão Olaria e Portuguêsa na rua Bariri. E' um encontro que não interessa às principais colocações, mas que poderá agradar plenamente, tendo em vista as boas exibições nas últimas partidas. Os dois quadros deverão manter as mesmas formações.

Horários especiais amanhã

OS fãs do futebol devem observar bem o horário dos jogos da rodada de amanhã.

FLAMENGO X BANGU

No Estádio do Maracanã: os aspirantes jogarão às 14,30 horas e os profissionais, às 16,30 horas.

Em General Severiano, Botafogo x Madureira: aspirantes, às 14,45 horas, e profissionais, às 16,45 horas.

Os outros quatro jogos começarão no horário normal: aspirantes, às 13,30 horas, e profissionais, às 15,30 horas.

JÔGO — Flamengo x Bangu.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
INICIO — 16,30 horas.
JUIZ — Harry Davies.
FLAMENGO — Chamorro, Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo.
BANGU — Fernando; Hélio da Guia e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Zizinho, Xavier e Décio.

JÔGO — S. Cristovão x Vasco.
LOCAL — Figueira de Melo.
INICIO — 15,30 horas.
JUIZ — Ivan Capeletti.
S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Waldir, Benedito e Osmindo; Delson, Paulinho, Zé Alves, Rodrigo e Olivar.
VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo (Dario); Mirim, Orlando (Laerte) e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

JÔGO — Canto do Rio x Fluminense.
LOCAL — Caio Martins.
INICIO — 15,30 horas.
JUIZ — José Monteiro.
CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Rui, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.
FLUMINENSE — Veludo; Benê e Pinheiro ou Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Paulinho, Didi, Valdo, Telé e Escurinho.

JÔGO — América x Bonsucesso.
LOCAL — Campos Sales.
INICIO — 15,30 horas.
JUIZ — Amilcar Ferreira.
AMÉRICA — Ochôa (Pompéia); Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

JÔGO — Botafogo x Madureira.
LOCAL — General Severiano.
INICIO — 16,45 horas.
JUIZ — Aristocílio Rocha.
MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darcy; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Tião, Edílio e Osvaldo.
BOTAFOGO — Edgard; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues.

JÔGO — Olaria x Portuguêsa.
INICIO — 15,30 horas.
LOCAL — Bariri.
JUIZ — Charles Williams.
PORTUGUESA — Antoninho; Walter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário; Valeriano, Neca, Guilherme, Perinho e Jaime.
OLARIA — Walter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

Os fatos do dia

1) COM todos o jogos programados para amanhã, o certame paulista poderá ser decidido neste dia, caso o Santos vença ao Corintians na partida que será realizada em Vila Belmiro. Completando a rodada (18.ª do returno) estão programados mais os seguintes jogos. Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; São Bento x Ponte Preta, em São Caetano do Sul; Guarani x Jabaquara, em Campinas; Noroeste x XV de Piracicaba, em Bauru e Linense x Taubaté, em Lins.

2) A PORTUGUESA de Desportos já está pensando no campeonato paulista de 56. Na última vez em que estêve no Rio, Délio Neves tratou de conseguir reforços cariocas para o seu clube, sendo sondados três jogadores do Bonsucesso. Embora haja sigilo, sabe-se que um dos visados é o meia Jair.

3) INFORMA-se de Florianópolis que o remador Francisco Schmitt (Chicão) seguiu viagem para o D. Federal, presumindo-se que pretenda ingressar em algum clube carioca de remo. Chicão é um dos melhores remadores de Santa Catarina e faz parte das guarnições catarinenses de "quatro com" e "oito".

4) A JUSTIÇA uruguaia não está querendo permitir a realização do certame continental de futebol. E tem os seus motivos; durante vários anos a Associação Uruguaia de Futebol vem retendo indebitamente as taxas pertencentes ao govêrno e que incidem sôbre as entradas de futebol. Parece que os contratempos serão contornados e o campeonato efetivado. Os jogadores uruguaios continuam em treinamento sem tomar conhecimento do "caso" administrativo. E' a seguinte a lista dos elementos que defenderão o selecionado uruguaio: Arqueiros: Júlio Maceiras e Pedro Rodriguez; Zagueiros: William Martinez, Roberto Leopardi, Carlos Correa e Ladislau Brazziones; Médios: Roque Fernandez, Rodrigues Andrade, Hector Ramos, Carlos Carranza, Luis Miramontes e Walberto Mangini; Atacantes: Alberto Auscarriaga, Carlos Borges, Fernando Rodriguez, Omar Miguez, Javier Ambrois, Guillerme Pedra, Carlos Escalada, Luis Chaves e Walter Roque.

Pernambuco ainda não tem campeão

TERMINOU EMPATADA A SEGUNDA PARTIDA ENTRE NÁUTICO E SPORT PELA DECISÃO DO CAMPEONATO

RECIFE, 6 (Sport Press) — Esta tarde, no Estádio Eládio de Barros Carvalho, Náutico e Sport se defrontaram, na segunda peleja da série melhor de três, pela decisão do campeonato pernambucano de futebol. Depois de 90 minutos de jôgo, bastante movimentado, o marcador permaneceu nulo, ficando, ainda, em suspenso o certame em curso. Contudo, o marcador de 0 x 0 exprimiu com justiça o desenrolar do *match*. Ambas as representações se portaram brilhantemente no gramado, fazendo jus ao resultado do encontro. Na fase inicial da sensacional peleja, o Clube Náutico de Capibaribe dominou, amplamente, a situação Todavia, a sorte não favoreceu aos alvi-rubros, pois várias vêzes a meta de Osvaldo estêve em perigo. O verdadeiro baluarte da defesa do Náutico foi o arqueiro Osvaldo. Numa tarde bastante feliz, aniquilava tôda a artimanha do ataque rubro-negro. Defesas maravilhosas foram praticadas por Osvaldo, salvando por 3 vêzes a sua meta de tentos certos. O Sport, entretanto, nesta fase primeira não conseguia mais que 4 ataques, nos quais apenas um exigiu de Celso alguma perícia. Na fase derradeira, o Sport voltou bem melhorado, jogando de igual para igual com o Náutico, e, nos minutos finais da contenda, fêz perigar a segurança do Náutico, tendo Gringo arremessado violenta bola na trave. Logo depois, terminava a contenda com o marcador de 0 x 0.

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

EDITAL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, convoca nos têrmos do artigo 20 dos Estatutos do Sindicato, Assembléia Geral Extraordinária, às 17 horas do dia 10 de Janeiro de 1956, em primeira convocação e às 17,30 horas do mesmo dia, em segunda, a realizar-se na sede social do Sindicato, à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, a fim de ser apreciada a demissão do Presidente do Sindicato, Cmte. Ernesto Bréa, do Quadro de Comandantes da Cruzeiro do Sul.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1956.

MELLO BASTOS
Diretor-Secretário

MENSAGEM

Amigo:

Muitos de nós já lhe escrevemos Outros não quiseram confiar no Correio. E a maioria ficou apenas à espera de suas notícias através da sua e da nossa TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje, enfim, nos reunimos aqui na página dêste jornal comum para, a **una vocce,** lhe enviar – extensivos à sua família – nossos votos de feliz Ano Novo.

Ano Novo que só poderá ser feliz com o país obediente à sua Carta Magna, onde os patriotas possam morar em suas casas, os filhos junto de suas mães, e os amigos, de seus amigos.

Ano Novo, Carlos Lacerda, com você em nosso convívio.

Magdalena Lobo Viana — Rose Lee — "Curso de Ballet De Meudes" — Thadeu Sylvio e Raul Oliveira Sobral — Sra. Luiza Sarmento e Dario de Oliveira Sarmento — Haroldo Gross Lefebvre e senhora — Duverlina Guaraná Youle — Da. Alice Camargo — João Marcelino Pinto e sra. — Dona Elpha Muniz Freire — Aracy Muniz Freire — Ottilia Salles — Alba Perret — Da. Noemia Goulart de Oliveira — menina Vera Lucia Ribeiro Vieira — Irene Zuquim — Aurea Jones Cortez — e grupo de admiradores.

PONTUAL NA TRIPULAÇÃO DO "ANALEE"

O navegador do "Mistral" aceitou o convite formulado pelo comandante Fernando Ferreira — Detalhes do embarque do último concorrente nacional

JORGE Pontual, navegador do "Mistral" foi convidado pelo comandante Fernando Ferreira para integrar a tripulação do "Analee" na regata "Buenos Aires-Rio".

O convite foi aceito, pois a decisão de Leon Joulié — ausência do Mistral da competição — libertou Pontual do compromisso que tinha de integrar a tripulação do seu iate.

Assim, à última hora, o "Anale" logrou obter sensível reforço credenciando-se ainda mais para a grande competição náutica que terá início dia 22 em Darsena do Norte.

SEGUIU EMBARCADO

Ontem às 18,30 horas o "Anale" seguiu embarcado pelo navio mercante argentino "Rio Tunayan" para Buenos Aires. Acompanharam a embarcação apenas três tripulantes: Carlos Alberto de Brito, Reymar Albuquerque e Paulo César.

Pontual e Sérgio Carneiro (que ainda não se decidiu definitivamente) seguirão dentro de dias por avião, juntando-se na capital argentina a Wilson Carneiro que atualmente navega a bordo do "Proceiária".

A arquiteto Fernando Ferreira sòmente deixará o Rio dia 11, a bordo do contratorpedeiro "Baependi".

Convocados os gaúchos para o Pan-americano

46 nomes foram selecionados por Teté (o técnico)

PORTO ALEGRE, 6 (Sport Press) — Francisco Duarte Junior, o preparador escolhido para a direção técnica do selecionado gaúcho que irá ao México, com o auxílio do coordenador da seleção, Luiz Carvalho, procedeu à escolha dos atletas que integrariam a representação gaúcha. A lista elaborada por Teté e Luiz Carvalho aponta 46 jogadores, sendo 10 do Renner, 9 do Grêmio, 8 do Internacional, 6 do Floriano, três do Cruzeiro, dois do Fôrça e Luz, dois do Nacional, dois do Aimoré, dois do Pelotas, um do Juventude e um do Brasil de Pelotas. Os jogadores convocados são os seguintes:

INTERNACIONAL: Florindo, Oreco, Odorico, Luizinho, Bodinho, Larri, Jerônimo e Chinezinho.

GRÊMIO: Sérgio, Figueiró, Airton, Calvet, Enio Rodrigues, Giovani, Juarez, Milton e Hercílio.

RENNER: Waldir, Bonzo, Paulistinha, Léo, Paulinho, Bino, Hélio, Heitor, Odi, Pedrinho II, Breno, Juarez e Joecí.

FLORIANO: Chagas e Raul.

CRUZEIRO: Amauri, Bruno e Tesourinha II.

NACIONAL: Ortunha e Milton.

AIMORÉ: Amaro e Tim.

PELOTAS: Joãozinho e Brauner.

BRASIL DE PELOTAS: Duarte.

JUVENTUDE: Lori.

Na segunda-feira, os jogadores acima mencionados, prestarão exame médico com o dr. Derli Monteiro, médico da seleção.

Calendário esportivo

HOJE

Futebol

Campeonato de Infanto-Juvenis — As 16 horas — Vasco da Gama x Olaria, em São Januário; e às 17 horas — Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano.

Campeonato Paranaense — Caramuru x Britânia.

Campeonato Cearense — América x Usina do Ceará.

Esportes universitários

Sul-Americano de Atletismo — Uruguai, em Montevidéu, 2.ª Parte do campeonato com a presença de brasileiros, argentinos, chilenos, paraguaios, peruanos e uruguaios.

Saltos ornamentais

Campeonato de Juvenis — A partir das 16 horas, no Palácio Aquático de São Januário, contando com a presença das equipes do Fluminense e do Vasco da Gama.

Excursionismo

Centro dos Excursionistas — Será efetuada a Descalada da Chaminé "Rio de Janeiro" localizada no penhasco do Corcovado, pela primeira vez tendo a presença do elemento feminino: Gabriela Cândida Weiss, que estará com Mário de Araújo Motta, José Paulo Dertoni e Walter Quintas.

Polo

Jôgo Amistoso — As 17 horas, no campo do Itanhangá G.C.: Jacarepaguá Clube x Baton Rouge.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato de Profissionais — As 15,45 horas — Flamengo x Bangu, no Estádio do Maracanã; São Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Fluminense, em Caio Martins; América x Bonsucesso, em Campos Sales; e Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri. (Os aspirantes jogarão às 13,45 horas). As 16,45 horas — Botafogo x Madureira, em General Severiano. (Os aspirantes jogarão às 14,45 horas).

Campeonato de Juvenis — As 9,30 horas — Vasco da Gama x São Cristovão, na rua Bariri; Bangu x Flamengo, nas Laranjeiras; Botafogo x Madureira, em Campos Sales; Bonsucesso x América, em S. Januário; e Olaria x Portuguêsa, em Teixeira de Castro.

Amistoso Interestadual — Estado do Rio em Tairetá: Brasil Industrial, local x Fluminense, equipe de juvenis.

Campeonato de Infanto-Juvenis — As 9 horas — Astória x Mavilis, no campo do Astória; e, às 10 horas — Cruzeiro x Parames, no campo do Parames.

Campeonato Paulista — Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; Santos x Corintians, em Vila Belmiro; Guarani x Jabaquara, em Campinas; S. Bento x Ponte Preta, em São Caetano do Sul; Noroeste x XV de Piracicaba, em Bauru; e Linense x Taubaté, em Lins.

Campeonato Pernambucano — Náutico x Esporte (3.ª melhor de três para decidir o campeonato).

Campeonato Catarinense — Avaí x Atlético.

Campeonato Capixaba — Vitória x Caxias (fêcho do 2.º turno).

Jogos Amistosos — Minas Gerais, em Belo Horizonte — Cruzeiro x Vila Nova.

— Minas Gerais, em Barbacena — Olimpic, local x Atlético Mineiro;

— Minas Gerais, em Nova Lima — Vila Nova, local x 7 de Setembro, de Belo Horizonte;

— Espírito Santo, em Cachoeiro do Itapemerim — Cachoeiro, local x Rio Branco, de Vitória.

Esportes universitários

Sul-Americano de Atletismo — Uruguai, em Montevidéu — encerramento (últimas provas, entrega dos prêmios e Desfile Final) com a presença das equipes do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

Excursionismo

Centro dos Excursionistas — Excursões: às praias de "Adão" e "Eva", em Niterói, sendo guia Jorge Speciale; ao paredão "Waldir Castro", direção de Hélio Barroso e Mário de Arcanjo Motta; à "Agulhinha do Inhangá", sendo guia Dilce Vieira Kunz Rodrigues; e Travessia "Jardim Botânico" "Vista Chinesa", "Mesa do Imperador" e "Alto da Boa Vista", sob a direção de Idalício Manoel de Oliveira Filho.

Natação

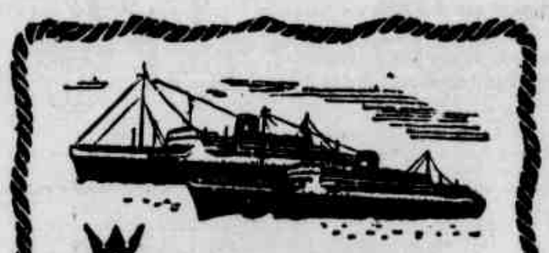
Campeonato Sul-Americano — São Paulo, na piscina de Água Branca, treino dos paulistas, já convocados.

SEJA INDEPENDENTE: SEU PRÓPRIO PATRÃO
Aprenda prótese; ainda há vagas na nova turma
Laboratório Escola de Prótese
LARGO DA CARIOCA, 5, SALAS 216 A 218
TEL.: 52-9935. ED. CARIOCA

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA, IMOVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia, Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

PANCHO PERÓN

O GENERAL Juan Domingo Perón tem agora uma preocupação: ser um homem rápido no gatilho. O ex-ditador leva agora consigo um revólver para defender-se de possíveis atentados.

Numa entrevista concedida a Luigim Romersa, correspondente especial da revista "Tempo", de Milão, o ex-presidente declarou:

"Mesmo no Panamá há certos agentes pagos para dar um tiro na minha cabeça, mas ainda não se sabe quem será mais rápido no gatilho".

A entrevista, publicada na revista italiana a quatro de janeiro, está ilustrada com uma enorme foto de Perón, com um revólver "Colt" na cintura.

No texto, o repórter diz que a arma está sempre ao alcance da mão do general, e que êle se gaba de ser bastante rápido, principalmente porque está praticando intensamente.

Fêz as acusações de hábito, demonstrou os temores de sempre e sempre que iniciava a conversação o assunto era — armas.

NOVA YORK — Helen Hoy apresentou queixa em juízo contra o jornal "Evening Star", por calúnia. Motivo: o jornal publicou uma notícia com o título "Roubada uma velha senhora". Helen diz que o jornal é caluniador e difamador, porque uma senhora de 62 anos não é uma velha.

BUENOS AIRES — De um dia para o outro diminuiu o número de gente que ia à Casa Rosada pedir emprêgo. É que na ante-sala, um aviso, bem grande, dizia: "Emprêgo só na lavoura".

TREISSO — Numa das inúmeras granjas de Capelleto di Treisso, Itália, uma galinha pôs um ovo "artístico". Em sua casca estava, num baixo relêvo, uma mulher com uma criança ao colo, de grande perfeição técnica.

LONDRES — Um cão "pastor alemão" condenado à morte pelos juízes de Birmingham, por ter mordido várias pessoas, foi perdoado, sob uma condição: êle devia alistar-se na RAF. Imediatamente uma dezena de prisioneiros dirigiu-se aos magistrados exigindo a mesma regalia para êles. Não foi concedido.

MONRE — John Lee, que estava preso na cadeia de Monre, na Louisiana, arrancou as grades e fugiu. Levou as mesmas a um ferro-velho distante menos de cem metros da cadeia e ali conseguiu dinheiro para sair da cidade.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

DENVER — Três dias depois de casada, Nancy Horlacher, do Denver, Colorado, pediu e conseguiu divórcio. Motivo: foi obrigada a fazer sua viagem de núpcias em companhia de 18 parentes do marido.

ABERDEEN — Uma das maiores casas de cachorro-quente da Escócia mandou publicar o seguinte anúncio nos jornais: "Precisa-se de uma empregada. Dá-se preferência a vegetariana".

NÁPOLES — Os presos da cadeia de Nápoles, há muito vinham reclamando da comida. Há dias resolveram fazer uma "greve da fome". O diretor da prisão, para provar que a comida era boa, mandou dizer ao cozinheiro que ia almoçar entre as grades. Veio uma comida reforçada, muito melhorada, segundo testemunho geral. O diretor teve uma gastrite e uma intoxicação alimentar. Mandou o cozinheiro embora e arranjou um restaurante fornecedor.

BERLIM — Martim Wilke perdeu o emprêgo que tinha numa construção, porque um tijolo caiu sôbre a sua cabeça. É que, ferido, foi internado num hospital, onde descobriram que êle tinha sido ferida e internada, porque era ela e não êle.

Charge da semana

CUSTOU a vir, mas veio.

E veio forte e feio êsse verão que aí está. O termômetro subindo, os paletós sumindo, e quem pode fugindo, à procura da montanha que aqui em baixo não é mais possível, não. E ainda por cima, uns poucos, com ares de sábios, põem-se de nariz pro ar a espreitar o céu, falam em manchas solares, tempestades magnéticas e sabe-se lá mais em quê — tudo para anunciar o que todos já sabemos, que janeiro está aí, vefereiro vem depois e daqui pra lá e coisa só pode mesmo piorar

E como o sol nasceu pra todos, mas Petrópolis ficou só pra alguns, é que o carioca, lamburado de suor, paletó debaixo do braço, inveja a doce sorte dos tranquilos hipopótamos do "Zoo", que têm a sua piscina a domicílio, a água boa e a sombra fresca.

E foi também invejando êsse "primo-rico" do verão carioca que Hilde, esta semana, deu-nos essa "charge" que aí está. Com verão e tudo.

De LUIZ LOBO — A SEMANA PASSOU ASSIM:

DEZ ANOS PREPARANDO OS QUATRO MINUTOS PERPÉTUOS

EDUARDO Nadruz muito pouca gente sabe quem é. Pois Eduardo Nadruz é um brasileiro que começa a ficar famoso no mundo inteiro. Os jornais e as revistas do mundo inteiro escrevem sôbre êle e contam a sua façanha, única no mundo até hoje.

De tôdas as partes do mundo chegam convites para exibições de Eduardo Nadruz e os maiores maestros estão assombrados ouvindo o disco.

Afinal de contas, o "Moto-Perpetuo" é considerado como uma das músicas de mais difícil execução. E ninguém jamais havia tentado interpretá-la num instrumento de sôpro.

Pois Eduardo, o Edu, tentou e conseguiu. E com uma gaita de boca fêz o que os outros não fizeram.

Na partitura do "Moto-Perpétuo" entram todos os tons possíveis. Os maiores musicistas acham que a obra de Paganini só pode ser executada quando o artista consegue um grande lastro de conhecimentos técnicos.

É uma música que não admite falhas. Ou é executada com perfeição absoluta ou sairá completamente adulterada. Tem a duração de quatro minutos, mas exige do artista um dispêndio de energia igual a vários dias.

A respiração é o ponto-chave. Edu vem estudando a partitura desde 1945. Começou sem pretensões, tocando nas horas vagas. Depois, resolveu estudar a sério.

Para atingir o resultado final Edu se viu obrigado a mudar até de ritmo respiratório, fazendo exercícios. Ajudou-o muito a descoberta do que chama de "equações de tonalidades".

* * *

A matriz definitiva já é conhecida em quase todos os países, mas o lançamento comercial não vai ser já.

E vai assinalar a entrada da gaita entre os instrumentos da música clássica, com grandes possibilidades para entrar nas orquestras de concêrto.

A estranha história da voz pedindo socorro

FOI em Salerno que a coisa aconteceu. Mama Francesca Rimini ouviu a voz do filho que gritava por socorro.

Foi até a porta para vêr se Gabrielo, o seu menino, estava por perto. A voz parecia que vinha do quintal.

Mas não havia ninguém no quintal, nem ali por perto. Não demorou muito outro grito, desta vez mais fraco, e Mama Francesca ficou certa de que havia acontecido alguma coisa.

A voz do seu filho dizia que êle estava acidentado, num fôsso, quilômetros adiante dali, em Teggiano. Mama saiu correndo. Num carro de aluguel chegou ao local do desastre quinze minutos depois do acidente e dez minutos depois de ter ouvido a voz de socorro.

De fato, no fundo do fôsso, estava Gabrielo, que havia derrapado andando na estrada na sua motocicleta e estava à morte. Antes de chegar ao hospital, morreu.

O MISTÉRIO DAS BOLINHAS DE ALGODÃO

SE fôsse um filme inglês seria "The Misterious Cotton Balls" — e seria um bom filme. Se fôsse um filme americano seria "Abbot and Costelo meet the cotton balls" — e não seria um filme.

A história é que o mistério das bolinhas de algodão não é mais mistério, mas assustou muita gente, que, mesmo com calor e cachorro, preferiu dormir com janelas fechadas.

* * *

E que o mistério revelado mostrou uma nova técnica, que já vem sendo empregada com sucesso há algum tempo.

Os assaltantes chegavam perto da janela aberta e atiravam para dentro uma bolinha de algodão. Depois, era seguir o mesmo trajeto da bolinha e, sem se importar com ela, levar tudo que fôsse possível.

No dia seguinte, de manhã, os furtados acordavam com a cabeça pesada, enjoados. Vinha a polícia que não podia compreender o que estava acontecendo. Porque os ladrões tinham arrombado portas de armários, fazendo barulho e ninguém havia acordado.

Mas, a coisa começou a se repetir. Ninguém acordava, dores de cabeça, náuseas e tudo levado embora. Quando a polícia chegava, o máximo que encontrava era um pouco do cheiro do mistério.

* * *

Cheiro que foi a chave para a solução. Era cheiro de narcótico. Daí até a descoberta final foram dois meses de estudo. A polícia queria descobrir de que maneira o narcótico era aplicado.

Acabou achando as bolinhas, as já famosas bolinhas de algodão.

* * *

Mas há um outro processo, mais difícil e mais rápido: o narcótico, misturado ao álcool, é injetado para dentro da janela (até através das venezianas) por meio de uma bomba de inseticida.

O que pode parecer histéria, mas que está provado por várias pessoas que acordaram indispostas e sem dinheiro.

* * *

Como aconteceu no apartamento 301 da rua Silvio Romero 23, onde pai, mãe, duas amiguinhas da filha e uma empregada dormiram profundamente. A filha ficou acordada, viu os ladrões, quis gritar e não conseguiu, quis levantar e estava paralisada, sem fôrças.

A fila

SOBROU dinheiro de uma suplementação de verba do Juizado de Menores, e êle foi autorizado a distribui-lo entre os pobres.

A fila começou a ficar enorme, de gente com atestado de pobreza a procurar seu quinhão. Até que acabou o dinheiro e o pessoal recebeu ordem para ir embora.

Deu-se o sururu. Os pobres, segundo alguém espalhara, contavam estar na fila da herança de Carmem Miranda, que seria distribuída entre êles.

Tic-Tac :

NO interior de um enorme jacaré foi encontrado um relógio que ainda estava funcionando, segundo publicou o matutino "El Colombiano", da cidade de Medellin, próximo a Bogotá.

Diz a notícia que pescadores capturaram um jacaré e aproveitaram a pele dêle, além de um relógio que funcionava ainda. Pedaços de roupas não puderam ser aproveitadas, nem o homem que, provàvelmente, não voltará para reclamar o relógio.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

OS ASTROS MENTIRAM A ALGUÉM, MARGARET

MARGARET e Townsend casar-se-ão em 1956, é o que provêm, surpreendentemente, e com tôda a sua autoridade, oito dos dez maiores astrólogos do mundo, consultados sôbre os principais acontecimentos dêste ano. Um dos, dois que não foi positivo chama-se Pingal Reidy, aquêle mesmo que, no auge do romance, afirmou que êles não se casariam. Pingal diz que os astros, agora, estão turvos a respeito. Mas que o romance não acabou.

QUANTO MAIOR MELHOR A QUEDA

PARECE que a polícia paulista andou protegendo alguns agressores, porque êles eram gente da sociedade. O governador Jânio Quadros, sabendo da história, mandou "apurar a escandalosa conduta atribuída ao delegado" e, se fôsse o caso, abrir processo contra os agressores, anotando ainda: "quanto mais influente e prestigioso fôr o delinquente, tanto maior o interêsse do Govêrno em puni-lo". Virou as costas e continuou a conversa.

LIBERADA A CIDADE COM TODO O CALOR

FOI a última coisa que o general chefe de Polícia fêz, antes de terminar 55: despachou para a censura o processo que vinha da mão do juiz Aguiar Dias. O filme foi liberado. Com ar condicionado, refrigerado ou sem qualquer dêles, cinemas cheios, nesta época em que estamos no Rio, em pleno 40 graus. Que a propaganda foi muito boa para êles. Vamos ter oportunidade de ver o filme mais discutido e mais proibido do ano.

DÓLARES PARA DOLORES

ELA era Dolores, uma humilde "garçonnette" de uma cafeteria em Nova York. Humilde mas bonita, muito bonita. Ali foi encontrá-la um empresário de modelos, que descobriu nela qualidades para ser fotografada e exibida nas revistas e nos desfiles de modelos.

Numa de suas viagens aos Estados Unidos, em 1945, Jorge Eduardo Guinle conheceu-a. E casou com ela. Dolores Sherwood tornou-se Dolores Guinle. No ano seguinte nasceu Jorginho.

Jorge e Dolores vieram para o Brasil. Na alta sociedade, logo ela se fêz notar. Quando começaram os júris anuais de elegância, ela passou a ser uma figura obrigatória na lista final das dez mais.

Até mesmo entre as elegantes mundiais, Dolores tinha o seu lugar, tendo entrado em algumas listas importantes como uma das mais.

Mas, agora, estourou a notícia: Dolores pede divórcio e milhões. E sabe-se a história quase tôda, inclusive que Dolores, née Sherwood, (como elas dizem) contratara há quase um ano, detetives que seguissem o marido para conseguir provas. Provas para o divórcio, porque êles são casados nos Estados Unidos, pela lei norte-americana.

Provas na mão, viajou para Las Vegas (como nas histórias de cinema americano) e pediu o divórcio e uma compensação pelos anos que perdeu... Um milhão de dólares, ou sejam em moeda desvalorizada, Cr$ 70 milhões.

O marido só soube do caso, depois que a mulher havia viajado. No enterro do irmão (a que ela não compareceu), revelou a dois amigos os planos de Dolores. E previu o escândalo que ela ia provocar no estrangeiro.

Suas previsões confirmaram-se. Dolores quer também o Jorginho, que está com ela mas foi criado pela avó, D. Gilda Guinle.

Um investigador aqui no Brasil e um detetive nos Estados Unidos, entregaram a Dolores, um maço, com as "provas", principalmente fotográficas.

Dolores e dólares, duas palavras que combinam muito bem. Muito "Kar", diriam outros.

O ASSUNTO DA SEMANA

O ASSUNTO mais importante da semana que passou, fêz esquecer a morte da dona das pernas que valiam um milhão de dólares — Mistingueti. Fêz esquecer que a velha luta para fazer de Shakespeare um simples pseudônimo recomeçou. Fêz esquecer até a frase da semana, que era do Vão Gogo.

* * *

FRASE que era assim: "Como dizia a aeromoça, apertem os cintos que estamos chegando no Rio de Janeiro".

* * *

O ASSUNTO da semana foi Grace Kelly, que vai ser princesa. Eleita, êste ano "a mulher mais elegante" pelos colunistas norte-americanos, foi eleita também por um príncipe para ser a sua princesa.

Sendo de uma família de milionários da Filadélfia, ela será muito mais rica como princesa de um dos principados mais românticos do mundo: Mônaco.

Voltando aos colunistas sociais, os da Europa são unânimes em considerar o príncipe Rainer III de Mônaco como um dos melhores "partidos" do mundo, classificando-o como um "alto, louro, de olhos azuis, atlético, tímido e milionário príncipe".

O NOIVADO já foi oficialmente declarado e o casamento está marcado para abril. No principado a notícia foi recebida com grandes festas e todo êle se embandeirou de vermelho e branco, as côres nacionais.

Porque o principado estava ameaçado de ser anexado à França, na hipótese do príncipe morrer solteiro. O casamento abre grandes esperanças para o principado, porque, com a vinda de um herdeiro ou de uma herdeira, não haverá anexação e os súditos continuarão a não pagar impostos, nem servirão exército, entre outras coisas.

TENÓRIO SEM SABER É DIRETOR DE PROPAGANDA DA PORTUGUÊSA CARIOCA

Reportagem de VICTOR GARCIA

Tenório Cavalcanti soube pela TRIBUNA DA IMPRENSA da sua escolha para diretor de publicidade da A. A. Portuguêsa. Assustou-se e ainda não sabe se aceitará.

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti foi o último a saber de sua escolha para diretor de publicidade da Associação Atlética Portuguêsa. Designação que fôra feita pelo novo presidente eleito — sr. Luiz de Magalhães Castro.

Se Tenório Cavalcanti demonstrou surprêsa quando o procuramos para uma entrevista de caráter esportivo, mais surprêso ficou quando solicitamos a sua palavra sôbre o que pretendia realizar à frente do Departamento de Publicidade da Portuguêsa carioca:

"Mas eu fui escolhido?", perguntou espantado, colocando a mão direita sôbre o peito e calcando no "eu".

Surprêsa e satisfação

Colocado a par dos fatos pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Tenório mostrou-se contente pela lembrança da atual Diretoria mimoseando-o (expressão sua) com a honrosa designação para o quadro executivo da nova direção da Portuguêsa. Disse ainda:

"Só agora tive conhecimento da honrosa distinção do presidente Magalhães Castro, através do que me foi noticiado, designando-me para exercer uma função no Departamento de Publicidade da A. A. Portuguêsa. Por isso ainda não posso àvaliar o significado dessa designação, para efeito de uma posição unilateral objetiva".

Não deverá aceitar

Muito embora Tenório Cavalcanti não se pronunciasse sôbre se aceitaria ou não o cargo de diretor de publicidade da Portuguêsa, pôde-se observar no decorrer da entrevista, que será bastante difícil uma resposta afirmativa ao convite que lhe foi endereçado.

O próprio Tenório esclareceu:

"Não posso determinar prontamente a maneira como desempenharei essa função, enquanto não me entender com o presidente Magalhães Castro".

Só aí poderá avaliar a extensão da responsabilidade que o cargo exige, e estudar a conciliação de seus inúmeros afazeres particulares e públicos com um posto que requer — assistência permanente e tempo disponível — para o seu bom desempenho.

Apesar de ser grande admirador das coisas do esporte, Tenório Cavalcanti jamais exerceu qualquer função administrativa em clube algum, mesmo fora desta capital. Ainda assim, é sócio de quase tôdas as associações esportivas do Distrito Federal.

Montanha russa

Procuramos saber qual o seu esporte predileto. Tenório tirou uma baforada do seu cigarro protegido por uma piteira, e respondeu:

"Meu esporte principal tem sido a política".

Em seguida, fêz uma "blague" sôbre a sua existência agitada, comparando:

"Minha vida política tem sido um carro da montanha-russa: despenca no abismo para apanhar embalagem e subir; sobe para despencar novamente". E completou seu pensamento com um exemplo:

"Agora, por exemplo, estamos caindo, para subir outra vêz".

Tenório Cavalcanti declarou-se, também, um apreciador da luta-livre, do jiu-jitsu e do tiro ao alvo. Dêste último esporte gosta menos do que dos outros, fêz questão de ressaltar.

Empate eterno

Isto faz com que Tenório Cavalcanti tenha aversão pelos jogos entre os dois tradicionais adversários. Para êle seria melhor que Flamengo e Fluminense nunca se encontrassem:

"Sofro muito nos Fla x Flus, porque torço pelos dois. Gostaria de sempre vê-los empatar, pois os considero tão grandes que não merecem a derrota".

Progresso para a Portuguêsa

Antes de encerrar a entrevista, o deputado Tenório Cavalcanti fêz questão de enviar a sua mensagem de felicitações aos novos dirigentes da Portuguêsa, augurando-lhes uma gestão profícua e que sirva para colocar o clube entre os melhores representantes do esporte carioca:

"Como um dos mais novos sócios da Portuguêsa, só posso desejar que a atual Diretoria eleve o prestígio desta agremiação, colocando-a no lugar a que tem direito no concêrto do esporte luso-brasileiro.

A FIFA MULTOU EM $ O (POBRE) OLARIA

(Charge de BORJALO)

Fracassaram tôdas as tentativas de conciliação. Os clubes tunisianos e alemães também não aceitaram a proposta amigável do Olaria, que se ofereceu para disputar êste ano os jogos a que faltou há cêrca de três anos, em temporada pela Europa, empreendida pelo sr. José da Gama.

Os tunisianos e alemães mantiveram-se intransigentes. Recusaram a reconciliação. Preferiram continuar "ofendidos, destratados e lesados pelo Olaria Atlético Clube, Rio de Janeiro, Brasil, Rua Bariri".

Agora, a FIFA, ciente da última decisão dos clubes tunisinos — vítimas do Olaria, comunicou à CBD que "êsse clube brasileiro deve e precisa pagar aproximadamente Cr$ 300 mil, que devem ser recolhidos à tesouraria, em nome das Federações Tunisiana e Alemã de Futebol".

A CBD foi tomada de surprêsa e vai fazer a comunicação ao Olaria, ordenando que sejam cumpridas as ordens da FIFA.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VIII — N. 1.833 — Sábado-Domingo, 7-8 de Janeiro de 1956

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção tão resignada que chega a ser contra o divórcio

NOTÍCIAS

OFEREÇO corpo magro para passeios de charrete ou de lancha, em troca de bom papo. Aceito casa de campo na serra ou à beira-mar. Não cobro tostão para ir. Cartas para Don Rossé Cavaca. Período de férias: mês de março.

* * *

PROCURA-SE agitador de qualquer facção política para incendiar um caminhão-pipa da Prefeitura que bota água três vêzes por semana no edifício em frente e uma vez por mês na minha casa.

* * *

PROCURA-SE ascensorista do Serviço de Águas, para orientá-lo na seguinte manobra: quando o diretor estiver descendo, mostrar o recorte destas notícias e dizer com a cara mais simpática do mundo:

— "O senhor já leu, seu diretor? Êsse Cavaca é gozadíssimo! Ele mora no 315 da rua Visconde de Pirajá!"

EPRA que vocês não digam que sábado é um dia em que eu não tenho gôsto, aí está Ivete, do conjunto "Cinco Músicos, uma cantora e um mastro vigarista" onde repito pra não causar confusão: Sou incapaz de ser a cantora ou qualquer um dos cinco músicos.

Projetos Municipais

1908 — Aterro da Prainha.
1938 — Aterro de Manguinhos.
1953 — Aterro da Praça do Congresso.
1960 — Aterro da Enseada de Botafogo.
1970 — Aterro Rio-Niterói.
1980 — Aterro Rio-Governador.
1990 — Aterro Rio-Paquetá-Niterói.
2000 — Recuperação da antiga Baia de Guanabara.

Boite é um local tão escuro que a gente pra ter certeza de que não está falando sòzinho, fica sempre de mãos dadas.

O Departamento de Publicidade da Associação Atlética Portuguêsa acaba de distribuir uma nota oficial à imprensa, assinada da seguinte maneira:

TENÓRIO CAVALCANTE
Diretorrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr

"IATISMO NO BRASIL É UM SACO SEM FUNDO"

Um barco custa quase um milhão e meio. Uma vela, Cr$ 50 mil no mínimo. A equipagem completa do iate, mais 500 mil cruzeiros — Conselho de um bom iatista (Fernando Ferreira): "Guardo apenas o recibo da compra do barco"

Reportagem de

MARIO FRANQUEIRA

O arquiteto Fernando Ferreira rasga todos os recibos das despesas que tem feito e faz com o "Analee", antigamente chamado "Ondina" e pertencendo a Joaquim Belém. Nem por isso, pode ocultar que gastou um milhão e meio para comprar o barco e mais do dôbro, para transformá-lo no que é hoje: o mais bonito, o mais seguro e o mais confortável dos iates.

Durante os doze dias da regata um proprietário de iate gasta cêrca de Cr$ 15 mil só para alimentar a tripulação. São seis homens, seis bocas para sustento. A foto acima foi tomada no momento em que o "Nathali" recebia sua provisão de bebidas (água mineral e guaraná) e alimentos (conservas diversas, arroz, feijão, etc...)

DEZENAS, e até mesmo centenas de milhares de cruzeiros, poderão ser gastos com uma só das embarcações que concorrerão à "IV Regata Buenos Aires-Rio".

A importância exata é difícil de ser obtida, pois as despesas são elásticas, variando de iate para iate (de acôrdo com a sua tonelagem), como também com o gôsto, vontade, interêses e mesmo os recursos dos seus proprietários.

Mesmo assim, pesando todos os fatores expostos, vamos procurar dar uma idéia do que se torna necessário gastar para conseguir participar da "Buenos Aires-Rio".

FALANDO EM CIFRAS

Começando, vamos dizer que atualmente, um iate do tipo do "Procelária", custa aproximadamente um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00).

Se o comprador, no entanto, é um homem como o arquiteto Fernando Ferreira (proprietário do "Analee"), há necessidade de mais quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ..... 500.000,00) de despesas. E' quanto custa fazer modificações internas e externas na embacação, visando a dar mais segurança e maior confôrto à tripulação.

Comprado o iate e feitas as alterações (ou seja, gastos os dois milhões) começam as outras despesas, aquelas que trazem tudo aquilo que forma a equipagem da embarcação.

Há o caso das velas, uma das mais importantes peças nas competições em que não se pode usar motor. Há velas de vários tipos, desde o algodão até o "nylon", cujos prêços variam de 50 a 60 mil cruzeiros. Para uso, bastam duas velas, mas para qualquer iate, normalmente, há mais duas na reserva. Assim, 12 velas, pelo prêço menor (50 mil) somam mais seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00).

Mas as despesas da ordem das centenas de milhares de cruzeiros, continuam. Para completar a equipagem, são precisos mais outros quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ..... 500.000,00) a fim de que possam ser adquiridos o Rádio, Aparelhagem de Navegação, Motores (facultativos), Utensílios de Cozinha, Material de Bordo e outros para os belíches.

Quem fêz essas despesas (que já somamos em três milhões e cem mil cruzeiros) já pode se considerar proprietário de um iate. Não é, porém, um iatista em condições de competir e não pode levar o iate para guardá-lo em casa. Surgem então as despesas bem menores, mas permanentes.

Primeiro: ser sócio do Iate Clube do Rio de Janeiro ou de qualquer outra entidade similar, bem como da Associação da Classe a que pertencer o barco.

Segundo: pagar dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) mensais, para ter direito a garage, no caso, uma piscina de iates, onde lhe cabe o direito de ficar amarrado numa "poita";

Terceiro: fazer uma reserva mensal (elástica, bastante variável mesmo) para cobrir os gastos com raspagens, pinturas, reparos, limpeza e outras que aparecem quando a embarcação é mandada ao estaleiro, o que sucede pelo menos duas vêzes por ano.

Quarto: despesas para o material humano (gás engarrafado, alimentos, bebidas e etc.), que numa Regata chega ao quinze mil cruzeiros; e combustível (gasolina), para o motor.

UM SACO SEM FUNDO

Aí estão os dados, restritos, sem exagêro, dizendo quanto se gasta para ser iatista e participar de uma "Buenos Aires-Rio". Quem achar muito, pode imitar o arquiteto Fernando Ferreira.

Comprou o "Analee" e guardou o recibo. Isso em 1953. Daí pra cá, só possui o recibo que comprova ser o "Analee" de sua propriedade. Os outros, os das outras despesas, Fernando Ferreira rasga, para não ter remorsos. E' dos que acreditam que Iate é um saco sem fundo...

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"BICHO"

EM companhia dos velhos amigos Joaquim Pedro Camões e Luís Beviláquia, que há muito tempo não via, tomei uns chopes, ante-ontem, na Churrascaria Parque Lindo.

Na ocasião, fui apresentado por êles ao sr. Mário Ferreira, e ficamos todos batendo papo sôbre os prazeres e as agruras desta vida. O asunto inicial, como não podia deixar de ser, foi a política. Como, porém, todos tivesesm idéias iguais, logo veio a monotonia.

O segundo assunto, como também não podia deixar de ser, foi futebol. Nesse terreno, havia divergências. Joaquim e Luís estavam em maioria tricolor, só divergindo quanto à maior grandeza: a de Didi ou a de Telê. Eu, adepto do culto do dr. Rúbis, me consolei com o botafoguismo desesperador do sr. Mário Ferreira, sócio n.º 187 do Botafogo, como fêz questão de provar, com exibição de carteira e tudo.

Em certo momento, veio à baila o ordenado do técnico Zezé Moreira, que todos tinham abundantemente criticado. Todos, menos eu, que não sei da existência dêsse moço, uma vez que técnico, para mim, só D. Solich. Pelo menos, enquanto estiver no Flamengo.

Joaquim falou em quarenta contos. Luís deixava por menos. Como se tratava de "asunto de casa", o sr. Mário Ferreira foi peremptório:

— "Vinte e cinco contos. Nem um tostão mais".

Estranhando o "nem um tostão mais", tentei argumentar.

— "Mas venha cá. E os "bichos", as gratificações por vitória?"

Meu interlocutor assumiu um ar de abandono sem remédio. E murmurou, em revide:

— "Que vitória, moço, que vitória?"

De repente, a menina se virou para a mãe e disse:

— "Mamãe, eu queria ver um príncipe".

A mãe, que estava um tanto irritada (certamente, como eu, detestara o filme), respondeu, áspera:

— "Qualquer dia te levo a Petrópolis e podes ver à vontade D. Pedro de Orleans e Bragança".

Boas festas

RECEBI e agradeço os votos de Boas Festas que me enviaram Willy Lewin, Nelson Silveira Fraga, Alberto Cardarelli, Mauro de Freitas, Simeão Fonseca, Artur Franco da Silveira, Emília Seth, Ferreira Guilar, Décio Medaglia e Augusto Pinheiro de Carvalho.

Príncipe

FOI quarta-feira, na porta do Metro Tijuca. Saindo do cinema, pela mão da mãe, os garotos vinham comentando entre si as cenas de "O Sapatinho de Cristal".

Alta fidelidade

NÃO conheço o deputado nem o repórter, mas ouvi o diálogo. Disse o repórter:

— "Se você tivesse realmente feito seu discurso como eu o anotei, entraria para a Academia Brasileira de Letras".

Retrucou o deputado:

— "Pode ser. Mas acontece que eu não disse uma palavra do que você escreveu".

MÚSICA

MARIO CABRAL

Programa da A.B.C. para 56 — Quarteto de Berlim — Firkusny-Toumanova

D. MARIA AMÉLIA DE REZENDE MARTINS, diretora da Associação Brasileira de Concertos, seguiu para a Europa onde já organizou a lista de apresentações daquela sociedade e a Pro-Arte para a temporada de 1956. Essa antecipação e a qualidade dos nomes e conjuntos contratados assegura àquelas sociedades um êxito igual ao obtido no ano que passou, quando as assinaturas lotaram completamente o teatro. Eis a lista completa de intérpretes para a temporada de 56: Orquestra de Câmera de Berlim, Quarteto de Budapest, "Ensemble Instrumental à Vent", de Paris, violinista Isaac Stern, pianistas Rudolf Firkusny, Friederich Gulda e Jacques Klein, Pierre Fournier (Violoncelo), Andrés Segóvia (guitarrista) e Tamara Toumanova (bailarina).

Os sócios do ano passado, portanto, já poderão renovar as assinaturas, sabendo, de antemão, os artistas e conjuntos programados. Tal como se verificou em 55, quando as duas sociedades cumpriram integralmente seus compromissos exceção de Jascha Heifetz, que, embora vindo ao Rio, teve de cancelar os concertos, gerando um incidente muito explorado por certos jornais, mas no qual as duas sociedades agiram com a mais absoluta boa fé e lisura.

D. Maria Amélia que estará de volta ao Brasil a 22 de fevereiro, trará maiores detalhes sôbre a temporada e especialmente sôbre as comemorações do 2.º centenário do nascimento de Mozart.

FOI fundada a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. Uma grande iniciativa. A única que poderá resolver a crise de instrumentistas com que lutam todos os conjuntos sinfônicos do país. O regente da orquestra será o maestro Ari Ferreira, flautista do Municipal e que fêz um curso de regência em Viena.

—oOo—

Termina na próxima têrça-feira, dia 10, o prazo para a entrega dos projetos da decoração do Municipal para o Baile de Gala. Já publicamos aqui o nome do júri e dos artistas convidados a apresentarem seus trabalhos. Isso não significa que só êles poderão concorrer. Qualquer artista plástico poderá, também apresentar projeto que será também submetido ao "veredictum" da comissão presidida pelo Prefeito. O prêmio para o escolhido será de Cr$ 50.000,00.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

DORA LOPES também aderiu ao carnaval. Seu disco, lançado pela Continental, tem na face A "Homem Leão" marcha de Haroldo Lobo e Brasinha, e no verso, "Faca de ponta" de Peterpan, Ivan Campos e Celso Albuquerque.

Com relação à primeira, é uma marchinha bastante carnavalesca e umas das melhores até o momento. Porém, se não houver um bom trabalho de divulgação, não aparecerá. Quanto ao acoplamento, achamos um pouco difícil para o folião gravar e, lògicamente, está fadado ao ostracismo, se não fôr bem trabalhada.

Nossa opinião, com referência à cantora: é bem entoada e já conhecida em todo o Brasil, no seu gênero romântico; por conseguinte, nesta chapa carnavalesca Dora consegue agradar.

Cotação face A — Nota 3 — Boa
Cotação face B — Nota 2 — Regular

A foto de hoje é do cantor Francisco Carlos, no momento em que entregava o seu primeiro disco LP ao discotecário Antônio Cruz, da Rádio Jornal do Brasil. Chico Carlos vem prestando seu valioso concurso à RCA Victor há vários anos e no rádio é exclusivo da Nacional. Dizem que o jovem cantor é um dos grandes "caixas" do rádio. Provàvelmente, já é da listinha do Jair Amorim

Rainha da Universidade de Iowa

Por seu alto padrão de aplicação, beleza e popularidade, Dora Martin (foto) foi recentemente eleita rainha da Universidade de Yowa. A eleição contou com a presença e os votos dos seus colegas e demais alunos da Universidade.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Francisco Ferreira Botelho, Rufino Alves de Souza Sobrinho, Bianor Martins Penalber, Almir Ferreira da Costa, Wener Frey e Mário dos Santos.

CASAMENTOS

ZENAIDE da Silva Almeida e Ramon Vitorino Santos casam-se hoje, às 16,15 horas, na igreja Coração de Maria, no Méier. Ela é filha do sr. José da Silva Almeida e sra. Guilhermina Nascimento Almeida. Ramon é filho do sr. Otávio Vitorino Santos e sra. Isarêlle de Souza Santos.

— Hoje, às 17,45 horas, casam-se na matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, a srta. May, filha do sr. Augusto de Mattos Lima e sra. Helyette Botelho Lima, e Cláudio Torres Furtado de Mendonça, filho do sr. J. Tores Furtado de Mendonça e sra. Ruth Torres de Mendonça.

— Na igreja do Bom Jesus do Calvário, realiza-se hoje, às 18.30 horas, o casamento da srta. Maria Madalena, filha do sr. e sra. Paulo Camargo, com o sr. Jamil Pedro.

— Na matriz de São Nicolau, realiza-se hoje, às 19 horas, o casamento da srta. Hermínia de Oliveira Ferreira, filha da viúva Maria Rita de Oliveira Ferreira, com o sr. Izidoro Calil Miguel Magluta, funcionário do Ministério da Marinha e aluno da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, filho da viúva Nazha Calil Miguel Magluta.

— Às 18.15 horas, do dia 14, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Branca, filha do cel. Jurandir de Bizzaria Mamede e sra. Beatriz Dantas Mamede, e Renato Ferreira Noval, filho do sr. Otávio Ferreira Noval e sra. Maria Souza Ferreira Noval.

NASCIMENTO

SÔNIA Regina, filha do sr. Hugo da Silva Santos e sra. Silvia Fernandes Santos.

VIAJANTES

DEVERA' chegar, amanhã, ao Rio, procedente de Nova York, o sr. H. G. Meador, vice-presidente da Gulf Oil.

— Com destino a Washington, partiu para os Estados Unidos, o sr. Maurice Johnson, presidente da ESSO Standard do Brasil.

BOAS-FESTAS

AGRADECEMOS e retribuimos os votos de boas-festas que nos foram enviados por: Romeu Fernandes, Tipografia Imperial Limitada, G. Speciale, Dulce de Mello Monte Mor, Emprêsa Agro-Industrial S.A., Arnon de Mello.

Cátedra na Escola de Belas Artes

PARA o concurso de provimento da 2.ª cadeira de Desenho Artístico da Escola Nacional de Belas Artes, inscreveram-se os seguintes professôres: Abelardo Zalmar, Cordélia Eloy de A. Navarro e Onofre Arruda Penteado Neto.

Missa de 7.º dia

POR intenção do escritor Afonso Costa, membro da Academia Carioca de Letras, da Academia Baiana de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Nacional e da Bahia, foi rezada, hoje, às 8 horas, missa de 7.º dia, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana.

COQUETEL

A Agência de Viagens WAGONS-LITS COOK oferecerá um coquetel no Clube Internacional, no dia 9 do corrente, por ocasião da passagem, pelo Rio, de seu diretor de recepção brasileira em Paris, sr. José De Baquer.

Debates de problemas jurídicos

DIA 9, realizar-se-á na Faculdade de Direito da U. D. F. um Forum Universitário destinado ao debate de várias questões jurídicas. Nessa reunião, só poderão participar estudantes de Direito.

ENTREVISTA COLETIVA

O MARECHAL José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal, dará, dia 10, às 9,30 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, na sede daquele departamento, na avenida Presidente Wilson, 210, 11º andar.

A letra de hoje

A pedido de Helena Wander, D. Federal.

ESPERANDO VOCÊ
(UNCHAINED MELODY)
Fox de Saret e Alex North — Versão de Haroldo Barbosa — Gravação de Zezé Gonzaga — Disco Columbia

Meu amor
Demora...
Espero há tanto tempo, ha [tanto, por você!
Vem, amor,
Já vejo um vulto no caminho...
Será você?

Com os olhos meus
Longe dos seus
Eu peço a Deus
Você!...

Sei que os rios correm pro [mar — para o mar
Sonham com o abismo do mar
Sou um rio alegre a correr — [a correr...
Um dia eu serei de você...

Sugestões para sua discoteca

Disco Colúmbia — 33 RPM — LP. Título - "Um pistom na penumbra". Intérprete — Harry James e sua orquestra.

Notas

Nacionais — A RCA Victor está remodelando o seu "cast". Foram contratados pela etiquêta do cachorrinho os seguintes artistas: Marion, Trio Itapoan, Romeu Fernandes e Aracy Costa. Provàvelmente o pianista José Luciano.

Resposta a um discófilo

Em resposta à carta do sr. José Paulo da Silva, de Niterói, informamos que a cantora Helen Forrest, há muito deixou a orquestra de Harry James. Presentemente é independente, e há 3 meses passados foi contratada pela Capitol por 2 anos. No Rádio atua na NBC e também na televisão.

Internacionais — The Crew Cuts e Ralph Marterie e sua orquestra gravaram para a Mercury um Long Play.

— O trumpetista Bob Rackett foi contratado pela ABC-TV por 6 meses. Foi incluído também em sua orquestra o conhecido pianista Norman Paris.

— Encontram-se em Berlim o cantor Al Martino, Ray Charles e Mitchell Ayres e sua orquestra. Suas apresentações no Graaham Negrii vêm sendo concorridíssimas.

— Les Elgart e sua orquestra embarcarão no próximo mês a fim de tomar parte no festival "Jass in Italy".

GAROTAS

Na Sociedade

MARINA

CARLOS Henrique Saraiva (atualmente Oficial de Gabinete do Ministro da Agricultura), parece estar encantado por Lúcia Maria Carnaxide.

O JOVEM Carlinhos Vieira de Mello continua estudando na Califórnia, onde pretende terminar um curso e voltar para o Brasil em 1957.

CARMEM Salém, Marilu Crespi, Sônia Amorim, Marlene França Lopes, Vitório Romanelli estiveram no "reveillon" em casa dos Verissimo de Mello.

NO "reveillon" do Iate Club estiveram Vera Amaral, Carlos Achemberg, Gilda Joppert da Silva, Solange Affonseca, Mário Ribemboim, Liliam Regal, Sérgio Joppert.

As alunas de piano de Dyla Josetti escolheram os mais simpáticos rapazes da sociedade que aqui transcrevo: Roberto Vasconcellos, Fernando Mello Viana, Carlos Antonio Cunha Bueno, Roberto Candrina, Ronalde Altílio, Humberto Figueiredo Cordovil, Ibrahim Sued, Fernando Augusto Carvalho, João Rodrigues Lima, Aéssio Josué Martins Sampaio, Luiz Fernando Ceglia, Luiz Paulo Sampaio, Hugo Cabral Filho, Celmar Padilha e Jorge Dória Filho.

MARIA Lúcia Afonso Pena reuniu amigos no dia 4, data de seu aniversário.

ROGERIO Herculano de Freitas convidou Ronaldo Barcellos e Fernando Diniz Dias para passarem as férias na Fazenda "Campo Alegre", em Bananal, propriedade de seus pais.

O ARPOADOR tem estado repleto da nova geração nos seus bonitos "maillots" e modernos chapéus de praia. Temos visto, Maria Dolabela Mamana, Nanou Tavares, Francisco Mello Franco, Lúcia Chalub, Maria Luiza Burlamaqui, Virgilio Carneiro, Leila Bergailo, Roberto Malmann, Nena e Zoza Medicis, Carlos Eduardo Souza Gomes, Monica Isnard, Marília e Maria Lúcia Pinto, Betty e José Serrado, Carlinhos Aquiles, Maria Helena Brito, Elias Dido.

NA piscina do Hotel Glória recomeçaram os banhos noturnos organizados por Eduardo Tapajós. Amanhã darei notícias do último, que esteve animadíssimo.

CASARAM-SE na Igreja da Candelária, às 18 horas do dia 5, Regina Maria Curty e Everardo Magalhães Castro.

TICIANA Saboia foi eleita Miss "Mon Rêve" ontem.

RICARDO Marcondes da Luz Frutig e Bruno Clark Ribeiro aproveitaram o fim de semana para conhecer Belo Horizonte.

LUCIA Chalub seguiu no sábado para os Estados Unidos, onde fará um curso intensivo de inglês.

ASSISTIAM ao cinema de quarta-feira, no Country Club, Cesário Mello Franco Sena, Baby Carnaxide, Guilherme Sampaio Ferraz, Osvaldo Graça Couto, Irene Von Dellingshausen, Maria Celina Carvalho, Gugu Dantas, Crucita Soares, Cesário Goulart de Andrade, Francisco Mello Franco.

ROSA Maria Reys, a tenista campeã do México, ganhou o campeonato feminino juvenil no torneio de tenis que no momento se realiza em Miami.

NA próxima semana darei detalhes dos jantares e chás-dançantes inaugurados na piscina do Copacabana Pálace, ontem.

HOJE, sábado, às 20 horas, no Teatro do Colégio Sto. Antônio Maria Zacaria, à Rua do Catete, 113, o CENTRO CULTURAL trega de diplomas e prêmios BRASIL-ITÁLIA fará a enaos seus alunos de 1955. O ato será seguido de um breve espetáculo folclórico, de danças e côro italianos. Entrada franca.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

A PATATIVA

NO MUNDO um homem passa a ser bom quando morre ou quando adoece forte. Nós, que somos mais exagerados que os demais povos, pintamos com mais côres a morte e a doença. A frase: "era um bom sujeito" — depois que o sujeito "embarca" — faz parte do nosso hino diário. A gente bem sabe que o defunto só tinha defeitos, era mesmo pinta-braba, mas, para faturarmos uma bondade a nosso favor, repetimos a tal frase. Mas, há ainda gente boa nesse mundo de agora, gente mais calada, mais à margem, que faz suas caridades de forma mais anônima, que não vive do impulso da crônica para fazer ressaltar aos olhos de todos o seu coração de santo homem. Há um santo homem que está chumbado. Patativa ferida pelas horas do tempo vivido, com um coração rateando a todo momento. E' o nosso Augusto Calheiros, que levou a vida cantando, uma cigarra vadia que olhou essas terras nossas, aquêle mar nordestino e achou por bem gastar as horas cantando aquelas belezas.

Um punhado de amigos de ontem lembraram-se de sua figura, de seu nome, da sua amizade. O rádio faz correr depressa o tempo e quando a gente abre o ôlho vê o espêlho nos apontar cabelos brancos. Calheiros precisava de todos os seus amigos e o velho Alminum livro, dinheiro num cheque e, num instante, 135 mil cruzeiros foram para as mãos do cantor enfêrmo. Dos seus olhos, aquelas lágrimas comovidas; e de sua bôca, esta frase que vale como atestado real de que não é falso quando afirmarmos que êle é um "bom sujeito": "35 mil são para tratamento de minha saúde e os 100 para o banco, em nome de meu filho". O filho de Calheiros tem apenas seis meses de idade!

Discos carnavalescos gravados por cantoras que só gravam no Carnaval...

Jorge grava Ari

O primeiro disco de Jorge Veiga, de após-Carnaval, é assinado por Ari Barroso. O cantor ouviu o samba, gostou e vai gravar. O mesmo não sucedeu com Doris Monteiro que também ouviu um samba do mesmo Ari, gostou e prometeu gravá-lo, mas só em 1957!

AS DEZ MAIS "INHA"

O rádio tem a mania do diminutivo e assim, sem dificuldades podemos eleger as nossas mais "inha" do ano, muito embora elas não sejam mais bebês. São: Dircinha (Batista) Emilinha (Borba) Heleninha (Costa) Carminha (Mascarenhas) Julinha (Silva) Alzirinha (Camargo) Isaurinha (Garcia) Olivinha (Carvalho) Lurdinha (Bitencourt) e Belinha (Silva).

"UM MILHÃO" TEM TREZE ANOS

"Um Milhão de Melodias" que Paulo Tapajós produz para a Nacional, completou treze anos de irradiações.

Caymmi

Deixou São Paulo definitivamente, Dorival Caymmi, que agora está tôdas as noites cantando no "Club 36". Nada de certo ainda sôbre contrato com o rádio. Sabe-se, no entanto, que êle tem proposta alta da Mayrink, mas isso para começar depois do Carnaval.

Marta

Marta Rocha, ao que parece vai casar na Argentina — é o que afirma o colunista Peter, acrescentando: " a fim de vitar a grande onda que se faria, caso o enlace fôsse no Brasil".

Os bons discos carnavalescos assinados pelos compositores de fato

TELEVISÃO DE 21"

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

Importados com garantia, instalados, com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, Invictus, R. C. A. Victor, Semp, Windsor Stromberg, G. E. etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja — Ed Joalheria Imperial.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavêtas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão

RUA ESTACIO DE SA, 165-A - LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —.

O MUNDO NA FOTO

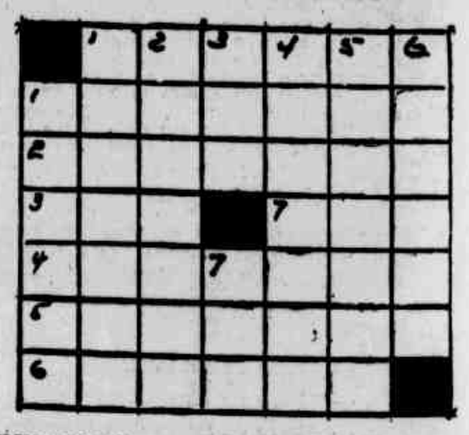
AVIÕES RUSSOS (EM FOTO AMERICANA) — Esquadrilha de aviões a jato russos (com tanques de combustível adicionais sob as asas) sobrevoa um destróier russo do último modêlo. A fotografia foi obtida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos e a revista "Naval Aviation News Magazine" acaba de publicá-la (United Press Foto).

BERLIM: BACORINHO É MASCOTE

OS PEQUENOS limpadores de chaminés são muito populares na Alemanha. Isso porque existe, lá, a superstição de que dá sorte esfregar as mãos numa chaminé. Mas o garoto que se vê na foto (enviada de Berlim, via-aérea, pela "United Press") sobraçava, na noite de Ano Novo, duas porquinhas cór-de-rosa (que também dão sorte, para os alemães). E' muita sorte junta.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1436
Em 7-1-56 (sábado)

HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — demonstração militar — o que pela.
2 — amaciara.
3 — nobre etíope.
4 — efeminada.
5 — magoados.
6 — lavramos a terra.
7 — pronome pessoal.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Na capital européia tive grande embaraço em certo bairro onde só se falava uma das formas da gíria dos ciganos — 5-1.

A condenada caminhava devagar, demonstrando grande tranquilidade — 1-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1435 — Hor.: varar — ebano — tapes — atala — rosas. Vert.: velar — abato — rapes — ancia — rosas.

CHARADAS

ROMANO
HERMANO

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

PETER apresenta:

UM GIRO (DE 12 MÊSES) EM SOCIEDADE

PARA êste colunista e grande parte da sociedade carioca, o ano de 1955 nasceu em casa do sr. e sra. Eugênio Lage. Em São Paulo, um grupo de senhoras comemorou o acontecimento no estúdio do "Jaraguá". De gravata preta, um grupo de vinte casais homenageia a aniversariante sra. Yeda Brandon Schiller. Enquanto todos correm para Cabo Frio e Petrópolis, fugindo do calor, cogita-se de fazer uma grande festa, com a presença dos artistas norte-americanos, procedentes do festival de Punta Del Este. Estréia, com sucesso, o cronista Roberto Vasconcelos, enquanto o sr. Harry Stone, o solteiro mais convidado do ano, recebe e homenageia o cinema brasileiro na pessoa de seus artistas.

A nobreza italiana recebe o segundo choque, com a morte em situação estranhíssima, do príncipe Laiza de Trabia que caiu da janela de um grande hotel romano. Um outro nobre, um príncipe não italiano, mas indiano e cercado de uma grande felicidade, Murraram Jah, é recebido no Largo do Boticário para um jantar donde, sai para praticar o esporte que é campeão — o ski aquático.

Por três mil e seiscentos dólares, por três noites, Walter Pinto e o Barão Stuckart contratam o famoso Chevalier. Na sua coluna de "O Globo", Ibrahim Sued publica a sua lista dos homens mais elegantes do ano.

O irrequieto Assis Chateaubriand adquire o direito ao repousante chá das quintas-feiras na Academia Brasileira de Letras. Um grande jantar assinala o ingresso e, como não podia deixar de ser, um debate sôbre o petróleo também. O sr. Eduardo Tapajós que não dorme inventou os banhos noturnos de piscina; o mesmo não se pode dizer do sr. Murilo Gondim que dormiu na direção e desmontou o carro de encontro a um poste.

Em Itaipava, o sr. e sra. Vitor Bouças inauguram casa nova, enquanto o casal Homero Souza e Silva continua com o programa de jantares na casa de Petrópolis. Ainda em Petrópolis, a sra. Célia Leite Garcia inaugura a estação quente, com um grande almoço aos paulistas, na tradicional "Samambaia". Cercada de tôda sorte de boatos e muitos amigos, chega Carmen Miranda que fica uns poucos dias em descanso que logo foram seguidos por muitas noites compridas de muita música e alegria. O casal André Matarazzo, em lua de mel, segue para os Estados Unidos. Enquanto o Rio sofre uma invasão de simpáticos artistas norte-americanos, a Sociedade é presenteada pelo sr. Otávio Guinle com o Teatro do Copa, completamente de roupa nova. Num truque de publicidade, Vania Orico atira-se à água, no passeio que Silvana Pampanini fêz à Paquetá. Inaugura[illegible]mente o "caju amigo", ocasião em que se celebrou e tornou-se famoso o "vermelhinho" da sra. Lourdes Catão. Para um Festival da Moda em Punta Del Este, os casais Fritz Alencastro Guimarães, Adolpho Claudio Graça Couto e êste colunista, integrando delegação brasileira, convidada pelo govêrno uruguaio, parte via-aérea para um dos mais famosos balneários do mundo. O casal que mais viajou êste ano foi Joaquim Monteiro.

Mirian Stevenson, "miss Universo" visita o Brasil e encanta a todos com a sua simplicidade. Não tão simples, e repleto de cabeças coroadas foi o casamento da princesa Maria Pia com o príncipe Alexandre. Chegam ao Rio, hospedando-se com o sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, a Duquesa de Devonshire e o príncipe Ali Khan. O Rio continua repleto de visitas célebres: em casa do sr. e sra. Pepe Caraballo, Ginger Rogers é homenageada com um jantar. Nesta mesma ocasião, o fotógrafo que acompanhava êste colunista tenta fotografar Ali Khan que corre apavorado (tem horror à fotografia) e cria caso. Quem é também estrangeira, famosa e cria caso, mas involuntário, é Elaine Stweart que se vê atrapalhada com apendicite aguda.

Dias depois, Ginger Rogers assiste a uma macumba, no Glória, quando Jacques Bergerac pergunta se não era coisa preparada. Negamos, mas, momentos antes havíamos assistido à luta para fazer entrar no hotel a galinha viva que havia sido encomendada pelo sr. Jorge Guinle (posturas municipais proíbem a entrada de aves vivas). O sr. e sra. E. Kaiser, rodando pelo Rio, viajam para Petrópolis, onde são homenageados. O Embaixador e senhora Décio Moura, após uma série infindável de homenagens, partem para Santa Sé. Procedentes de Lima, chegam ao Rio os marqueses de Longo e Vinchiaturo; ela é mãe do colunista Jacinto de Thormes.

O "Baile de Gala", de Outono, em São Paulo convoca a sociedade carioca. Um grande acontecimento. O Rio ganha mais um lugar especial: "Casa Grande" o Barão Stuckart. O sr. e sra. Arnaldo Brenha dão a primeira de uma série de "jam sessiona". A Rainha Elizabeth II e o Duque de Edinburgo são homenageados com um jantar por Sir Winston Churchill. Carmen Miranda deixa o Brasil. E seria para sempre. Provoca discussão a apresentação, pela casa Canadá de Luxe, das linhas A e I de Dior e Balenciaga.

Os homens afirmam, alarmados, que as "melindrosas" estão de volta. Três coisas realmente importantes: o elegantíssimo Anthony Eden assume a chefia dos destinos ingleses; o "Diálogo das Carmelitas" faz sucesso e audácia no Copa e o casamento da srta. Eugênia Maria de Ouro Preto com o conde D'Arcangues. Casam-se na Candelária Maria Helena Palhares e Emílio Grandmasson Salgado.

As marinhas de Pancetti invadem o Museu de Arte Moderna e o casal Murilo Gondim dá o primeiro jantar já casados. Continua entusiasmando o público carioca o ballet do "Sadler's Wells", enquanto merecem igualmente a amizade de todos os Embaixadores Fornari, da Itália, que são homenageados com um grande jantar de despedida. O sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira partem para a viagem anual à Europa. Houve uma tempestade no caminho dêles, mas, felizmente, tudo acabou como em filme americano.

Num dos mais concorridos casamentos, trocam as alianças de dedo, a srta. Glória Nader e o sr. Waldemar Schiller. Foi o casamento do ano. Jacqueline François atrai um grande público para o Copa e desmente as notícias de um crime que nunca houve. Em benefício da Igrejinha de Copacabana, Frei José Mojica de Guadalupe entusiasmou o funicipal e várias festas aconteceram.

Um senhor que se assinou Charlie Chaplin mas que não era o próprio provocou uma carreira (inútil) de fotógrafos e jornalistas ao Copacabana Palace. O Lagoinha promove uma série de jantares. Êste colunista é convidado para ajudar a organização do Primeiro Concêrto Brasileiro de Jazz que se realiza no Copacabana, numa noite elegantíssima. E' com orgulho que assinalamos ter sido um sucesso esta iniciativa musicada que fechou com bom gôsto e arte o primeiro semestre do ano que passou.

Por várias razões e pouco dinheiro o segundo semestre em Sociedade não foi nada feliz. O movimento social, reflexo da situação social, política e financeira reinante no país, foi dos mais fracos.

Com um nome que deu trabalho à crônica social, esteve no Brasil o Príncipe Mukhrani, da Geórgia que vive atualmente na Espanha e ameaçou ficar residindo no Rio. Inaugura-se em São Paulo a III Bienal de Arte Moderna. Olga James, no Copa, espantou a todos, dizendo que era uma "boa praça, cheia de truques"; havia aprendido a frase, num almoço com jornalistas. Chegam ao Rio Constance Moore e Bernardino Pereira para cantar e ver amigos. Numa bonita reunião, no Glória, comemora-se as bodas de prata do casal Guilherme da Silveira. Sarita Coelho foi passear na Europa, conheceu e casou-se com o diplomata Raul de Vicenzi, atualmente em Londres.

E o aeroporto do Galêao é tomado por uma quantidade excepcional de celebridades que desembarcam de um avião da "Varig": Jeanne Crain, Walter Pidgeon, Barbara Rush, Oleg Cassini, Cholly Knickerbocker (que entrevistamos), Danton Walker, Bob Considenl, enfim, grandes nomes do cinema e da imprensa norte-americana. Valeu por dez anos de atividade do nosso Departamento de Turismo da Prefeitura. Receberam um milhão de homenagens e foram disputados para almoços e jantares. Enquanto a sra. Paulo Sampaio toca para a frente o seu plano para as Bandeirante, a sra. Sidney Murray organiza jantar em favor da Associação Beneficente de Reabilitação. E chega o primeiro grande choque para as pessoas de Sociedade.

Num acontecimento ao mesmo tempo trágico e inútil, perdem a vida um grupo de pessoas, entre os quais, o sr. e sra. Waldemar Schiller, dois exemplos de simpatia camaradagem e muita categoria. Muito se falou, muito se protestou, mas, até hoje, as mangueiras continuam estourando e as escadas de incêndio enguiçam quase sempre. Com uma excepcional platéia, pela quantidade e pela qualidade, estréia no palco do Copacabana, a peça o "O Rio", do jornalista Carlos Lacerda. Patrocinado pela sra. Miguel Couto Filho e organizado pelo cronista Torreão, teve lugar o famoso "bal de têtes". Chega dos Estados Unidos a sra. Vera Butler. Substituindo os Embaixadores Fornari, da Itália, chegam ao Brasil os Marqueses Lanza D'Ajeta. O "Chá da Primavera" constituiu mais um sucesso e lotou completamente os três salões do Copa. A Hípica teve o seu mais concorrido jantar das terças, com a apresentação de Ataulfo Alves, suas pastores e a Velha Guarda. Aplausos.

E' discutida e lavrada a ata da primeira reunião da Sociedade de Teatro de Arte, no Country. Enquanto o sr. Ricardinho Fazanello faz as malas e embarca para os Estados Unidos, alastra-se no Rio a notícia do namoro da srta. Carmen Terezinha Solbiatti com o sr. Tony Mayrink Veiga. A revista "Forma" faz uma exposição retrospectiva dos trabalhos publicados. O movimento social está fraco. Estão em grande moda os pequenos jantares seguidos de sessões de cinema em casa. "Bolachinha" e "Pinguinho" foram os donos da noite de apresentação dos Pequenos Cantores de São Domingos, no Copacabana. Iniciativa que alcançou seu objetivo.

Opera-se com um conhecido otorrino carioca, o sr. Hermelindo Matarazzo. Após uma longa temporada no Rio, a belíssima srta. Negra Avellaneda, filha de paulista e argentino, volta para Buenos Aires, onde reside. Envergando a jaqueta azul de marinheiro comandante, com botões e dragonas douradas, presente de Jean Dessés, Elza Maxwell dá início ao cruzeiro pelo Mediterrâneo. Ainda na Europa, tôda a imprensa gasta espaço com o provável namoro do Príncipe Ali Khan com a bela modêlo, Betina.

Com um sabor acentuadamente eslavo, a Casa Canadá apresenta o grupo "caftan" da linha "Y" de Dior. Trata-se de alguma coisa muito audaciosa, exigindo um tipo especial de mulher para usá-la. Em Niterói, Ludmila Popov é eleita a "charme girl" e o tem à bessa. Um bôlo de 370 velas comemora igual número de apresentações do trabalho de Silveira Sampaio, "No país dos Cadillacs". O Embaixador e senhora Antônio Faria receberam para jantar que, terminado, teve a surpresa da presença dos Marquêses Lanza D'Ajeta e seus convidados que ficaram para ouvir Amália Rodrigues.

Piedade Coutinho, a campeoníssima, está empenhada na construção de uma piscina onde as crianças atacadas de paralisia infantil, possam se exercitar. Na Europa, e no mundo todo, só se fala do romance do século, com a Princesa Margaret e o piloto Peter Townsend. O Embaixador da Espanha e senhora de Suñer receberam na data do descobrimento da América. Abre-se com sucesso o II Salão da Feira dos Decoradores. Excelente o trabalho do sr. Henio Moreira.

Sob a regência de Eleazar de Carvalho, teve lugar a bela "Noite Experimental de Música", com o solo de piano de Jacques Klein. Patrocinado pelo embaixador Hardion e pelo ministro Raul Fernandes, teve formidável repercussão a apresentação do filme de Sacha Guitry, em favor das organizações filantrópicas franco-brasileiras. Abre-se um segundo restaurante chinês. Ada Maria Pereira é escolhida para representar o Caiçaras (ganhou nas duas vêzes) na disputa do título "elegante Bangu". "Poeira de Estrêlas", de Lúcia Benedetti, é apresentado num Municipal completamente tomado.

Em "Um giro em Sociedade" promovemos uma "enquête" entre os homens de Sociedade para saber quais as mulheres mais elegantes, mais bonitas, mais inteligentes, mais simpáticas, de mais "charme" e etc. Participaram desta "enquête", S. A. I. Dom João de Orleans e Bragança, ministro Aleneastro Guimarães, senadores Gilberto Marinho e Assis Chateaubriand, Barão Max Stuckart, Alfredo Tomé, Aloysio Muniz Freire, Jorge Guinle, Sérgio Figueiredo, Roberto Seabra, Murilo Moreira, Harry Stone, Antônio Maria, Alberto Faria, Alberto Proença de Faria, Luis Barroso, Joaquim Guilherme da Silveira, Carlos Eduardo de Souza Campos e Ary de Castro. Ficamos satisfeitos com o interêsse que a "enquête" provocou e só a falta de espaço nos tira da idéia a vontade de transcrevê-la aqui.

Danny Dauberson está no Rio, com menos sucesso que em São Paulo. Numa tragédia de manchetes mundiais, Ann Woodward que estivera no Brasil, fazendo parte do avião das celebridades, mata seu marido com um tiro de espingarda. Os tribunais conciuiram pela sua inocência. O Lagoinha faz seu primeiro aniversário. Jean Sablon faz sucesso novo com repertório velho. A "cartomante" senhora Clotilde Melo Viana, foi o sucesso do Bazar da Stela. Os embaixadores Lanza D'Ajeta dão mais uma recepção. Estão tendo o mesmo sucesso que seu antecessor, os embaixadores Fornari.

Banzo-Aié, mais um presente que o sr. Carlos Machado oferece à noite carioca. Uma beleza. O Museu de Arte Moderna marcou mais um tento, com a apresentação dos "Dez Anos de Filmes sôbre Arte". A Sul América fêz sessenta anos, num elegante coquetel. O Conselheiro Carlos Eiras é escolhido para Chefe do Cerimonial do Itamarati. O Glória lança o seu Teatro de Arena, com Pirandelo. Rosinha Sezerdelo Machado, a glamour-girl" enfeita a platéia. Nasce o sexto príncipe de dona Esperança de Orleans e Bragança. Jarma Lewis entusiasma-se com os tecidos Bangu.

Gostaríamos de terminar estas notas retrospectivas como o fazem os filmes norte-americanos. Infelizmente, não é possível um "happy-end". A última nota alegre do ano, de importância social, foi o baile organizado por doze solteiros de Sociedade. Mas, depois disso, dois fatos que envolveram uma das mais tradicionais famílias brasileiras (Guinle) tiveram lugar. Primeiro, o falecimento dêste simpático baterista e excepcional homem de negócios chamado Carlos Guinle filho; depois, o divórcio de Dolores e Jorge Guinle.

Nossos votos são de que, no ano próximo, possamos registrar tão sòmente fatos alegres.

Peter Townsend, o que não se casou

A LINHA "Y" FOI DE INSPIRAÇÃO MONGÓLICA

As "melindrosas" voltaram

A MODA REPETE 1920

ALI KHAN TEM FOBIA DE FOTÓGRAFOS

Elza Maxwell "promove" a Grécia

"Miss Universo" é campeã de simpatia

Charlie Chaplin não era Carlitos

Mangangá ganhou o páreo mais elegante

As Bienais são filhas da senhora Yolanda Matarazzo

Quando os teatros se fecham, êle reabriu o seu

TEATROS E BOITES

DERCY GONÇALVES
NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!
A HISTÓRIA DE DUAS PROSTITUTAS
LUCRECIA BORGIA
GLORIA 22-9146 DIR. CARLA CIVELLI
DANILO BASTOS

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Musica: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
COMPANHIA CIRO NICETTE BRUNO
HOJE — AS 16, às 20 e 22 horas
2.º MES DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. Raimundo M. Junior
com NICETTE BRUNO,
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
Convidado especial: LUIZ TITO
Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
TBC
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas
Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
2 ULTIMOS DIAS
"O SEDUTOR"
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de EUGENIO KUSNET

DEPOIS DAS 8 E 1 HORAS
CLUB 36
DORIVAL CAYMMI e seu violão
RESTAURANTE - BAR

FOLLIES
27-8216
Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL FILHO
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA"

SEGUNDO informou a amigos, Virginia Lane gastou 400 contos de réis nas fantasias que utilizou nesta sua nova revista. De fato, as fantasias são ricas, algumas realmente bonitas, como a da japonesa Yuki; e apropriadas, como aquela da Cabrocha. E também Virginia Lane é uma estrêla sedutora, de charme e talento, sabendo aproveitar um bom texto como o monólogo da Cabrocha, de Mario Meira Guimarães (uma parte foi bisada) como a parte menos "pesada" da japonêsa, e como aquela Messalina que não queria monotonia nas suas relações matrimoniais. Se eu fôsse publico pagante do Carlos Gomes, agradeceria aos Irmãos Segreto terem deixado que o teatro ficasse teatro, para gostar da atuação de Virginia Lane.

Mas o elenco — que conta com bons elementos, como Costinha (cujo Cantinflas não é nada mau), como Walter d'Avila que luta com pouco material (seu cacoeleireiro é melhor que o texto com que conta) como Sônia Mamed, cujo futuro, sabemos que será promissor, e como Augusto Cesar, aplaudido, mas que exagera um pouco dos carecas nos seus números: o elenco não chega, apesar de seu talento, a impressionar. Janete Jane continua bonita, cantando melhor agora: Manon Godoy compõe uma excelente Marilyn Monroe (a única imitação de vedete cinematográfica convincente, ao meu ver). Há um novato, Manuia, que é um bom palhaço, mas um romano que se esforça tanto, que não produz um efeito acreditável. Waldyr Maia trabalha muito e com dedicação, mas o lugar dêle, acredito, será em teatro dramático.

Uma grande parte da revista é baseada em charges politicas, atacando o regime que antecedeu ao Estado de Sitio atual. Além de não me parecer atual, a apresentação do "cafezinho" não é de bom gôsto, e na noite de estréia, não foi aplaudida pelo grande público. As várias figuras satirizadas não o foram com muito espirito ou graça, naquele incrivel e batido "sketch" do Far West (o original data, me parece, de 1950, numa revista que assistimos também no Carlos Gomes). Existe um estado politico atual, mas pelo visto, os autores não acharam utilisá-lo nas suas charges.

Com a excepção da estrela, e das poucas figuras de primeira linha, o resto do elenco foi vestido com poucos recursos e com pouca graça; e os telões, alguns dêles, quase que têm barbas. Aquela Esplanada do Castelo por exemplo... E qual foi o critério de escolha das girls? Certamente não o critério do Sr. Carlos Machado.

o TBC anuncia a volta de Cacilda BECKER no TEATRO GINÁSTICO em "OS FILHOS DE EDUARDO"
Estréia dia 11 — Assinaturas talão n.º 5 — Bilhetes à venda

CARNAVAL NA CINELÂNDIA
com MESQUITINHA
BADARÓ e MARA ABRANTES
em "FOLIA NO CATETE"
DUAS FAMOSAS ESCOLAS DE SAMBA
TEATRO SERRADOR
TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO — TEATRO DULCINA
Musica: Guio de Moraes, figurinos e cenários: Alceu, executado por Vacarini
NO PAIZ DOS CADILLACS
ESTREIA DIA 10 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21.30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.
Hoje, vesperal às 16 horas e 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 hs.

MARINA MARCEL
em "Banzo--Alé!", a revista de madrugada do Hotel Serrador na Boite "Night and Day". A revista é de Carlos Machado e os figurinos, de Gisela. Todo mundo assiste com prazer, a êste "show" estrelado por Grande Otelo, Marina, Lilian Fernandes e "Brasiliana"

Agradecimentos

AGRADECEMOS e retribuimos os votos de Natal e do Ano Bom, de Dinah Silveira de Queiroz, que gentilmente nos mandou "O Oitavo Dia", a peça dela, que fomos os primeiros a comentar; de Zilco Ribeiro, Maria Vitória Branco, nossa colega talentosa; a sra. Marieta Machado Kawall e faciha; Lúcia Benedetti que nos mandou seus discos de Natal, com histórias especialmente escritas para Odeon, e para as crianças do Brasil: de Nelson Lameira e Daniel Dantas.

Retrospecto em Gravações do ano teatral

SOUTO de Almeida e Lavinia Soares vão apresentar amanhã, domingo, às 12.30 hs., através de seu tradicional programa "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, um interessante retrospecto dos principais acontecimentos da temporada finda com ilustrações gravadas especialmente pelo programa.

UMA CENA GAUCHA
que Silveira Sampaio levará no Teatro Dulcina, onde vai apresentar "No pais dos Cadillacs", a revista do Béguin, com algumas cenas acrescentadas. No dia 10.

"Retábulo de Natal"

ALFREDO Mesquita e a Escola Dramática (34 alunos e ex-alunos, e mais doze alunas do Colégio Sta. Inês) representaram "Retábulo de Natal" na Catedral da Sé de São Paulo. Desde o tempo de Anchieta, um auto parecido não tem sido apresentado — e a iniciativa de Alfredo Mesquita bem que podia continuar, no Rio de Janeiro, também. É verdade que Martins Gonçalves apresentou "Crime na Catedral" de Eliot, no Adro de São Bento, com muito esmero, sacrifício e sinceridade. Mas, por que não pensaria a Prefeitura, numa apresentação do "Retábulo" para Natal de 1956?

Os três J do Teatro Montparnasse-Gaston Baty

NO fim de setembro de 1955, estreou em Paris, "Bal des Adieux" de André Josset, (o autor de "Elizabeth la Femme Sans Momme" que Morineau levou no Ginástico). O "metteur-en-scène", foi Jean Mercure, que tambem desempenhou o papel de Luis XVI; e Marie-Antoinette, foi Jandeline, a sua espôsa também na vida. Três J, como se vê.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CINEMA

ELY AZEREDO

CINEMA AMERICANO

DE ACORDO com os cálculos de "Variety", as maiores bilheterias de novembro, nos Estados Unidos, foram: (1) "Guys and Dolls", de Samuel Goldwyn-Metro; (2) "Cinerama Holiday", independente; (3) "Rebel without a Cause", da Warner; (4) "The Tender Trap", da Metro; (5) "Trial", da Metro; (6) "The Desperate Hours", da Paramount; (7) "A View from Pompey's Head", da Fox; (8) "The Girl on the Red Velvet Swing", da Fox; (9) "The Big Knife", da United Artists; (10) "Gentlemen marry brunettes", da United; (11) "The Tall Men", da Fox; (12) "The African Lion", da Buena Vista (Walt Disney).

* * *

Cêrca de 30 produtores europeus filmarão em "Superscope", quando os laboratórios da Tecnicolor em Londres e Paris dispuserem das instalações para trabalhar filmes com o novo sistema, segundo o acôrdo estabelecido com os inventores Joseph & Irving Tushinsky.

* * *

O barbudo e mentiroso Arthur Hunnicutt substituiu Percy Kilbride na série "Ma and Pa Kettle" (muito popular nos Estados Unidos, e que, no Rio, é matéria de programa duplo). Em "The Kettles in the Ozarks", veremos Hunnicutt ao lado de Marjorie Main, Una Merkel e Ted de Corsia.

* * *

O sucesso de bilheteria de "Sublime Obcessão" (Magnificent Obcession), condenou Jane Wyman a mais uma fita ao lado do ex-nastrão Rock Hudson: "All that heaven allows". Mais uma fita de padrão "destinado ao público feminino". A nova versão de "The Rains Came" ("As Chuvas Chegaram"), de Louis Bromfield, chama-se "The Rains of Ranchipur". Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield e Michael Rennie ocupam os principais papeis. Negulesco dirigiu, em "CinemaScope".

* * *

O filme mais comentado, atualmente, nos Estados Unidos, é "The Man with the Golden Arm" (O Homem do Braço de Ouro), com Frank Sinatra acumulando elogios da critica no papel de um toxicomano. O código de produção da Motion Picture Association vetou-o por inteiro, mas a censura novaiorquina limitou-se a exigir um corte de 37 segundos, com o qual o produtor-diretor Otto Preminger ("Carmen Jones", "Ingênua, até certo ponto") concordou plenamente.

* * *

O corte elimina um detalhe da preparação da droga (heroina) para injeção. A United Artists (co-produtora) abandonou a M.P.A.A. e, ante êsse fato consumado, os administradores do Código não podem fazer, agora, sua pretendida reforma visando admitir a filmagem de histórias sôbre toxicomania.

* * *

A Paramount pretende produzir três ou quatro "westerns" em 1956. Já estão na lista: "Gunfight at the OK Corral", com Burt Lancaster; "Sons of Katie Elder", com Alan Ladd; e "To Tame a Land", com Marlon Brando. Este, baseado numa história de Louis d'Amour (o autor de "O Cavalheiro Misterioso"), será produção do proprio Brando.

O TABLADO apresenta "Tio Vanya" de Anton Tchekhov
de 3.ª-feira até sábado às 21 horas.
Reservas pelo telefone: 26-4555
Avenida Lineu Paula Machado, 795
E' permitido traje esporte

A França se renderá ao Brasil!

Dentro de 5 dias a tão bela quanto tão formosa fakiresa Mara derrotará a francesa Yvete Boutardi! É a vitória da mulher brasileira sôbre a francesa!

Não é com injustificada razão que grandes massas populares, cada dia mais densas, afluem à famosa Sala Azul da sobreloja do Cineac, para testemunhar a admirável façanha que vem realizando a linda boneca loura, que encerrada numa caixa de vidro, suporta com espantosa valentia, as torturas da fome e do desconfôrto, numa demonstração evidente do valor e da coragem do ser feminino do Brasil.

Sem dúvida, os sacrifícios que a loura Fakiresa Mara vem enfrentando nessa prova, são merecedores da atenção de todos, e através dêle mais uma vez o Brasil se evidenciará ante o respeito e a admiração dos outros povos, pois que superando, ao completar 56 dias, o "Record Mundial Feminino de Jejum", Mara terá derrotado a francesa numa disputa em que somente a fôrça de vontade, o domínio total, e o arrôjo, podem possibilitar o êxito, como agora já está se evidenciando com a nossa bela fakiresa, que se encontra às portas da vitória consagradora.

O FILME INESQUECÍVEL RETORNA EM 1956 !!!

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES:

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Scope = Cinemascope.
A = Americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Choque de Odios" ("Wichita"/Scope/A) — Azteca, Pax e S. José (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20), São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Imperator e Caruso. Proibido até 10 anos.

"De Pernas p'ro Ar" ("Bund Abbott & Lou Costello meet the Keystone Cops"/A) — Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Piraja, Mem de Sá, Floriano, Maracanã e D. Pedro (Petropolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

"O Anjo e o Pecado" ("L'Ange et le pecato"/I) — Vitória, Copacabana, Botafogo e Avenida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"O Aventureiro de Hong-Kong" ("Soldier of Fortune"/Scope/A) — São Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

"O Cavaleiro Misterioso" ("Stranger on Horseback"/A) — Madureira, Abolição, Leopoldina, Odeon-Niterói e Capitólio (Petrópolis), Alaska, Lebion e América. Impróprio até 10 anos.

"O Filho Pródigo" ("The Prodigal"/Scope/A) — Cines Metro: 11,20 (Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Circuito). Proibido até 18 anos.

* "Os Sete Samurais" ("Shichinin no Samurai"/Japonês) — Pathé (meio-dia — 2,10 — 4,20 — 6,30 — 8,40), Manú e Para Todos (2 — 5,10 — 7,20 — 9), Santo Afonso, Art Palácio (2 — 4,10 — 6,20 — 8,30 — 10,40), Presidente (2 — 4,20 — 6,40 — 9), Palácio-Higienópolis. Proibido até 14 anos.

* "Papai Pernilongo" ("Daddy Long Legs"/Scope/A) — Palácio, Roxy e Madrid: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,30.

"Procurado por Homicidio" ("The Long Wait"/A) — Império, Ipanema, Tijuca, Rydan, Bonsucesso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"Ulisses" ("Ulysse"/IA) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda). Com "O Tirano de Alcatraz": Baddock Lobo, Mascote, Primor e Colonial (1 — 4 — 7 — 10). "Ulisses" é impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6758) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9342) — "Procurado por Homicidio" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

PATHÉ (22-8795) * "Os Sete Samurais" (Japonês).

PALACIO (22-0838) * "Papai Pernilongo" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA).

REX (22-6397) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

RIVOLI — "Senhorita Júlia" (sueco).

VITORIA (42-9039) — "O Anjo e o Pecado" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (43-8512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

FLORIANO (42-9074) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

IDEAL (42-1218) — "O Homem de Aço" (A).

MARROCOS (22-7979) — "Ataque nos Mares Chineses" (A) e "O Imperador de Capri" (I).

MEM DE SÁ (42-2222) — "De pernas p'ro Ar" (A).

OLIMPIA (43-4983) — * "O Pequeno Mundo de Don Camilo" (IF) e "A Pista do Enforcado" (A).

PRESIDENTE (42-7128) * "Os Sete Samurais" (Japonês).

POPULAR (43-1854) — "O Inimigo Público Nº 1" (F), "Odio que não Perdoa" e "Cidade Rebelde" (A).

PRIMOR (43-4681) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

RIO BRANCO (42-1039) "A Vênus de Bagdá" (A).

S. JOSÉ (42-0392) — "Choque de Ódios" (A/Scope).

ZONA SUL

ALASKA — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

ALVORADA (37-3936) * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).

ART PALACIO (37-3795) * "Os Sete Samurais" (Japonês).

ASTORIA (47-0466) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

AZTECA (43-6813) — "Choque de Ódios" (A/Scope).

BOTAFOGO — "O Anjo e o Pecado" (I).

CARUSO — "Choque de Ódios" (A/Scope).

COPACABANA (57-3134) — "O Anjo e o Pecado" (I).

FLORESTA (26-6757) — "A Bandeira Negra" (A).

GUANABARA (26-9339) — "Fantasma por Acaso" (N).

IPANEMA (47-3896) — "Procurado por Homicidio" (A).

LEBLON (27-7895) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

LEME (37-6412) — "A Filha do Comandante" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "O Filho Pródigo" (Scope/A).

MIRAMAR — "De Pernas p'ro Ar" (A).

NACIONAL (26-6072) — "O Mundo em Perigo" (A).

PAX (27-8621) — "Choque de Ódios" (A/Scope).

PIRAJA' (47-2668) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

POLITEAMA (25-1143) * "Homem sem Rumo" (A).

RIAN (47-1144) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

ROXY (37-8345) * "Papai Pernilongo" (A/Scope).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (A/Scope).

OUTROS BAIRROS

AMERICA (48-4319) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

AVENIDA (48-1667) — "O Anjo e o Pecado" (I).

BANDEIRA (28-7575) — "A Besta Negra" (A).

CARIOCA (28-8178) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

CATUMBI (22-3661) — "Hordas Selvagens" (A).

COELHO NETO — "Paixão e Sangue" (A) e "Anstedade" (M).

BADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MADRID (48-1184) * "Papai Pernilongo" (A/Scope).

MARACANÃ (48-1818) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

OLINDA (48-1893) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

TIJUCA (48-4518) — "Procurado por Homicidio" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Renegado Impiedoso" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

ALFA (29-8215) — "O Mistério da Casa Grande" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — * "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).

BARONESA (JPA 623) — * "O Drama do Deserto" (A).

BENTO RIBEIRO — "Sublime Obcessão" (A).

CACHAMBI (29-4717) — "Escravas do Harem" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 838) — * "Vingança Terrível" (A).

COLISEU (29-8753) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "A Cidade do Mal" e "Francis entre as Boas" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

MARAHA (29-8038) — "Os Matadores do Ar" (A) e "O Rastro do Terror" (serie).

MARAJA (28-7394) — "Traição Cruel" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MEYER (29-1222) — "A Historia de Três Amores" (A).

MOÇA BONITA — * "Carmen Jones" (Scope-A).

MODERNO (Bangu 842) — "Dominado pelo Crime" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "Carmen Jones" (Scope/A).

NATAL (48-1480) — "Rifles para Bengala" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Com o Céu no Coração" (Scope-A).

PALÁCIO VITORIA (48-1971) — "Sasdia" (A).

PARA TODOS (29-5191) — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

REAL (29-3467) — "Tarzan e as Sereias" (A) e "Casta e Perigosa" (M).

REALENGO (Bangu 472) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

ROULIEN (49-5691) — "Violetas Imperiais" (Espanhol).

RYDAN (49-1638) — "Procurado por Homicidio" (A).

SANTA ALICE (38-9002) — "A Paixão de uma Vida" (Scope/A).

SÃO JERÔNIMO — "O Tesouro do Mar" e "Até o Ultimo Tiro" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Homem dos Papagaios" (N) e "A Rebelde de Nápoles".

TRINDADE — "Pacto de Honra" e "Prisioneiros da Mongólia" (A).

VAZ LOBO (29-9182) — "Feitiço do Amazonas" (N).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Procurado por Homicidio" (A).

LEOPOLDINA (38-9951) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

MAUA — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

ORIENTE (30-1121) — "Houdini, o Homem Miraculoso" (A).

PALÁCIO HIGIENOPOLIS — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

PARAISO (30-1060) — "A Espada de Damasco" (A).

PENHA (30-1121) — "Renegado Heróico" (A).

RAMOS (30-1094) — "Tanganica, o Inferno da Selva" (A).

ROSARIO (30-1889) — "Se eu Soubesse Amar" (A).

SANTA CECILIA (30-1823) — "O Monstro da Lagoa Negra" (A).

SANTA HELENA (30-2666) — "No Caminho dos Elefantes" (A).

SÃO GERALDO (30-9282) — "O Laço do Carrasco" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

NITEROI

CENTRAL (3807) — "O Principe Valente" (Scope/A).

ICARAI (3346) — * "Amar-te é meu destino" (F).

IMPERIAL (3120) — "Tenho sangue em minhas mãos" (A).

ODEON (2-2707) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

PALACE (6285) — "Rifles para Bengala" (A).

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2638) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

D. PEDRO (3400) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

PETROPOLIS — * "Carmen Jones" (Scope-A).

O FLAGRANTE DA SEMANA

A LIVRARIA São José fizemos o flagrante da semana que pas- sou. Lêdo Ivo — poeta e ensaista — entregando a uma leitora um dos seus livros autografados. José Condé — contista — autografa mais um livro seu, para os colecionadores de autógrafos, que, quase todas as semanas, correm à São José para conseguir mais um auto- grafo de escritor.

LETRAS NO MUNDO

A REVISTA "SUR", que se publica em Buenos Aires, sob a dire- ção da escritora Victoria Ocampo, completou um quarto de século de existência, o que constitui verdadeiro recorde nas letras americanas. O caderno de aniversário, correspondente aos meses de novembro e dezembro de 1955, é inteiramente dedicado à reconstrução nacional, após dez anos de tirania peronista. Colaboram neste número, além da diretora da publicação, Jorge Luis Borges, Carlos Mastronardi, Ernesto Sabato, Francisco Romero, Manuel Rio e outros escritores dos mais destacados.

JULIAN Gorkin, delegado para a América Latina do Congresso pela Liberdade da Cultura", entregou à editora "Clarridad" de Buenos Aires os originais do romance "A morte nas mãos", que sairá dentro de dois meses. Prefácio: Joan dos Passos.

"LEOPOLDO Lugones", o ensaio de Jorge Luis Borges, que é uma das mais sérias interpretações do grande poeta argentino, feita por outro poeta, foi lançado pela editora "Troquel". A mesma casa anuncia as seguintes novidades: "O Procurador", novela de Eugênio Vaquer, "A filosofia e o conceito da filosofia", de Miguel Federico Sciacca, e uma série de traduções da obra de Julien Green, Luc Estang e Jean Rousnault.

"CICLON" se intitula uma das melhores revistas literárias do Caribe, sôbre a qual nada se escreveu até agora em nossas revistas e colunas literárias. Entre os colaboradores da publicação de Havana se destacam: J. A. Portuondo, Maria Zambrano, Nivaria Tejera etc.

EDUARDO Santos, diretor de "El Tiempo" de Bogotá, ex-presidente da Colômbia, publicou "La crisis de la democracia en Colombia y "El Tiempo", onde conta a história do fechamento de seu jornal, ocorrida por ordem do ditador Rojas Pinilla. O livro saiu no México (Gráfica Panamericana), sendo uma das melhores armas contra a tirania implantada na outrora democrática república da Colômbia.

RICHARD Whrigt, o conhecido romancista norte-americano, que ora vive em Paris, participou da reunião dos países afro-asiáticos realizada em Bandoeng. Resultado: um livro do qual alguns capítulos saíram até agora em várias revistas. A obra será brevemente publicada em inglês, francês e espanhol.

ULTIMAMENTE saíram na Alemanha muitos livros escritos por antigos prisioneiros de guerra na Rússia. Entre os mais recentes lançados se destaca "...e nos dirija, onde não queres" de Helmut Gollwitzer, editado pela "Kaiser" de Munique.

SALVADOR Dali está escrevendo nova autobiografia. Um capítulo especial será dedicado a seu conterrâneo Pablo Picasso, um dos pintores que Dali qualifica de "sofríveis".

O CONTO PREMIADO

NÃO FOI apenas em quantidade que o concurso de contos dêste suplemento constituiu um sucesso autêntico, logo em sua primeira semana. Apareceram também alguns trabalhos de boa qualidade e, mesmo, um de excelente nível literário, que é êste que hoje publicamos.

Em "A Sêca", Alcino Dorigueto demonstra possuir apreciáveis qualidades de ficcionista, com um estilo muito pessoal e uma técnica original de narrar. Domina bem a língua e tem um modo realmente estranho de se expressar. Mereceu a aprovação da unanimidade dos julgadores, que agiram com severidade, para que os contos escolhidos estejam à altura da ampla divulgação que lhes vamos dar.

Tratando-se de um concurso que deseja dar oportunidades aos novos e oferecer um bom veículo aos já maduros na arte de contar histórias, nenhuma concessão seria possível. E nenhuma concessão foi necessária para a classificação do trabalho de Alcino Dorigueto, que aparece em condições de poder projetar-se de maneira vantajosa no cenário da ficção nacional.

Estamos satisfeitos com os resultados da primeira etapa do concurso, sendo de assinalar que numerosos outros contos já nos chegaram, candidatando-se à seleção da segunda semana. Esperemos que o nível se mantenha e que possamos topar outro conto que traga as mesmas qualidades do que hoje vai aqui estampado.

Reservando para um exame mais acurado os contos "O homem de vermelho" e "Beiçola", deixamos de classificar os seguintes: "Noite de Natal", "Conto de Natal", "O homem, a galinha e o urubu", "Fim de uma pobre moça", "Preconceito", "O rebelde", "O cocoromiau", "Pacotes de Natal", "Duplo roubo", "A prece", "Cristal", "O lobisomem", "Gente danada", "O oposto da vida", "Os fantasmas domados", "Mulambo", "O bom padre da aldeia" e "O aro de ouro".

Pelos títulos, seus autores poderão identificá-los, uma vez que não desejamos dar seus nomes a público. Convidamo-los, porém, a insistir, pois lhes oferecemos uma oportunidade de divulgação que, infelizmente, é bem rara no Brasil. Pedimos ao autor de "Sêca" para passar, um dia, pela manhã, em nossa redação.

A SÊCA

ALCINO DORIGUETO

A TERRA é dura, a terra da nossa fazenda. Socada, pelos pés dos meus avós, é de um vermelho característico, dura que nem pedra, a terra. Nela a vegetação cresce resistente. Sêco, é verdade, mas olhem no pasto o capim, além daquele engenho, do curral em diante. Nem a sêca, que agora avassala a região, matou de todo o capim. Os bois pastam, magros, lá na chapada. Magros, mas duros de correrem. Morresse o capim e êles viveriam por muito tempo, ainda.

Descendo pelo morro, vejam, em baixo, o córrego. Um filête dágua, agora. Fôsse em outra terra a sêca, e êle estaria com o leito sêco. Sêco, sem água, nem mesmo poças pelas cavidades, acreditem. Mas, aqui, êle corre, teimoso, em filête. Vem limpo, até o bebedouro; enlameado, de lá para cá.

Há tempo que o engenho não trabalha. Só o filête sujo, que não dá para tocá-lo. Cana há, fina, é verdade — resistiu à sêca, — não em abundância, como em outros tempos; mas, que dá pra moer, dá. O engenho não trabalha, nós a jogamos pros bois, que vão esbagaçando.

Olhe, agora, em sentido contrário. Não pra fazenda, que fica logo acima da estrada. Mas olhem pra onde eu os dirijo. Aquela estrada afora, que corre para a mata. Estrada secular, onde andou o bisavó, o avó, o pai, e eu. Dos quatro, só eu vivo. Estou vivendo, digo, que de vida tenho pouco: talvez apenas minutos. Reparem, pouco antes da mata, numa estrada perpendicular à principal, que segue paralela ao morro, perdendo-se na garganta de duas montanhas. Estreita e pouco transitável, é verdade.

Mas é o bastante que passe uma carroça. O bisavó, quem a trabalhou. Acreditou, o bisavó, na lenda sôbre esta gruta. A vizinhança a contava. Os escravos a repetiam. Muitos senhores desejavam arrancar as riquezas desta gruta. Arrancar à meia, à têrça. Existia muito ouro aqui, dizia a lenda. Existia ouro, aqui; aqui, onde estou, neste túnel que desce, túnel sem fim. Existia muito ouro, aqui; aqui, onde estou morrendo, sob a avalanche, dizia a lenda. E foi pra buscar o ouro, que dizia a lenda, que o bisavó abriu a estrada, por onde há pouco passei. O enxadão no chão duro, os escravos a abriram. Os escravos açoitados pelo chicote do bisavó impiedoso. Os escravos fedendo a suor, enxadão na terra, chicotadas nas costas. O bisavó abria caminho para a sua própria sepultura. A estrada para puxar o ouro conduziu o avarento bisavó à morte. Ninguém soube o que ocasionou a sua morte, na gruta. Só hoje eu vim a saber, hoje.

O avarento bisavó, como eu fiz, gritou de espanto, para saciar a sua alegria, ou o seu terror, e a terra desmoronou. Morreu, por causa da ambição. Ao contrário de mim. E o prêto velho, escravo fiel, voltou à fazenda, ofegante:

— Nhô Leôncio morreu. Sumiu pelo túnel da gruta, nhô Leôncio.

O avô Sandro, naquela época vinte e cinco anos de idade, que tinha no sangue a coragem dos que nascem nesta terra, se aventurou a arrancar, do fundo do túnel, o seu pai. O negro, que o acompanhava, trouxe a má notícia:

— Nhô Sandro ficou com os maus espíritos. A gruta é assombrada. Morreu, nhô Sandro.

— A gruta é maldiçoada! — correu a notícia pelo sítio. — E maldiçoada!

Escutem-me, que já me sinto esfacelado. Escutem-me antes que eu morra, que a terra acabe de me sufocar.

"A gruta é maldiçoada", "Morreu nhô Leôncio", "Morreu nhô Sandro", "Não vai à gruta, que ela maldiçoa" — eram as vozes da vizinhança.

Mas parece que a maldição fôra lançada sôbre nós da fazenda. Fôra lançada, desde a violação pelo bisavó. Que nos exterminasse, a nós, os herdeiros. Que viesse a miséria.

Embora meu pai deixasse de lado a riqueza da gruta, não parou aí o nosso sofrimento. A terra, em processo lento, de ano a ano, ia tornando-se mais sêca. Meio século, a chuva diminuindo. Diminuindo, o valor da terra. Endurecendo, a terra. As plantações acostumando-se aos rigores da terra. A sêca. O córrego, baixando. Doenças epidêmicas, alastrando-se, matando minha mãe, a irmã...

O único herdeiro, eu. Esperem, que eu conto como foi a morte de pai Alonso. Minha voz sai abafada, eu sei, mas escutem, antes que ela silencie. Antes que seja vingado o último herdeiro. Eu já não vivo por muitos minutos. As pedras, as terras me esbagaçam o corpo. As pernas já não se movem. As mãos, enterradas nas moedas de ouro. De ouro — julgo-as! Ouro, por baixo; terra, por cima. O corpo em bagaço, no túnel.

Se nunca ouviram, ouçam agora a voz de um homem que morre. Ouçam, ordeno. E' terrível, eu sei. A minha voz é de desespêro, mas perdoem-me, que o sofrimento é demasiado. O ar vai faltando... Ouçam, que conto a morte de pai Alonso.

Pai Alonso, o único que nunca veio à gruta. Temia os maus espíritos, a maldição. Me criou afastado dela, pai Alonso. Os meus passos eram vigiados, não fôsse eu lá. Mas veio a sêca, como já disse, de ano a ano. A água, ínfima, do córrego, enlameando-se, apodrecendo. Os colonos abandonando a região. Só pai Alonso, teimoso, na região; e eu com êle. O gado definhando, mostrando os ossos salientes. O córrego, um filête dágua. E o sol castigando a terra, as doenças grassando. Doenças que pegaram meu pai, enlouqueceram-no.

Pai Alonso tremia, febre alta, delirava, rolando na cama:

— Água! Água, que eu morro, que eu morro!

A água acabara-se. Meia hora antes, pai bebera o último gole do depósito. Só água do córrego, agora. Água podre, infestada de micróbios. Só na gruta: "A água da gruta nunca seca" — dizia o povo.

— E' a maldição, filho. Maldição da gruta, essa sêca — poucos dias antes de morrer me dissera pai Alonso. — Ninguém escapa dessa sêca. Todos vamos perecer. A água acaba, menos a da gruta. Mas, fôssemos lá, de lá não sairíamos! E a água está acabando...

— Água! Água que eu morro, que eu morro — gritava pai Alonso.

Eu, sòzinho, não fôsse minha coragem, não tivesse sofrido durante anos nessa região sêca, não visse a mãe, a irmã morrerem daquela tremedeira, acreditem, eu teria enlouquecido. A ronqueira do pai, o delírio, a maneira com que agarrava o travesseiro e embolava o lençol e a coberta... Sim, era a morte que chegava, aquilo. Morria, sem que bebêsse a água do pano molhado, que eu consegui no depósito: a água que espremi do pano.

Eu, único na fazenda. Sem água. A sêde. Me forçou, a sêde, no segundo dia.

Ouçam, que caminho para a gruta, ouçam. Caminho para morrer. Eu, apenas a pele encobrindo os ossos, andando pela estrada, em busca dágua. Os bois, pelo pasto: uns sonsos, outros roendo a raiz do capim. Magros, os bois, como eu. No gruta, a água para beber. O bisavó, o avó morreram na gruta, em busca de ouro. Eu vou sòzinho, em busca de água. Água! — não ouro! E eu vou morrer! Chão duro, o chão da fazenda; vermelha, a terra da fazenda. Os bois, magros. "Maldição da gruta". "Ninguém escapa", "Água! Água, que eu morro!" Eu vinha assim pela estrada, bôca sêca, delirando. Cambaleei e caí, à entrada da gruta. Me arrastei, gruta a-dentro, enfiando unhas e dedos na terra, deixando o rastro no chão. O túnel, a água lá no fundo, escorrendo; eu ouvi... Senti o chão úmido, nas mãos. Encostei a bôca no chão e chupei o chão úmido, como uma criança que chupasse o seio da mãe. Na bôca, engoli a terra úmida. Me arrastei mais pro fundo, em direção da água, que eu ouvia o barulho. Me voltava a razão, não mais delirava. Engatinhei, no túnel, passei a mão de roda; mal dava para engatinhar. Escuro, o túnel. Fechasse os olhos, não me fariam falta. Senti que me faltava a terra, sob as mãos. Descendo-as pela rampa... descendo... — eu sabia que a água estava aí, eu a ouvia! —, encostei os dedos nágua, um rêgo dágua! Água em abundância, fresca a água! Ajoelhado, firmando no chão com as mãos, avancei a bôca, arrastando o peito, avancei a bôca. A água me roçou a barba. Era água, água! Enfim, a água que procurava...

Ouçam-me, rogo-lhes, ouçam-me agora, que estas serão minhas últimas palavras. O fôlego me falta. A avalanche me castiga, me espreme o corpo...

A água corria. Eu, já sentado, ouvia, pelo eco, que ali o túnel se alargava, formando uma outra grande caverna. Sentia pelo eco! E a água, para onde avançava? O barulho vinha abafado, lá do fundo. Formava um jôgo de eco, quase surdo, esquisito. Ora vinha de um lado, ora de outro, o eco. Eco surdo, abafado, continuado.

Um fósforo, procurei no bôlso. A destra desceu trêmula, apalpando bôlso por bôlso, O fósforo no bôlso. Antes confundiu-se com o pavor do meu rosto. A luz do fósforo alumiou a vítima da caverna. Não o acendesse, e eu dali sairia vivo, não o acendesse. Eu vi, vi e gritei. Caminhasse, e eu cairia no fundo da caverna; a água entranhando-se pelas pedras, lá no fundo. Ossos, pelo chão; esqueleto humano, ao lado da água; outro mais acima; ossos espalhados, em redor. Visão momentânea da caverna. A luz do fósforo, o meu grito... gritei; como gritei? Gritei, a voz me saiu como um ronco. Os olhos estatelados, o rosto contraído; o pulmão, enchendo-se de ar. Soltei um urro, não grito, um urro. O teto parecia caracachento, espinhoso, o teto. Desciam os filêtes, dependurados no teto... desciam. A luz do fósforo, os ossos, meu rosto apavorado, o teto em cima de mim, eu caindo... "Água, água, que eu morro!", "A gruta é maldiçoada". "Ninguém escapa: vamos perecer". Ossos, sob meu corpo. O teto, descendo, me espremendo; o esqueleto, sob meu corpo, quebrando-se...

Ouçam-me, agora, além do que acabo de lhes narrar. A voz é fraca... enfraquece, mas ouçam:

Não tentem me tirar daqui, não tentem... Eu não acreditava, a gruta amaldiçoada! mas é amaldiçoada! Não se aventurem por esta região. A doença... vocês morrerão. A água podre... meu pai morreu. Vocês morrerão. Os bois vão morrer. Vão morrer, os bois... E a maldição da gruta. Há ouro na gruta, moedas. Se não forem de ouro... — não! sinto que são de ouro... São de ouro, as moedas! Sinto nas mãos, no corpo. A terra me espreme em cima do ouro... Vou morrer... Obrigado, se me atenderem. Obrigado! São de ouro as moedas! A terra... me espreme... Não, não venham me socorrer, peço-lhes... A avalanche... a terra me espreme... São de ouro as moedas... são de ouro-o... são...

TRIBUNA DAS LETRAS

PRESENÇA DA PROVÍNCIA

Pernambuco

EDMIR Domingues, um dos melhores poetas da última geração, terá seu livro de poemas editado pela "José Olympio".

"A FACE imutável "de Yvonne Azevedo foi recentemente lançada." Lúcio Cardoso apresenta a poetisa que já publicou dois livros de poemas: "Sombras" e "Devaneios".

JOEL Pontes publicou "Aprendiz de Crítica", um dos melhores livros do momento".

MAURO Mota lança uma das mais originais monografias: "O cajueiro nordestino". Trata-se de tese com que o poeta disputou (e venceu) o concurso para a cátedra de Geografia do Brasil do Colégio Estadual do Instituto de Educação de Pernambuco."

RUBENS Saldanha, que faleceu recentemente na Paraíba, foi antigo redator do "Diário de Pernambuco", onde se impôs, assinando Rubens Navarra. Mais tarde, Rubens Navarra escreveu muito no "Diário de Notícias" e na "Revista do Brasil".

São Paulo

SERGIO Milliet voltou a crítica (artes plásticas), assinando no "Estado de São Paulo", nestes dias, dois estudos sôbre Klee e Van Gogh.

A CRONISTA Isa Leal teve seu romance "A Rainha do Rádio" editado pela Saraiva.

SERGIO Cardoso vai encenar novamente (depois de 10 anos) "Hamlet", de Shakespeare — início de sua carreira de sucessos no Teatro.
Outras Poesias", de Trilussa.

DOMINGOS Carvalho da Silva e Péricles Eugênio da Silva Ramos, dois expoentes da "geração de 45", fazem atualmente jornalismo, como secretários respectivos dos jornais "A Rua" e "Correio Paulistano".

LISINDO Coppoli, autor do volume de poemas humorísticos "Política em versos", acaba de traduzir para a Editora Antonio Carvalho "As Fábulas e

Ceará

O CONTISTA cearense Moreira Campos (José Maria), autor de "Vidas Marginais", considerado uma das mais importantes contribuições do chamado Grupo Clã à literatura brasileira, vai publicar, êste ano, novo livro de contos ainda sem nome.

O ENSAISTA cearense Morzart Soriano Aderaldo, autor de "Livros e Idéias", foi o orador da última turma da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas (entrega de diplomas há poucos dias, no auditório do Ministério da Fazenda). Tema do discurso de M. S. A.: a democartização dos serviços públicos.

O POETA cearense Filgueiras Lima lançou, em dezembro, mais um livro de poemas, "Terra de Sol" (edição da Livraria Freitas Bastos).

O LIVRO HISPANO-AMERICANO

JUAN BOSCH: "La muchacha de La Guaira", contos, "Nascimento" Editora, Santiago do Chile, 1955.

Aí está, sem dúvida, o melhor e mais forte de todos os contistas que atualmente escrevem neste Continente. Trata-se de escritor que, se tivesse tido a sorte de Heningway, e não tivesse de lutar durante tôda uma vida com as adversidades políticas que envenenam o Caribe, seria mundialmente citado pelos críticos, ao lado do grande contista norte-americano.

Este livro, que, de um só golpe, impôs na literatura chilena um autor desconhecido na véspera, não tardará em afirmar-se em todos os países onde será traduzido, como uma das obras modelares.

Juan Bosch sabe contar como ninguém, e sabe além disto — que a difícil arte de contar não tem segredos para sua pena. Por isto, dirige seus heróis como bem entende, sem se preocupar demais com as regras clássicas e ortodoxas do gênero.

"Yo cuento como me dá la gana", afirmou certa feita Bosch, e nestas palavras encontramos, condensada, uma confissão da maior significação.

Cada conto de Juan Bosch é um drama em si, e pode afirmar-se tranquilamente que nenhum dos escritores americanos sabe ser tão variado, renovando-se, sem cessar. Apesar dêste fato, existe uma perfeita unidade no livro. Como um fio vermelho, tôdas as personagens de Bosch são, implacàvelmente, dirigidas pela mão do escritor, como pela mão de um destino que se impõe acima da vida.

"El indio Manuel Sicuri", o mais extraordinário dos contos da "Muchacha de La Guaira", é, ao mesmo tempo, um dos melhores contos da literatura moderna. Feito com uma arte igualada apenas pelo dramático poder da narrativa, êste relato se inscreve na literatura americana como página antológica.

Outro conto, "Victoriano Segura", não é menos dramático, mas, como para mostrar o domínio que Bosch possui, em sua arte, segue caminho completamente diferente, o mesmo acontecendo com "La Nochebuena de Enarnación Mendoza", condensado e pungente drama humano.

Bosch, autor de mais de uma dúzia de obras, era, até agora, conhecido na zona do Caribe. Êste seu primeiro livro publicado no Sul o incorpora definitivamente às letras continentais, em lugar dos mais destacados.

FATO LITERÁRIO

O BOM EDITOR

JÁ SE tornou uma rotina o "show" editorial que todos os anos é dado por José Olympio, e que adquire uma visão nítida através das reportagens sôbre o "ano literário" que terminaram se tornando uma tradição dos nossos melhores jornais.

Diante dos títulos de livros apresentados, dos autores que desfilam, dos nomes consagrados e das novas vedetes, surge sempre, numa eficaz repetição, a figura do José Olympio e de sua casa onde o visitante lê a seguinte frase de Monteiro Lobato: "Um país se faz com homens e livros".

E' preciso, porém, que se diga que foi o hábito que transformou em rotina um esfôrço, uma aplicação e um entusiasmo que nada têm de comuns. O público leitor e as esferas literárias e artísticas terminaram acostumando-se às iniciativas de José Olympio, ao seu anual desfile de dezenas e dezenas de livros novos, de autores brasileiros, que êle nos apresenta. Ainda agora, num ano abalado por tantos acontecimentos políticos, e numa deplorável conjuntura econômica, J. O. nos ofereceu uma verdadeira festa editorial. De sua mesa de editor, numa sala hermèticamente fechada mas provida de um profícuo sistema de refrigeração nos dias de calor, êle controla tôda a vida intelectual do país, como um sábio animador dramático de um espetáculo que não tem começo nem fim.

Tem êle a visão e o sentido das oportunidades. Num encontro eventual com o general Juarez Távora, sugere-lhe reunir num volume seus pronunciamentos sôbre o petróleo, e transforma um candidato à Presidência da República num autor de "best-seller", vendendo em dois dias 20 mil exemplares de "Petróleo para o Brasil".

O romancista jovem e provinciano é por êle acolhido e revelado. Ao poeta novo, ao ensaista inédito, êle oferece oportunidades e cria ambientes. E assim vai.

Não se cogitou ainda de inscrever o nome de José Olympio no Livro de Mérito. Entretanto, poucos brasileiros merecem como êle essa recompensa nacional.

Símbolo de uma corporação — a dos livreiros e editores — êle honra o Brasil com o seu exemplo e sua obstinada convicção de que um país se faz com homens e livros.

Êle pertence ao Brasil, sociològicamente, como Ari Barroso, Portinari, José Lins, Niemeyer e a voz de cortar coração de Carmen Costa.

Panorama

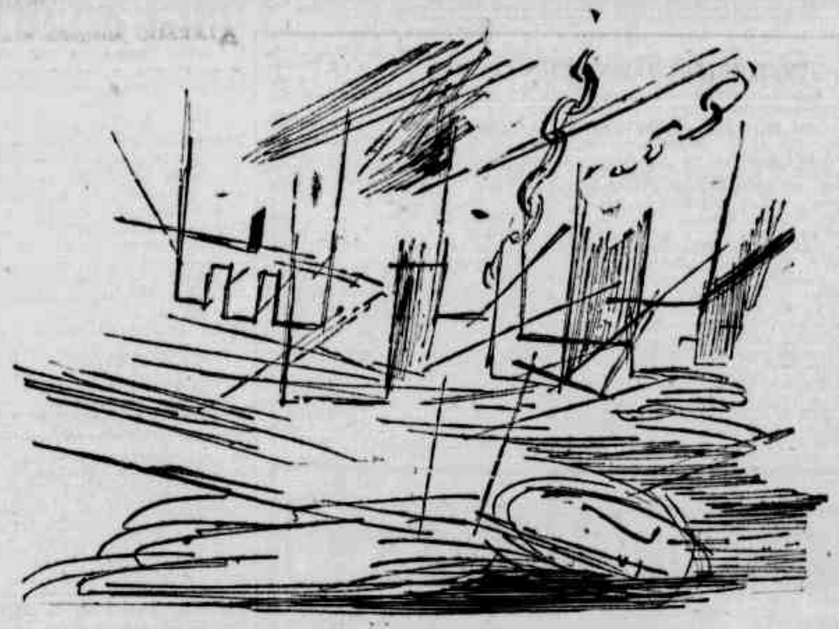
"DENTRO e fora do Brasil", é o título do livro de viagens, de Helio Vianna, que a Biblioteca do Exército acaba de publicar, numa iniciativa que testemunha a renovação de seus critérios editoriais.

Sugestivos flagrantes do mundo e do país figuram nesse volume, cujo autor escreve com agudeza sôbre Paris ou São Luís do Maranhão, fazendo-nos percorrer um itinerário cheio de surprêsas e contraponteado por observações maduras.

UMA das mais importantes iniciativas editorais da Organização Simões, no corrente ano literário, foi o lançamento de uma coleção de "Obras de Camilo Castelo Branco", em excelentes edições.

Assim, foram lançados "A queda dum anjo" com nótulas do prof. A. Pinto; "O Bem e o Mal", anotado e apresentado por Mário Casassanta; "O Visconde de Ouguela" prefaciado e anotado por Artur de Almeida Torres e "Anos de prosa", prefaciado e estudado pelo prof. Júlio Nogueira.

Essas edições prefaciadas, anotadas e comentadas constituem uma preciosa contribuição à divulgação e à compreensão humana e crítica de Camilo, representando mais um marcante serviço prestado às letras pelo editor Simões.



Desenho de HILDE WEBER

MACBETH

CENA FINAL DO TERCEIRO ATO

Algures na Escócia. Entram LENOX e outro nobre

Lenox

MINHAS palavras anteriores foram.
Tão só tocar, senhor, vossas idéias,
Que, interpretando-as, podem ir mais longe:
O que sei é que as coisas se passaram
De modo bem estranho. O bom rei Duncan
Foi deplorado por Macbeth: pudera!
Se estava morto... E o bravo e honrado Banque
Prolongou por demais o seu passeio
Noite a dentro. Podeis, se vos apraz,
Dizer que Fleance o matou, pois Fleance
Fugiu. Ninguém devia demorar-se
Em passeios tão tarde. Quem acaso
Não achará monstruoso que Malcolm
E Donalbain tenham assassinado
O pai, tão bom? Medonho crime! Como
O abominou Macbeth! Pois não é certo
Que, pela compaixão enfurecido,
Estraçoou incontinenti os matadores,
— Dois escravos do sono e da bebida?
Não agiu nobremente? E com prudência
Também? Pois haverá coração vivo
A quem não indignasse ver os homens
Negar mais tarde o fato? Assim quê, pensa
Que se portou com grande habilidade.
E se os filhos de Duncan lhe caíssem
Nas mãos (o que Deus queira, não suceda)
Haveriam de vêr que coisa é um filho
Matar seu pai. Do mesmo modo Fleance.
Mas silêncio! Pois soube que, devido
A ter falado franco e haver negado
Comparecer à festa do tirano,
Macduff vive em desgraça. Poderieis,
Senhor, dizer-me onde se encontra?

O nobre

O filho
De Duncan, a quem cabe, por direito
De nascimento, o cetro que o tirano
Detém, vive na côrte de Inglaterra,
Onde do piedosíssimo Eduardo
E' tido em tal favor, que a má fortuna
Não lhe faz perder nada do respeito
Que lhe é devido. Ali foi ter Macduff
Para pedir ao santo rei que chame,
Em auxílio do príncipe, Northumberland
E o belicoso Siward, de maneira
Que, assim ajudados, e com o beneplácito
De Aqueloutro lá encima, novamente
Possamos dar comida a nossas mesas,
E sono a nossos leitos, libertarmos
De punhais homicidas nossas festas
E banquetes, prestarmos livremente
E recebermos honras e homenagens.
— Enfim tudo por que hoje suspiramos.
E êste relato exasperou a tal ponto
O Rei, que êste prepara uma ofensiva
Guerreira.

Lenox

Mandou ele algum recado
A Macduff?

O nobre

Mandou sim, mas a resposta
Foi um "Não!" peremptório, e o mensageiro
Deu-lhe as costas sombrio, resmungando
Como quem diz: "Haveis de arrepender-vos
Dêste momento, que me pôe nos ombros
Encargo tão pesado".
O que, de certo,
Ter-lhe-á feito sentir como devia
Acautelar-se, pondo-se em seguro
Tão distante daqui quanto aconselha
A prudência. Oxalá voe algum anjo
A côrte de Inglaterra antecipando-o
E expondo-lhe a mensagem por que em breve
Possa divina bênção a ventura
Alegrar como dantes êste nosso
País, que tanto sofre sob um guante
Maldito!

O nobre

As minhas preces o acompanham!
(Saem.)
Tradução de
MANUEL BANDEIRA

Lirismo

Na tarde de sombras,
desfaço-me em angústia
e sonho teus olhos.
Mas, devo sonhar?

Ancoro meus passos
e somo perguntas
no instante sem sono.
Preciso indagar?

Refaço os minutos
de tôdas as horas
que tenho esperado.
Por que esperar?

ARINO PERES

Versão grotesca e revoltante tentar envolver meu nome em casos de "doping"

Importantes declarações do toxicólogo Augusto Viveiros de Castro — Já conversou com Francisco Eduardo Paula Machado, Nova Monteiro e Bastos Padilha

O SENHOR Augusto Viveiros de Castro, médico e toxicólogo do Ministério do Trabalho, faz hoje, importantes declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA e diz que vai prestar seu depoimento em dias da próxima semana sôbre os sensacionais escândalos de "dopings" na Gávea.

Trata-se de uma autoridade bastante respeitada em tóxicos, ouvida e acatada em vários círculos e até por químicos do Jockey Club Brasileiro. Está, evidentemente, fora de suspeitas, aparecendo no inquérito porque foi citado no depoimento do treinador G. Morgado, de quarta-feira última.

Não nos cabe tirar ou acrescentar uma linha de suas declarações, que nos foram fornecidas por escrito. Queremos, apenas, ressalvar a parte referente ao treinador Geraldo Morgado, tratado um pouco acremente pelo missivista. Geraldo foi procurado pelo cveterinário Walter, que lhe fêz declarações espontâneas e transformou-as em depoimento. Tem lutado com grande bravura e tenacidade para limpar seu nome e reputação, manchados por pessoas que até agora permanecem na sombra.

E' explicável, senão natural, que tivesse procedido como procedeu.

Damos, na íntegra, a carta do sr. Augusto Viveiros de Castro, datada de ôntem:

"Fui surpreendido, pelo noticiário da TRIBUNA, com a citação do meu nome no caso do "doping" do cavalo Crisbam. Embora não tenha sido convidado por quem quer que seja, segunda ou têrça-feira, o mais tardar, comparecerei ao cartório do 1.º Distrito Policial para desmascarar os levianos autores de tão grave infâmia. Faço questão de depor no inquérito que transita pelo 1.º Distrito para esclarecer a minha posição nêsse e em qualsquer outros casos, próximos ou remotos, de "doping". Lamento que o treinador Geraldo Morgado, o qual, disem, é um profissional honesto, tenha dado curso a uma leviandade que teria sido inventada pelo veterinário Walter. Eu já frequentei o Jockey Club como mero "aficionado", mas ultimamente, deixei de frequentá-lo. Sendo toxicologista, algumas vêzes conversei, em caráter puramente eventual, com amigos e conhecidos meus, sôbre estimulantes aplicados em cavalos de corrida. Conversas quase sempre genéricas, de caráter pessoal, abordando os assuntos em tese. Daí a quererem envolver o meu nome em casos de "doping", a distância é imensa e a versão seria grotesca se não fôsse, como o é, revoltante. Aliás, já esclareci pessoalmente aos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Nova Monteiro e Bastos Padilha, a minha nenhuma participação nesse (caso Crisbam) ou em outros casos, e de todos êsses senhores ouvi que, deveras, o meu esclarecimento era plenamente satisfatório".

BOLONHA PRESTOU DEPOIMENTO, ONTEM: — O locutor Heitor de Lima e Silva prestou seu depoimento na manhã de ontem, sôbre os escândalos de "dopings", na Gávea. Conforme adiantamos em primeira mão, Bolonha fêz revelações sensacionais, citando vários casos de estimulantes que teve ciência. Defendeu com veemência o toxicólogo do Ministério do Trabalho, Augusto de Castro, e acusou o veterinário Walter Ramos. Nos próximos dias serão chamadas a depor várias pessoas, inclusive Walter Sant'Ana (Guaraná), seriamente acusado no inquérito.

Manoel Silva, herói da tarde de ontem e disposto a vender caro o triunfo, êste ano.

Bequinho brilhou: três vitórias

Em grande forma o popular Manoel Silva — Cabral, mais um ponto — Ulysses tornou a vencer, lutando muito — Resultados da extraordinária

MANOEL Silva foi o herói das corridas realisadas na tarde de ontem, na Gávea. Obteve três triunfos e dois segundos, numa performance destacada.

Bequinho lutará muito pelas estatísticas êste ano e quer "tratar dos papeis" cedo, folgando o mais possível, enquanto seus prováveis concorrentes estejam gozando férias ou suspensos.

Sua vitória mais bonita foi com Igaratá, quando "matou" Hollands em cima do laço", atropelando forte nos últimos galões.

Mais uma para Cabral

Cabral manteve a liderança entre os treinadores, marcando mais um ponto, por intermédio de Difusora, que voltou a ganhar fácil, com muita disposição. O campeão está dando mostras de que gostou do título.

Nova e expressiva vitória conquistou o potro Ulysses, do "stud" Seabra. Mostrou valentia e raça, lutando a reta tôda com Lios, do "stud" Rocha Faria. Êsse defensor da farda rubro-negra voltou a conquistar mais um segundo, aumentando o seu rosário de colocações.

A luta entre êsses dois animais não foi livre de partidos. No início Lios "encostou" por duas vêzes em Ulysses, e no final, recebeu alguns trancos do adversário. Muita vaia, mas a Comissão de Corridas confirmou o resultado.

Damos, abaixo, o resultado da reunião:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ ..... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Key Royal, P. Labre 56
2.º Astro, L. Benitez 56
Não correu: Cardeal.
Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 100" 3/5. Vencedor: (6) 114,00 — Dupla: (34) 116,00 — Placés: (6) 38,00 e (4) 22,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.089.600,00. Key Royal: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Sandália. Prop. Stud Crioulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.
2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Pourquei, R. Maia 55
2.º Tilux, G. Almeida 53
Dif.: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 97". Vencedor: (5) 27,00 — Dupla: (24) 217,00. Placés: (5) 22,00 e (3) 34,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.071.730,00. Pourquoi: F.P. 3 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Plaisante — Prop.: José B. Macedo — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Bela Esperança.
3.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Essence, M. Silva 58
2.º Dindymon, A. Reis 54
Dif.: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 102". Venc.: (2) 60,00 — Dup. (24) 75,00 — Placés: (2) 32,00 e (7) 20,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.262.130,00. Essence: F.C. 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Genebra — Prop. Carlos C. Duarte — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Belmont.
4.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Ulysses, A. Portilho 55
2.º Lioz, M. Silva 55
Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 93". Vencedor: (2) 50,00 — Dupla (13) 24,00 — Placés: (3) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.486.930,00. Ulysses: M. A. 3 anos — S. Paulo — Por: Full Sail e Unica. Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.
5.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Lateral, M. Silva 55
2.º Goyattá, B. Marinho 55
Não correu: L'Amiral.
Diferenças: 1/2 cabeça e pescoço — Tempo: 86". Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (23) 77,00 — Placés: (4) 21,00 e (3) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.610.570,00.
Lateral: M.C. 3 anos — R.G. Sul — Por: Astuto e Castelbit — Proprietários: Stud Chamma — Treinador: Yolando Penha — Criador: Haras Bageense.
6.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Difusora, L. Lins 56
2.º Gilzinha, M. Silva 56
3.º Inaúma, Jos. Baffica 53
Não correram: Geraldy Sica.
Diferenças 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 82" 2/5. Vencedor: (2) 33,00 — Dupla: (11) 33,00 — Placés: (8) 14,00, (1) 11,00 e (5) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.547.840,00.
Difusora: F. A. 4 anos — M. Gerais — Por: Admiral's Yarn e Ilheta — Proprietário: César Washington Proença — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Remonta do Exército.
7.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 12.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.
1.º Igaratá, M. Silva 56
2.º Hollands, J. Baffica 50
3.º Ercia, B. Marinho 52
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo — Tempo: 88". Vencedor: (7) 38,00 — Dupla: (34) 57,00 — Placés: (7) 17,00, (10) 24,00 e (8) 68,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.730.790,00.
Igaratá: F.C. 5 anos — S. Paulo — Por: Saxton e Guariuba — Proprietário: Stud Paysandu — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Chácara Atalaia.

	Cr$
Movimento de apostas	9.900.200,00
Concursos	340.315,00
Total Geral	10.240.515,00

Mangangá venceu o "Ramirez"

MONTEVIDÉU, 7 (De Ney Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Por um corpo e meio, Mangangá derrotou Tantan, vencendo o Grande Prêmio Ramirez, disputado ontem nesta capital.

SÍNTESE DA CORRIDA

Mangangá tomou a ponta 100 metros após a partida, fugindo vários corpos. Por sua vez, Tantan, que teve uma partida desfavorável, correu nos últimos postos para atropelar forte na reta final.

Mangangá e Tantan lutaram durante tôda a reta, deixando os demais competidores a perder de vista.

Canyengue colocou-se em terceiro lugar e Filamento, em quarto. O tempo do vencedor foi 186 segundos em pista de areia úmida.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

Mangangá venceu 52.851 *poules*, num total de 103.181. A ponta arteou 3.50 pesos e os *placés*, 2,70, 4,30 e 4,90. O movimento total de apostas elevou-se a 1.180 mil pesos, o que equivale a Cr$ 23.600 mil.

O presidente Battle Berres estêve presente às carreiras.

VOLTARÁ AO BRASIL

Segundo Leguizamo, êle e Mangangá voltarão ao Brasil em agôsto, quando da disputa do Grande Prêmio Brasil.

NOSSAS INDICAÇÕES

BAICOVA	ROSEMARIE	APASSIONATA
CASTILHA	RACY	TRETA
JONLE	FARINELLI	CAMALEÃO
PAULIN	CIMBRONASSO	COEUR JOIE
SOL	SAGU	CADILHO
CORONA	SETA	REFEM
NASSAU	MAGESTA	HEREUSE
BENGUARDA	FIRST BOY	REGALO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis ao mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel. 42-2992 e 32-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-11 — Tel. 22-6670.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO F. FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL

SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, pela sua Comissão Técnica, comunica aos criadores, proprietários e treinadores de cavalos de corrida que depois de entendimentos, com a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, verificou a possibilidade de importar aveia, dos Estados Unidos da América, em condições vantajosas.

Assim sendo, e com o intuito de iniciar providências visando facilidades aos criadores, proprietários e treinadores de cavalos de corrida para a referida importação, aguarda, durante 3 semanas, a partir da data desta publicação, que os interessados manifestem o seu desejo em dela participar.

Os pedidos deverão ser encaminhados à Secretária de Corridas do Jockey Club Brasileiro, rua Senador Dantas, 14, 9.º andar, onde também serão prestadas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1956.

Pela Comissão Técnica

F. E. DE PAULA MACHADO

UNIVERSAL FILMES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da Universal Filmes, S.A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 17 de Janeiro de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1956.

Rudi Gottschalk
Diretor-Gerente
D. M. Tikhomiroff
Diretor

Esperada a reabilitação de Marangá

Quezília, a aparente "barbada" da tarde — As montarias de M. Silva — Últimas para a corrida de hoje

A APARENTE barbada do programa de hoje, na Gávea, é a égua Quezília, do **Stud** Lineo de Paula Machado. Essa pensionista de Ernani de Freitas vem de uma série de colações e vai correr novamente como mais provável ganhadora da tarde.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, é aguardada uma destacada performance de Marangá, que vem de perder sua primeira corrida, em virtude de fatais contratempos.

A seguir, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 OLIA, O. ULLOA 55 30
2—2 ALIANÇA, M. SILVA 55 30
3—3 BONG LAI, D. P. SILVA .. 55 40
4—4 EXPERIENCIA, W. ANDRADE 55 40
5 TINA, M. HENRIQUE 55 50

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 GOLDEN GATE, M. SILVA .	58	50
2—2 MARANGÁ, A. Reis	60	25
3 CLEOFAS, J. RAMOS	58	40
3—4 RAPINEIRO, A. NAHID ...	60	50
5 JACAMIN, U. CUNHA	56	30
4—6 MOXOTÓ, P. FERNANDES .	58	50
7 BILY, R. MAIA	60	60

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00

	Kg.	Ct.
1— DONAIRE, J. MARTINS ...	57	30
2—2 CERRILHA, P. LABRE	55	35
3—3 LA MOUSME, U. CUNHA ..	55	35
4—4 LA BALLERINA D. P. SILVA	55	50
5 AUREOLA, N. CORRE	51	40

4.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 QUEZILIA, O. ULLOA	56	20
2 HERANITA, P. COELHO ...	56	50
2—3 GRANDE GALA, J. RAMOS .	56	33
4 SAIRA, J. GRAÇA	56	40
5—3 GAR-EL-BAZAR P. TAVARES	56	50
6 SELENE, M. SILVA	56	50
4—7 HIGHNESS, J. SILVA	56	50
" COMEDIENNE, O. CASTRO	56	50

5.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 45.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 DEMOLIDOR, M. SILVA ...	56	20
2—2 EL MAMBO, B. MARINHO .	54	40
3 KANTAR, P. LABRE	52	50
3—4 SILVESTRE, U. CUNHA	52	35
5 COMANDULO, L. LINS	52	25
4—6 BAZO, O. MACEDO	56	40
7 GALO DA SERRA, M. HENR.	54	40

6.º PAREO — AS 16,50 — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 CARTAGO, P. FERNANDES	58	20
2 SEU PIRES, A. REIS	52	20
2—3 NIGROMANTE, A. CARDOSO	60	30
4 LOURETO, G. ALMEIDA ...	60	30
5—5 ILUSTRADO, J. GRAÇA	60	20
6 PATATO, J. MARTINS	58	60
4—7 FRANJA, M. HENRIQUE ...	52	30
8 VIGILANTE, P. FERNANDES	52	35
TUCUMANA, N/CORRE	54	30

7.º PAREO — AS 17,20 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 QUIRON, E. CARDOSO	60	20
2 NORDESTINO, O. ULLOA ..	60	40
2—3 ZIG-ZAG, X X	54	30
4 SOLÓVEL, O. FERNANDES .	54	30
5—5 LAFOGATA, D. SILVA	56	40
6 JOHN FOX, L. LINS	52	30
7 D. RITA, H. VASCONCELOS	52	30
4—8 ARATAU, M. SILVA	54	30
" THANK, G. ALMEIDA	52	30
9 HORÁTIO, U. CUNHA	56	40

8.º PAREO — AS 17,50 — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 PLAY BOY, M. SILVA ...	60	20
2 LOS ANGELES, O. FERNAN.	54	50
3 ELZORRO, U. CUNHA	52	60
2—4 VESPAO, W. ANDRADE ...	58	40
5 CORCEL, A. REIS	52	20
6 ALINHADO, O. FERNAN.	56	50
5—7 TIO PEPITO D. MOREIRA .	56	30
8 EL GUAPO, A. CARDOSO ..	58	60
9 ROMANTICO, P. TAVARES .	60	40
4-10 IGARATIM, J. MARTINS ..	58	30
11 REVOLTADO, O. ULLOA ...	56	50
12 ARDEOLO, J. BAFFICA ...	56	60

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,30 HORAS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	
1—1 Baicova, U. Cunha	55	Nossa indicada.
2—2 Apassionata, G. Almeida	55	Muita chance.
3 Tela, O. Moura	55	Bom azar.
3—4 Rosemarie, O. Ulloa ...	55	Volta em turma fraca.
5 Taluda, M. Silva	55	Bem montada.
4—6 Sur Mer, A. Portilho ..	55	Azar sofrível.
" Fric-Frac, A. Araujo ..	55	Reforça o número.

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,55 HORAS — Cr$ 70.000,00

	Ks.	
1—1 Castilha, A. Araujo	55	Tinindo.
2—2 Treta, M. Silva	55	Bom azar.
3—3 Racy, O. Ullôa	55	Em grande forma.
4—4 Aureola, W. Andrade ...	55	Não gostamos.

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,20 HORAS — Cr$ 100.000,00

	Ks.	
1—1 Jonle, P. Labre	52	Fôrça do páreo.
2—2 Camaleão, A. Araujo ..	61	Pode aparecer.
3 El Mambo, B. Marinho	53	Cuidado com êste.
3—4 B. de Lacre, M. Henrique	56	Adversário certo.
5 Hotspur, U. Cunha	50	No final estará com êles.
4—6 Farinelli, M. Silva	52	Frouxo e parador.
7 Lioz, não corre	50	Não correrá.

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,50 HORAS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	
1—1 Paulin, W. Andrade ...	55	Adversários de valor.
2—2 Coeur Joie, M. Silva ..	55	Pesado, mas anda bem.
3 Jardim, R. Urbina	55	Páreo duro.
3—4 Cimbronasso, A. Araujo	55	Nada vem fazendo.
5 Renegado, O. Ullôa ...	55	Vai leve. Perigoso.
4—6 Traquete, O. Moura	55	Rival credenciado.
7 Hospodar, U. Cunha ...	55	Não correrá.

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,20 HORAS — Cr$ 65.000,00

	Ks.	
1—1 Sagú, J. Portilho	56	Volta ótimo.
2—2 Tejo, A. Araujo	55	Em grande forma.
3 Orloff, J. Martins	56	Pode ganhar.
3—4 Sol, M. Silva	56	Será dos primeiros.
5 Kebraço, U. Cunha	56	Poule alta.
4—6 Cadilho, O. Ullôa	56	Bem na distância.
" Sovéo, L. Lins	56	Reforça o número.

6.º PAREO — 1.600 METROS — AS 16,50 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 Corona, J. Marinho	56	Nossa indicada.
2 Suave, A. Portilho	56	Difícil.
2—3 Seta, M. Silva	56	Inimiga certa.
4 Raspa, P. Labre	56	Não gostamos.
3—5 Hereuse, U. Cunha	56	Perigosa.
6 Senda, M. Alves	56	Nada.
4—7 Siva, M. Henrique	56	Azar sofrível.
8 Mistinguette, A. Reis ..	56	Frouxa.

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,20 — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 Nassau, O. Ullôa	60	Fôrça.
" Quepi, D. Silva	54	Vai ajudar.
2 Garbo, A. Caceres	52	Azar sofrível.
2—3 Dourados, U. Cunha ...	58	Rende menos na areia.
4 P. Partout, A. Nahid ...	54	Discreto.
5 Marquez, J. Marinho ..	52	Nada.
3—6 Magista, M. Alves	54	Levam fé.
7 Cadeado, M. Henrique .	58	Difícil.
8 G. Sombra, A. Portilho	52	Não gostamos.
4—9 Refem, J. Ramos	56	Vai correr bem.
10 Pinga Fogo, L. Coelho ..	56	Baleado Difícil.
11 Ike, R. Urbina	52	Ligeiro e só.
12 Bily, não corre	52	Não correrá.

8.º PAREO — 1.800 METROS — AS 17,50 — Cr$ 50.000,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 First Boy, O. Ullôa	58	Volta ótimo.
2 Jersei, U. Cunha	52	Páreo duro.
2—3 Benguarda, J. Portilho	58	Fôrça.
4 Corrupião, J. Ramos ...	60	Nada.
5 Minochino, G. Almeida	58	Não gostamos.
3—6 Regalo, J. Baffica	54	Gosta da distância.
7 Chanchão, J. Marinho	58	Nunca mais fêz nada.
8 Eronico, H. Lima	54	Tem limo aprontó.
4—9 Treinador, M. Silva	56	Bem montado.
10 Cunhambebe, M. Alves	52	Nada.
11 Miss Cotia, não corre ..	52	Não correrá.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 18 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-0065.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 13, na cidade Sta. Luzia 199 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3280

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 21, 8.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6378 e 52-2575.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN GORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 93, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar - Diàriamente Tel 22-338?

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Dona Praça Floriano 31, Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-3849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 106 — Tel 47-0408.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar sala 1413 — Telº 22-1225

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 75 — 4.º andar — Tel. 52-5099 — Diàriamente das 14 as 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 8.º andar — Tel. 22-6826.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels. 22-8787 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim 27 12 andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels.: 42-1065 e 28-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 72 — Fones 42-1185. Residência 58-1059 — Das 14 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 83, 8.º andar - Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

Parabéns à "Tribuna do Esporte amador"

PARA dar parabéns à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo lançamento de uma seção destinada aos esportes amadoristas, veio à nossa redação, ontem, à noite, uma comissão da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul (foto acima), constituida dos srs. Cid Adario Padilha, presidente, Manuel Julião, do 7 de Setembro Futebol Clube, José Evaristo da Silva, do Liberdade Futebol Clube, e Daniel Pinto de Oliveira, do Expressinho Futebol Clube. A Liga acaba de convidar dom Hélder Câmara para entregar o troféu principal do seu recente campeonato de futebol.

COMEÇA AMANHÃ O TORNEIO DE "SANTA CRUZ"

Seis clubes disputarão o título — Itaguaí x Oriente e Distinta x Cosmos, atrações da primeira rodada

SEIS clubes participarão do Torneio "Santa Cruz", que amanhã será iniciado. Oriente, Guanabara e Distinta, tradicionais participantes dos campeonatos do Departamento Autônomo, iniciam assim, seus preparativos para o próximo certame, enquanto Cosmos, Itaguaí e Sepetiba terão oportunidade para demonstrar seu valor.

Bons jogos

Além dos já denominados "clássicos" de Santa Cruz, que são os encontros entre os três grêmios locais, outros bons jogos surgirão no torneio. O Itaguaí, do vizinho município fluminense, será uma atração, assim como o Sepetiba, tradicional grêmio da Guanabara. O Cosmos, ausente dos últimos certames amadoristas, fará seu reaparecimento.

A abertura

Para a primeira rodada, marca a tabela, os seguintes jogos: Itaguaí x Oriente, em Itaguaí e Distinta x Cosmos, no campo da rua Nestor, em Santa Cruz. O primeiro dêsses choques aparece como grande atração, porquanto o Oriente irá a Itaguaí, onde os locais têm conseguido brilhantes feitos. O cotejo Distinta x Cosmos reviverá emoções de certames amadoristas do D.A.

Árbitros do Departamento

Embora o Departamento não patrocine o torneio, os prélios serão dirigidos por apitadores do quadro orientado por João da Silva Ramos.

TRIBUNA e Departamento Autônomo

Juntos no maior campeonato de futebol amador do Rio

O DEPARTAMENTO Autônomo vai organizar um certame entre os vencedores dos diversos torneios amadoristas disputados nesta Capital. Surgirá então o "Campeão dos Bairros", título conferido oficialmente pelo órgão amadorista.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, terá parte ativa e agirá, paralela e juntamente, com a entidade amadorista, na organização do Torneio, premiando os vencedores, e divulgando tôdas as atividades dêsses clubes, assim como do Torneio.

A data do início

O início do Torneio dos Campeões de Bairros ainda não está previsto. Naturalmente o D.A. irá esperar a decisão dos campeonatos dos diversos bairros, já se sabendo que poderá o certame seguir paralelo ao próprio campeonato oficial do Departamento.

Respeito ao título máximo

Explicou-nos o diretor do D.A.:

— "O Torneio dos Campeões não interferirá em absoluto no campeonato oficial. O campeão oficial do Departamento terá todos os seus direitos e regalias respeitados e somente disputará "melhor de três" com o "campeão dos bairros" se assim desejar".

Romeu Dias Pino, diretor do Departamento Auto nômo, à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Sentimos muito orgulho em termos ao nosso lado, nesse Torneio, a TRIBUNA".

Torneios em andamento

Atualmente dois torneios estão em andamento: o "Santa Cruz" disputado pelos clubes: Oriente, Guanabara, Distinta, Cosmos, Sepetiba e Itaguaí e o "Campo Grande", que tem como concorrentes o Ilha, Campo Grande, 26 de Abril, Rosita Sofia, Otti e Pedra. Em fevereiro, terá início o Torneio da Penha, com êstes participantes: G.E. Penha, Maravilha, Ingaí, Fortaleza, Lusitânia, Tiboim, Vila Lusitânia e Irapuá.

Todos terão chance

Os clubes que não tenham co-irmãos em seus próprios bairros, poderão realizar torneios com agremiações vizinhas filiadas, tendo direito à disputa do certame que apontará o campeão dos bairros. Todos terão assim, chance de disputar o certame. Somente a fase final será disputada em campos fechados e sob a direção do D.A. Os torneios "preparativos" serão organizados pelos próprios clubes, mas o Departamento poderá fornecer árbitros.

Fórmula de disputa

Sôbre a forma pela qual será disputada a fase final, informou-nos Romeu Dias Pino, que dependerá do número de concorrentes. De qualquer forma haverá um turno completo, em campos fechados, podendo os concorrentes serem distribuídos por séries.

LABORATORIO
Dr. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha 366 2.º and.
Tels 22-2-3 — Vol 22-7263

Aviso aos Clubes

SOLICITAMOS a todos os clubes que mandarem diretamente suas notícias para a TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98, não esquecerem nunca de mencionar o bairro, rua e, se possível, também um telefone para contatos. É indispensável que todos os clubes nos informem qual a sua diretoria, para o bom andamento de nossos trabalhos.

O novo horário, para as notas pelo telefone 32-8188, com Arthur Parahyba ou Júlio Neves, é de 20 às 22 horas, diàriamente, com exceção dos domingos, que podem ser telefonadas desde as 19 horas.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

História dos Clubes Amadoristas

III - MARAVILHA (DE QUINTINO)

A diretoria do Maravilha, completa. — Hoje, terminamos a história do clube de Quintino Bocayuva. — A êsses dirigentes os nossos agradecimentos pela boa vontade e pelo auxílio que nos deram.

OS episódios que precederam à grande conquista do Maravilha — o Campeonato dos Clubes Independentes, foram bem típicos do clube. Sem dispor de valores individuais que autorizassem a vitória final, o entusiasmo, a fibra, a determinação firme na vitória e a disciplina férrea dos atletas, garantiram o triunfo. A definição do título foi frente ao "Irmãos Goulart", numa peleja arduamente disputada, em que o Maravilha pôde demonstrar todo seu poderio. Cafú, Petrônio, Joel, Célio, Cicino, Cunhado, Taico, Lica, Jair, Renato, Pitota foram os atletas que, envergando a camiseta alviceleste construiram a vitória para o Maravilha.

O Maravilha atual

Já dissemos que o campo ainda é o da fundação, ali na Rua da Bica; a sede, logo adiante, na Rua Cupertino. 400 associados, 6 diretores, cêrca de 50 atletas (todos pagando mensalidade) e uma "torcida" calculada em 2.000 pessoas, que todos os domingos cerca literalmente o campo. Eis o Maravilha atual, fôrça viva do Esporte Amador, com tendências a crescer e progredir.

Diretoria

Floriano Peixoto é o presidente. Ainda ficará muitos anos, por certo. Seus auxiliares são: Vice-Presidente — Mário Antonio Peixoto; Primeiro Secretário — Aristóteles de Souza Pôrto; Segundo Secretário — Almir de Araujo Costa; Primeiro Tesoureiro — Edson Pereira Couto; — Segundo Tesoureiro — Laureano Ferreira dos Santos; Procurador — Osvaldo Rosas.

AVISO: — Aos leitores da História dos Clubes Amadoristas: O segundo clube a ser historiado, será o Progresso, da Abolição, que tem uma história bonita e humana. O terceiro clube a ser focalizado será o Minerva de Rio Comprido, que tem uma grande história também.

Estamos organizando o nosso roteiro. Breve, muito breve mesmo, pretendemos completar a relação dos 10 primeiro que serão focalizados nesta seção.

GIRO PELOS CLUBES

E. C. COCOTÁ

COM uma grande peixada o Cocotá homenageará esta tarde o bicampeão do D. A. (Primeiro de Maio). Oportunidade ainda para o amistoso entre os dois clubes, os "ilhéus", reaparecendo em jogos com filiados ao D. A. Ao que consta, está o clube de Alvaro Teles Ribeiro propenso a disputar o próximo campeonato.

UNIVERSITÁRIO F. C.

PELO torneio juvenil promovido pela A. A. Nova América, o Universitário de Inhaúma dará combate, amanhã, em seu campo, ao conjunto do São Jorge. Encontra-se o Universitário no terceiro pôsto e com o ataque mais positivo do torneio, destacando-se como "artilheiro" o avante Dario, que já consignou 17 tentos. Sôbre o jôgo de amanhã, a direção técnica conta alinhar a seguinte equipe: Arlindo; Dirico e Leonardo; Jerônimo, João e Toninho; Maneco, Beto, Dario, Badanga e Artur.

A. E. RODOVIÁRIA

COM um problema na equipe (Gabiru ou Paulinho) a A.E. Rodoviária enfrenta hoje o Grajaú E.C., em seu campo, no Alto da Boa Vista. Somente o centro do ataque oferece dúvida, devendo surgir a equipe assim integrada: Adauto; Isca e Denga; Barriga, Clécio e Caveirinha; Dinho, Luciano, Paulinho (Gabiru), Beto e Marinho.

VILA LUSITÂNIA

O GRÊMIO da Penha saldará amanhã mais um compromisso, enfrentando o Clube Unidos, de Manguinhos. Boa oportunidade para experiência de novos elementos nos dois quadros. Vila Lusitânia em francos preparativos para o Campeonato da Penha, que será iniciado em fevereiro próximo.

VILA NOVA F. C.

ESTA assim constituída a nova diretoria do Vila Nova F. C., de Vilar dos Teles: Presidente — Adão Duarte Fernandes; Vice-Presidente — José Pinheiro Nascimento; Primeiro Secretário — Francisco Xavier; Segundo Secretário — Sebastião Argemiro da Silva; Diretor de Esportes — Paulo Alves Pereira; Diretor Social — Agenor Deodoro Mendes.

MOCIDADE F. C.

O CENTENARIO F. C. será o adversário de amanhã, para as equipes de amadores e aspirantes do Mocidade F. C. (Anchieta). O grêmio de Geraldo, que vem de boas temporadas espera iniciar bem o novo ano com um triunfo consagrador sôbre o Centenário, considerado um dos bons quadros de Nilópolis.

Na próxima semana daremos em detalhes a campanha cumprida pelo Mocidade na última temporada.

UNIVERSO F. C.

INHAUMENSE e Universo jogam amanhã, no campo do primeiro, prometendo emoções para o público amadorista. O quadro de Antônio, ao que souvemos, está bem preparado, devendo produzir dentro de suas reais possibilidades, já que suas últimas atuações corresponderam inteiramente.

Grupo dos ofídios

A FIM de defender a sua liderança amanhã, frente ao A.R. Israelita, o Grupo dos Ofídios (Leme), pede para comparecer no campo do Porto Duque de Caxias, às 8 horas, os seguintes jogadores: Tião, Hélio, Coaracy, Ary, José Vigia, Armando, Lúcio, Mauricio, Amaury, José Bonifácio e Juarez.

Escolha o seu adversário

A.A. LISBOA — de Jacarepaguá. Possui campo e boas equipes de infantis, juvenis e veteranos. Entendimentos com Daniel, pelo telefone 22-8165 ou correspondência para a Rua Caviana n.º 210.

* * *

RIVER F.C. (Ramos) — está organizando seu calendário. 1.º e 2.º quadros. Telefone para 30-1908, Cardoso, das 17 às 20 horas ou ofícios para Rua Dr. Noguchi n.º 60, fundos, casa 6.

SÃO PAULO F.C. — amadores, aspirantes e juvenis. Ofícios para a Rua Merindiba n.º 4, em Olaria.

* * *

MATADOURO MODÊLO F.C. — de Gramacho. Amadores e aspirantes. Possui campo. Entendimentos com Aguinaldo, pelo telefone 22-3056.

Camaleão, 1.000 metros em 62"1/5

Ótima passada de Eronico — Aprontos anotados

ENTRE os trabalhos anotados na manhã de ontem, para a corrida de amanhã, destacam-se os produzidos por Camaleão e Erônico, que estão anotados, respectivamente, nos terceiro e oitavo páreos.

Camaleão passou o quilômetro em 62"1/5, com ótima ação, enquanto que Erônico fêz "48"4/5 para uma partida de 800 metros.

Eis a relação dos aprontos:

1.º PAREO

Balcova, U. Cunha .. (reta oposta)	700—44"2/5
Rosemarie, O. Ulôa ..	700—44"3/5
Taluda, M. Silva	600—37"2/5
Pric-Frac, A. Araújo .	600—37"1/5

2.º PAREO

Castilha, A. Araújo ..	360—22"
Treta, M. Silva	600—36"2/5
Racy, O. Ulôa	700—43"2/5

3.º PAREO

Jonie, O. Coutinho ...	800—49"
Camaleão, A. Araújo .	1000—62"1/5
Farinelli, A. G. Silva .	700—43"3/5

4.º PAREO

Jardim, R. Urbina ...	600—37"2/5
Paulin, W. Andrade .	600—38"2/5
Cimbromasso, A. Araújo	700—43"3/5

5.º PAREO

Sagú, J. Portilho	600—37"2/5
Tejo, A. Araújo	700—43"
Orioff, J. Martins ...	700—43"2/5
Sol, A. G. Silva	800—49"2/5
Kebraço, U. Cunha ..	600—37"
Cadilho, P. Tavares ..	600—37"

6.º PAREO

Corona, M. Henrique .	800—50"
Suave, A. Portilho ...	800—50"
Seta, M. Silva	800—49"2/5
Raspa, D. Moreira	600—38"
Mistinguete, A. Reis .	800—49"1/5

7.º PAREO

Nassau, O. Ulôa	600—37"
Quepi, D. Silva	360—23"
P. Partout, A. Nahid .	600—39"
Cadeado, M. Henrique	600—36"3/5
O Sombra, A. Portilho	700—45"
Dourados, U. Cunha .	800—50"

8.º PAREO

First Boy, O. Ulôa ..	700—45"
Jersei, H. Lima	600—36"2/5
Benguarda, J. Portilho	800—49"2/5
Regalo, J. Baffica ...	700—45"4/5
Erônico, H. Lima	800—48"4/5
M. Cotia, G. Almeida	600—36"
Treinador, M. Silva ..	800—52"

HADDOCK LOBO
IMPORTANTE LEILÃO
MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE
RUA CAMPOS SALES, 39

Mobília dourada estilo Luis XVI forrada de Aubusson, mesa de bronze dourada com miniaturas de porcelana, mobília em pau marfim estilo Luis XV para casal, dita idem em imbuia estilo Chipendale, guarnição estilo inglês para salão de jantar, prataria trabalhada, ricos lustres e lanternas de cristal, ricos aparelhos de finíssima porcelana japonesa com pinturas para jantar, 2 aparelhos de porcelana inglêsa para mesa, antigo serviço de cristal bacarat, cômodas e secretárias francesas, rara cômoda revestida de cristal rubi com pinturas tapetes, pinturas a óleo, refrigerador, enceradeira e aspirador, máquina Singer para costura, rádios, medalhões, jarras e outras peças de porcelana, miudezas etc., serão vendidos em leilão, segunda-feira, 9 de janeiro de 1956 às 20 horas, à RUA CAMPOS SALES, 39, pelo leiloeiro BRICIO. — Catálogo detalhado amanhã, no Jornal do Comércio. Em exposição, amanhã, domingo, das 14 às 20 horas.

UNIVERSAL FILMES S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em de setembro de 1955. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a VV. SS. que em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 1955, o capital social foi aumentado de Cr$ .... 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos à inteira disposição de VV. SS., na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955.

Rudi Gottschalk
Diretor Gerente

Daniel Michael Tikhomiroff
Diretor

Balanço Geral em 24 de Setembro de 1955

ATIVO	CR$	CR$	PASSIVO	CR$	CR$
FIXO			NAO EXIGIVEL		
Móveis, utensílios e aparelho sonoro	822.628,40		Capital	7.000.000,00	
Reserva para depreciação	389.586,00		Reserva legal	1.399.599,10	
		433.042,40			8.399.599,10
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa e bancos		13.295.987,20	Contas correntes	368.357,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas a pagar	6.226.817,10	
Contas a receber	9.602.014,30		Universal Filmes, Inc., New York	3.222.125,70	
Reserva para contas diversas	58.667,50				9.817.300,60
	9.543.346,80		PENDENTE		
Obrigações de guerra	168.800,00		Reserva para câmbio		111.943,60
Contas correntes	178.716,70		LUCROS E PERDAS		
Inventário de filmes e acessórios	289.532,20		Saldo em 24 de setembro de 1955 ...		8.509.931,60
		10.180.395,70			26.838.776,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimo compulsório	399.745,30				
Depósitos em garantia	2.403.444,60				
		2.803.189,90			
PENDENTE					
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		126.161,70			
		26.838.776,90			
COMPENSADO			COMPENSADO		
Ações caucionadas		2.000,00	Caução da diretoria		2.000,00
		26.840.776,90			26.840.776,90

RUDI GOTTSCHALK
Diretor-gerente

DANIEL MICHAEL TIKHOMIROFF
Contador — Reg. N.º 5550
Decreto N.º 2275

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o Exercício findo em 24 de Setembro de 1955

DÉBITO	CR$	CRÉDITO	CR$
Despesas gerais	16.623.505,60	Produto das operações sociais	23.945.727,20
Impostos	2.194.515,40	Juros	468.418,40
Amortização de móveis, utensílios e aparelho sonoro	110.348,00	Rendas diversas	20.833,40
Lucro do exercício transportado ...	5.506.610,00		24.434.979,00
	24.434.979,00	Saldo em 25 de setembro de 1954 ...	3.278.652,10
Reserva legal	275.330,50	Lucro do exercício transportado ...	5.506.610,00
Saldo em 24 de setembro de 1955 ..	8.509.931,60		
	8.785 262.10		8.785.262.10

RUDI GOTTSCHALK
Diretor-gerente

DANIEL MICHAEL TIKHOMIROFF
Contador — Reg. N.º 5550
Decreto N.º 2275

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Universal Filmes S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627 a Diretoria da Universal Filmes S. A. nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercício findo em 24 de setembro de 1955.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa havendo além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 24 de setembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955.

Edward Tully
Jose Azevedo Correia
Alvaro Ayres Couto

A VOLTA ESPETACULAR DE OTTO JOHN

Ninguém sabe, até hoje, quais as razões que levaram o presidente do Escritório Federal para a Defesa da Constituição, a passar-se para a zona russa da Alemanha — E também ninguém sabe porque voltou — Hipóteses

Por **LUCIEN SCHMITZ** Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

O DOUTOR Otto John acaba de voltar para a Alemanha Ocidental, depois de ter gozado, na Berlim-Leste, durante ano e meio, o estatuto de refugiado político. A 20 de julho de 1945, quando exercia o cargo de presidente do Escritório Federal para a Defesa da Constituição, subitamente resolveu "passar-se" para a "cortina de ferro'. E o fêz com estardalhaço, batendo as portas...

Segundo êle, a Republica Federal estava entregue aos domínios do "militarismo e do nazismo renascentes". Em três declarações retumbantes, feitas pelo rádio da Berlim Leste, a 23 e 28 de julho, depois em entrevista coletiva aos correspondentes estrangeiros, a 11 de agôsto — anunciou que "tinha perdido tôdas as ilusões e procurara refúgio na Alemanha comunista para defender a causa da reunificação do Reich".

Acusou o Chanceler Adenauer de escravizar seu país aos interêsses da política externa dos Estados Unidos. Os dirigentes de Bonn — dizia êle — "tentavam pôr em prática a estratégia de Hitler e de seus generais". Empreendendo uma "ação espetacular para chamar os alemães à luta em favor da reunificação", acrescentava o dr. John:

"Estou obedecendo à minha consciência".

Um caso terrível

Essa tão retumbante profissão de fé parecia anunciar um rompimento definitivo com o passado. A deserção do homem que dirigia os serviços de informações políticas da Alemanha Ocidental provocara em Bonn emoção intensa.

Como um funcionário, de convicções tão fracas, podia ter sido chamado a dirigir serviços tão importantes e de natureza secreta? Não iria ser comprometido, no estrangeiro, o prestígio da República Federal, com aquêle escândalo?

Interpelações sôbre interpelações levantavam-se no Nundestag. O Chanceler Adenauer teve que reconhecer que o caso era um caso "terrível" e que Otto John realmente não devia ter sido encarregado de funções tão sérias...

Dois fatos podiam reforçar, na opinião pública, a crença de que John havia realmente "traído". A 23 de Julho do ano de 1954, um agente americano, de origem alemã, Hoeffer, suicidava-se, depois de ter revelado ao fugitivo, seu amigo, que "tinha sido encarregado de vigiá-lo". A 21 de agôsto, o deputado cristão-democrata Schmidt-Wittmack, membro da comissão de Segurança, "escolhia", por sua vez, a "democracia-popular". Chegaram certos observadores a perguntar se a República Federal não estava em caminho de se desagregar.

A volta espetacular

— A deserção de Otto John não assumiu o aspecto amplo de um êxodo, pelo menos no sentido Oeste-Leste. John voltou, e a mesma forma espetacular de que se revestira sua fuga para o oeste, renovou-se no outro sentido. Um amigo, um carro, da primeira como da segunda vez para facilitar as evasões...

Em 1954, fôra um médico, o dr. Wolfang Wohlgemuth, antigo companheiro de John na "Resistência", que se tornara um "bolchevista de salão". Um antigo diplomata que tentara, em 1940, fundar um govêrno alemão no exílio e fôra amigo de Sefton Delner, chamado Wolfang von Putzlig, teria igualmente preparado a primeira fuga de John.

Agora, o "encarregado da passagem" é um jornalista dinamarquês, Bonde Henrikson, auxiliado, ao que parece, por eminentes personalidades entre as quais o próprio Príncipe Luís Ferdinando de Hohenzollern.

John não se mostra "estrangeiro" nem entre os comunistas, nem entre os monarquistas... As rêdes de agentes do Leste e do Oeste alemães se reunem em pontos que o "especialista" John parece conhecer bem. Recebido de braços abertos, pelas autoridades da zona soviética, sabe logo, de fonte segura, que nada se opunha à sua volta à Alemanha Ocidental. Certamente seria aberto um inquérito, mas certamente também êle saberia como defender-se.

Curto circuito

Por uma estranha coincidência, no próprio momento em que Henrikson se dirigia para a Universidade Humboldt, a fim de ajudar John na fuga, a comissão de inquérito parlamentar sôbre seu caso, com sede em Bonn, ouvia o dr. Schroeder e o Cavaleiro von Lex, Secretário de Estado do Interior.

Ambos desculpavam John, tendo em vista seu passado.

"John — diziam — nunca traiu, e, em particular nunca revelou o nome de qualquer agente nosso na zona soviética".

Não podiam explicar sua fuga senão por um "curto circuito psicológico"...

Vinte e quatro horas depois, enquanto o Procurador da Côrte Suprema começava, no maior segredo de justiça, o interrogatório do "filho pródigo", corria em Bonn o boato de que em 1954, quando passara para o Oeste, Otto não fôra de boa vontade: o presidente do Serviço de Informações havia sido submetido a uma "droga tóxica" e "raptado" pelo dr. Wohgemuth...

Logo depois, soube-se que o caso estava sendo orientado, como ação dirigida, "contra o dr. Wohlgemuth e cúmplices".

John passava de acusado a "testemunha" e vítima...

Asilo de alienados

Essa tese, que é do ministro do Interior, não é admitida presentemente pela opinião pública alemã. O "homem da rua" reage. Frisa que John fêz declarações na Berlim Leste, apareceu, "espetacularmente", nos cafés da Stalin Alée.

Seu caso é claro — acentuam.

"E' um traidor, e merece a fôrca ou, pelo menos, o cárcere, para tôda a vida...

O sr. Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata, é mais generoso: "O lugar de John não é na prisão, mas num asilo de alienados...".

Não se pensa que tal solução ponha o ponto final nêsse tenebroso caso. Pois John também deve ter amigos, certamente, entre os próprios psiquiatras...

Os amigos do escritório

TALVEZ já tenham adivinhado que o nosso amigo de hoje é um gênio, ou, pelo menos, usa uma aparência que é clássica dos gênios, — a começar pelos cabelos longos, de sua cabeleira de poeta.

Mas, como êle trabalha em nosso escritório, não pode ser um poeta. E' o desenhista. Os cabelos são elásticos. Um pedaço de elástico faz a sobrancelha. Um clip é a orelha e outro, desdobrado, desenha a testa. O nariz é uma dedeira de borracha, os lábios grossos são formados por um elástico mais grosso, dobrado em dois. O queixo redondinho é a borracha que contribui com o espanador para fazer também a barbicha do nosso amigo.

O colarinho é de papel e a gravata é um cadarço largo. E eis o homem! (Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "encrie" o estômago, alimento de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 737 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Isto não é mentira

LINCOLN Stewart, de Columbus, Ohio, foi misteriosamente atingido na perna direita por uma bala de fuzil, quando limpava, com um ancinho, um depósito de lixo.

A policia, depois de prender dezenas de suspeitos, concluiu que o ancinho fôra o "criminoso": batera num cartucho e o fizera deflagrar.

NA entrada da Nordiska Bokhandeln, a maior livraria de Estocolmo, há uma espécie de almofada com bandeirinhas brancas e vermelhas. Quando o cliente espeta na lapela uma bandeirinha branca, é o mesmo que dizer: — "Estou apenas olhando."

E os empregados não o incomodam.

A bandeirinha vermelha quer dizer: "Estou com muita pressa."

E o cliente é logo atendido.

★

O "BRITISH News Service" informa que os ingleses estão construindo cascos de embarcações com fibra de vidro. Uma lancha rápida de cêrca de 5 metros, que foi submetida à prova de 1.000 horas, sob pesada carga e condições rigorosas, encontra-se na Exposição Nacional de Embarcações, que começou em Londres no dia 29 de dezembro.

Um dos modelos mais estranhos da exposição é a lancha de propulsão a jato: um motor a turbina aspira a água por um orifício no fundo do casco e a expulsa, formando um poderoso jato, que pode ser dirigido para qualquer lado, de forma que a lancha pode ser dirigida para a frente, para trás ou de costado. Em caso de encalhar sôbre um banco de areia, a lancha pode desvencilhar-se fàcilmente, dando marcha-à-ré como um automóvel.

★

VARIAS organizações de turismo americanas qualificam a Ilha de Capri como "propícia para os casamentos".

E aconselham os desiludidos irem ali, tentar a sorte.

★

O JUIZ Willis Ritter, de Salt Lake City, Utah, condenou todos os 26 funcionários postais da cidade, por "desrespeito ao tribunal".

Explicou o juiz que os funcionários faziam tanto barulho, que perturbavam o trabalho da casa.

A agência dos Correios de Salt Lake City fica em baixo do tribunal da cidade.

Seus filhos e os meus

MARGARET TAVARES DE SÁ

"A RIVALIDADE entre irmãos será uma coisa inevitável?" — perguntou minha amiga. "Recentemente, li que sentimento de ciúme, antagonismo e agressão entre irmãos são uma coisa normal porque, quando um segundo filho nasce, o mais velho ganha um amigo e companheiro — que não deixa de ser um rival.

Tenho pensado o quanto esta teoria tem de verdadeira. Meus dois filhos, de dois e quatro anos de idade, parecem ser bons amigos, mas talvez a rivalidade ainda venha a existir. Certamente, noto um pouco de competição entre os dois, quando se trata de obter favores ou de exigir atenção entre outras crianças ou amigos. Mas também tenho visto famílias em que as crianças vivem em paz, gostam da companhia um do outro e não demonstram o menor sinal de ciúme ou hostilidade. Espero, naturalmente, que meus filhos cresçam unidos como uma família, realmente, feliz. Haverá um meio para que eu possa ajudá-los? Ou a rivalidade é algo que eu tenha que controlar à medida que as crianças forem crescendo?..."

Ciúmes entre irmãos e irmãs tem sido observado como sendo uma "tendência inata e natural. Não há, entretanto, como cita o dr. Walter Bonine em seu artigo "prova científica da existência de uma coisa tal como rivalidade fraternal. O fato, porque ocorre comumente, não prova que seja uma coisa inata. O que chamamos rivalidade fraternal é apenas uma competição entre crianças que crescem no meio de uma competição que também é praticada na família..."

Esta competição, longe de ser uma coisa que nasce com a criança, é um reflexo de tensões competitivas da vida moderna. Há a batalha sem fim pelo prestígio ou glória profissional, pelo reconhecimento social e intelectual. Existe, ainda, a batalha dos sexos. Existe a batalha dos jovens contra a dominação de seus superiores e a preocupação de saber quem é o chefe de quem. Esta tensão, esta vontade de vencer os outros pode ser desviada — mas continua a afetar a maioria de nossas relações, entre marido e mulher, entre irmãos, entre pais e filhos.

Por ser assim, o ciúme e a agressão se tornam inevitáveis. Mas tudo o que é aprendido pode ser também desaprendido. A prova disto é que os pais, por esfôrço consciente, inteligente, podem evitar muitos dos erros que levam as crianças a iniciar esta rivalidade.

Dr. Bonine afirma: "Nossos filhos se desenvolvem de acordo com a maneira com que lidamos com êles: ou em rivalidade ou em cooperação fraternal. Muito mais do que pensamos está em nossas mãos fazê-los crescer sadiamente como personalidades cooperadoras."

Para o desenvolvimento de boas relações, não apenas entre pais e filhos, mas também entre as crianças, é preciso dar, em abundância, carinho e aprovação para suas ações. Onde isso é escasso, ou onde a criança sente que é menos aceita do que os irmãos, a luta será mais intensa.

E' bom reconhecer, também, que laços de família não podem ser forçados mais do que os laços de amizade. Irmãos e irmãs não precisam estar sempre juntos para construir laços de família. Estarão mais aptos a desenvolvê-los se lhes for dada oportunidade de desejar a companhia um do outro, de sentir que ela é necessária. E também, se as diferenças em idade e interêsses forem respeitadas.

Dividindo experiências, como dividir brinquedos, é uma coisa que a criança deve aprender aos poucos, quando estiver pronta para tal. Os pais podem forçar uma criança a dar o seu brinquedo, mas não podem forçá-la a dar sua amizade, nem como criança, nem como adolescente. Esta doação vem do coração, quando a criança tiver aprendido a amar e a respeitar o próximo.

Encarada como um todo, o problema não é desencorajador. As crianças não nasceram rivais. Assim se tornam, apenas, se as pressões de seu ambiente a forçarem. Os pais não precisam ser testemunhas impassíveis de ciúme, antagonismo e agressão entre seus filhos. Podem ser instrumentos de incentivo, nas crianças, de seu único potencial humano para a vida de cooperação.